ANNO LXVI — NUMERO 95 DOMINGO 27 DE ABRIL DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de Abril, ás 3 horas e 40 minutos da tarde.

Foram nomeados:

Commandante das armas do Estado de Pernambuco, o brigadeiro Bento José Fernandes Junior;

Commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, o 1.º tenente Candido Floriano da Costa Barreto;

Medicos adjuntos do exercito, em Pernambuco, os Drs Trajano de Carvalho Rodrigues e Agostinho Oliveira.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

STRASBURGO, 26 de Abril.

S. M. o Imperador Guilherme acaba de partir para Darmstadt para visitar S. M. a Rainha Victoria.

ROMA, 26 de Abril.

S. M. o principe herdeiro da Italia chegou hontem em Samarcanda.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de Abril de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO

DA

LITTERATURA BRAZILEIRA

NOS

TEMPOS COLONIAES

XVIII

(Continuação)

Depois de applicadas experiencias e pacientes investigações, feitas sob absoluto segredo, Bartholomeu chegou ao resultado da descoberta do aerostato, cujo problema não era novo mas até então nunca realisado. Communicando a D. João V a sua idéa, tal enthusiasmo encontrou da parte deste, que á custa do bolso real executou-se, sob direcção immediata do inventor, uma machina em forma de passaro, dizem os contemporaneos, que effectivamente subio aos ares no pateo da casa da India no dia 5 de Agosto de 1709.

Assistiram á experiencia o rei, ministros, toda a côrte e muito povo, mas, ou porque a machina se damnificasse batendo na cornija do edificio ou porque o ar quente de que estava fornecida não fosse sufficiente, o certo é que o balão não passou da altura do telhado, voltando á terra de tal modo enfraquecido que não poude subir novamente. Não obstante a ascenção realisára-se, a probabilidade da navegação aerea estava praticamente demonstrada.

« A admiração foi geral, diz Macedo, (1) os applausos foram unanimes. Os poetas do tempo multiplicaram sonetos, decimas, composições poeticas em honra de Bartholomeu Lourenço de Gusmão, a quem deram a gloriosa alcunha de Voador.

« Mas não tardou a vir a superstição pôr em sobresaltos e em perigo o illustre Voador, suspeito de feitiçarias e de relações com o demonio!...

« O proprio rei insinuou a Bartholomeu Lourenço a necessidade de adiar novas experiencias da sua machina, a que este queria dar melhoramentos, que já tinha engendrado.

« A superstição do povo suffocou o genio do sabio. »

Adiando para melhores tempos a renovação das suas experiencias, Bartholomeu dedicou-se ao magisterio e á tribuna sagrada, impondo-se á admiração publica e assim fazendo calar por algum tempo a calumnia da superstição, que é a peior inimiga da humanidade.

Instituindo D. João V a Academia Real de Historia Portugueza, Bartholomeu de Gusmão foi incluido na lista dos primeiros cincoenta academicos que a constituiram; sendo logo encarregado de varios trabalhos entre os quaes avulta a Historia do bispado do Porto, que lhe valeu a qualificação de escriptor classico.

A tão alto grão de estima attingio este illustre brazileiro no espirito de D. João V que, por uma graça especial, rara, senão unica, galardoou os serviços do filho concedendo o fôro de fidalgo ao pai de Bartholomeu, o cirurgião-mór do presidio de Santos, Francisco Lourenço de Gusmão.

Mandado porém a Roma para alcançar da Santa Sé a elevação da capella real de Lisboa ao grão patriarchal e destruir certas divergencias de bispados, revelou-se máo diplomata, pelo que foi substituido por seu proprio irmão, mais moço do que elle, Alexandre de Gusmão que conseguio da curia romana o que o grande inventor não podera obter.

(Continúa)

(1) [illegible] Biographico, tomo II.

PARTE OFFICIAL

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 25 DE ABRIL DE 1890

José Manoel de Sá e Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Sim.

Portarias de licença de Antonio Carlos Ferreira da Silva e Vicente Ferreira de Araujo Lima.—Ao Dr. contador para fazer as devidas notas.

Joaquim Cavalcante de Albuquerque, officio do juiz de direito de Panellas, idem do collector de Páo d'Alho e idem do Inspector da Instrucção Publica, sob n. 69.—Informe o Dr. Contador.

André Affonso Isabel.—Informe o administrador da Recebedoria.

Amelia Maciel Souto Maior, conta do collector de Agua Preta, referente ao exercicio de 1888 e Manoel do Carmo do Nascimento.—Haja vista o Dr. Procurador Fiscal.

— 26 —

Motta & Pinto, Augusto José da Costa, Antonia Ferreira Parente, Maria Clara de Mello Figueira, Alculina Josepha Lobato e João Faustiniano das Neves.—Deferido.

Antonio Duarte Campos e Francisco Alexandrino de Paula Rocha.—Restitua-se em vista das Informações.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, contas do collector do Cabo, referentes ao exercicio de 1886–1887, inclusive o 3.º semestre, idem do mesmo relativas ao exercicio de 1888 e idem do de Jaboatão, referentes ao exercicio de 1888.—Approvadas.

Antonio Francisco Cordeiro de Mello.—Restitua-se, em vista das informações.

Engenheiro Antonio Carlos de Arruda Beltrão.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

José Belisario Marinho Falcão.—Sim.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 24 DE ABRIL DE 1890

Joaquim Bernardo dos Reis—Informe a 1.ª secção.

— 26 —

João Pereira de Lima, Maria Augusta Pereira Magalhães e Virgilio Lopes & C.—Informe a 1.ª secção.

Vicente Ferreira Baptista.—Recorra ao Thesouro do Estado.

Vencesláo Henrique Teixeira e outros, José Pacheco da Silva e Anna Carolina da Silveira Miranda.—Cumpra-se.

Carlos Sinden e José Manoel de Sá.—Certifique-se.

EXTERIOR

EUROPA

O paquete inglez *Tamar*, hontem chegado da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançam á 14 do corrente, adiantando oito dias ás trazidas pelo *La Plata*.

Alem das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente, publicada na secção competente, eis as demais noticias trazidas pelo referido paquete:

Hespanha

Sobre este paiz escreveu o nosso referido correspondente:

Assumio ultimamente muita gravidade a agitação em Valencia contra os carlistas.

Não se sabe aqui ao certo, a causa dos motins, suspeita-se, porém, que proveio de conflicto entre liberaes e carlistas, em virtude das manifestações, que estes fizeram, ha dias, ao conde de Cenalbo, enviado de D. Carlos.

O governador civil entregou o governo da provincia ao general commandante da divisão. Este interveio com as tropas para restabelecer a ordem, o que, afinal, conseguio depois de a população ter deitado fogo á mobilia do centro carlista, e de ter tentado atacar o convento dos padres da Companhia de Jesus.

Sexta-feira (11) correram em Lisboa boatos de um *pronunciamento* militar em Madrid, e de que em outras cidades hespanholas se tinham manifestado grande agitação.

Acrescentava-se que a revolta era puramente militar, tendo por chefe o general Cassola, e que fôra promovida pelo incidente da censura feita ao general Dauban, que tão violentos debates tem provocado no senado.

A legação de Hespanha em Lisboa, recebeu, todavia, informações que, de todo, desmentem semelhante versão.

O incidente Dauban, apezar do seu caracter, incontestavelmente grave, não motivou ainda nenhuma demonstração extra-parlamentar.

— No congresso dos deputados, no dia 11, o Sr. D. Garcia Alix, fallando sobre as desordens de Valencia disse que os amotinados estiveram senhores da cidade durante seis horas. Respondeu lhe o Sr. D. Trinitario Ruyz y Capdepon, ministro do interior, declarando que o governo lamenta os acontecimentos; mas que os não poude evitar. Accrescentou que as noticias dos jornaes sobre o assumpto foram exaggeradas, e que se acham presos alguns dos incendiarios.

O Sr. Alix annunciou uma interpellação para o dia seguinte a respeito dos successos de Valencia.

E comtudo, a contenda que alli se debate revestio um caracter agudissimo, e representa mais um elemento de perturbação, e grave, a complicar a situação da Hespanha.

O gabinete Sagasta vê se attrahido por duas correntes oppostas e igualmente ameaçado por ellas.

Por um lado tem de defender a liberdade sem dar alentos á revolução; por outro lado, esforça-se por sustentar a ordem e a monarchia, sem restaurar velhos processos de governo pessoal e oppressor.

Tem feito prodigios de habilidade para se manter n'este equilibrio. Mas, por quanto tempo poderá ainda prolongar a sua resistencia?

A julgar, pelos acontecimentos, que se precipitam, o gabinete Sagasta defende-se já nos ultimos entrincheiramentos. Um assalto mais, e será vencido.

E o que virá depois da situação actual?

Para ceder a uma das correntes, o Sr. Sagasta apresentou o suffragio universal, terrivel arma de dous gumes, que tanto serve para o cesarismo como para a democracia, mas sempre perigosa nos seus golpes.

Agora, tem pela frente o militarismo; cujo predominio politico parecia ter definitivamente terminado em Hespanha, e que resurge reclamando arrogante, a sua antiga preponderancia.

O caracteristico desta audacia são os carteis de varios generaes hespanhoes desafiando os jornalistas europeus.

A disciplina militar, os bons principios de governação estão, de um lado, a favor do governo; de outro, está uma verdadeira colligação de generaes, e, por tanto, uma séria ameaça de violentas perturbações da ordem publica, e a recordação dos serviços por elles prestados á legalidade existente.

A contenda assumio uma feição de extraordinaria intransigencia. Seja qual for o desenlace, e penda para que lado pender a victoria, o conflicto não terminará, e quem sabe se não ficará sendo o ponto de partida para lutas apaixonadas e por ventura mais decisivas.

Não tardará que appareçam em scena elementos e que podem de novo lançar a Hespanha na anarchia e guerra civil, sendo o principal factor da desordem a força militar.

— Já temos completa noticia do discurso pronunciado no senado pelo general Dauban, e das respostas dos ministros da guerra e da justiça.

Como a questão Dauban é de grande importancia pelas consequencias que ainda póde vir a ter, parece-me interessante dar noticia mais circumstanciada do que se passou na primeira casa do parlamento hespanhol, na sessão de 7 do corrente.

Presidia o Sr. Mosquera.

O general Dauban pedio a palavra logo depois de lida a acta da sessão anterior, e começou dizendo que, antes de entrar no assumpto especial do debate, queria esclarecer a maneira equivoca como tinham sido entendidas e explicadas algumas palavras que elle pronunciara n'uma das sessões anteriores.

Quando dissera que desobedecia á ordem do governo, para que fosse detido, fallára como senador. Como militar, não precisava que pessoa alguma lhe indicasse os seus deveres; e, se o ministro da guerra lhe tivesse dado ordem para que se sujeitasse á pena imposta, elle tel-a-hia cumprido logo.

O ministro da guerra disse que elle tinha transgredido os deveres militares. Protesta contra tal insinuação, pois que a sua consciencia o não accusa de ter commettido falta alguma. Se a falta fosse tão grave, e se lhe tivesse instaurado processo, teria renunciado ao cargo de senador, para responder ás accusações que contra elle formulassem.

Crê que a qualidade de tenente-general é superior a todas as outras investiduras. (Murmurios). Podiam, disse, murmurar quanto quizessem: crê que, não a qualidade de tenente-general, mas até a de alferes é superior á de senador. (Murmurios.)

E' questão de predilecções.

O ministro da guerra dissera que essa questão se tinha tornado pessoal. Estima, elle, orador que assim seja, e que a questão fique entre elle e o ministro. (Rumores.)

Quanto á quebra de disciplina, não foi a sua carta que a violou, mas antes o procedimento do ministerio da guerra, pois que não applicou logo o castigo.

Visto fallar-se tanto da sua falta como militar, recorda que o ministro da guerra fez uma excursão politica pela Andaluzia, valendo-se da sua investidura de deputado.

Se analysasse aquelles actos, talvez encontrasse faltas mais graves do que as que lhe são attribuidas.

O ministro da guerra figurava então no livro dos suspeitos.

Uma voz—Suspeitos de que?

E não basta que o ministro da guerra diga que pedio autorisação ao então ministro da guerra.

Todos os generaes politicos commetteram faltas de indisciplina.

Apesar das denegações do ministerio da guerra, quanto aos casos de Alcoles, o orador insiste em dizer que elle, ministro, estando no ministerio da guerra, sahira a encontrar-se com o general Serrano, ao saber do triumpho alcançado por este.

Diz que o ministro não pode negar cousa alguma do que affirma; que elle, orador, estava á entrada da ponte de Alcoba.

Ao dizer que fôra em Sagunto que se prounnciára a ultima vez, houve risos e murmurios. Então o orador dirigio se ao senador Fuemmayor, dizendo que não admitte que este se ria, nem aqui, nem lá fóra. (Levanta-se incidente.)

Diz que jogou a propria cabeça, e que esses, que eram então republicanos, lhe devem tudo quanto são.

Affirma que se distingue de Sagasta, porque não lhe pesa o ter feito derramar o sangue dos sargentos.

Em resposta a este violento discurso, o ministro da guerra disse, entre outras phrases vivas, em que defendeu a sua attitude, que o general Daban fizera a apologia da insurreição.

O ministro da justiça, em seguida, começou por dizer que, como homem publico e como membro do governo, se achava autorisado a entrar na questão, e defender o procedimento do governo, que quiz reprimir e castigar um verdadeiro acto de insurreição, pois que a carta do general Daban podia considerar se como uma excitação contra a ordem, e como uma indisciplina.

Depois de fallar o ministro da justiça, Sr. Lopez Pingcerver, demonstrando a prudencia e a paciencia usadas pelo governo até ao ultimo ponto, e dizendo que a approvação dos seus actos pela maioria significaria que se respeitaram as immunidades parlamentares, interveio o general Martinez Campos sustentando que o ministro da guerra faltara ao seu dever, não levando o caso do general Daban ao conselho de guerra de officiaes generaes. A discussão deste incidente continuou no dia 8.

— Na sessão de 10 o general Daban increpou acremente o Sr. Sagasta, queixando-se dos ataques que lhe dirige o governo, e do procedimento que elle segue neste caso. Censurou o Sr. Sagasta por haver convertido o debate em questão pessoal, negando-se, porém, a dar-lhe satisfações fóra do parlamento.

Levantou se tumulto e gritaria, e houve protestos, e depois rectificações aclaratorias, até que terminou o incidente, continuando a discussão.

Na sessão de 11 no senado foi rejeitada por 114 votos contra 57 uma moção de censura ao governo, continuando os debates sobre a questão Daban.

— O parecer em separado do general Martinez Campos, contrario á autorisação que o governo pede para fazer cumprir o castigo disciplinar imposto ao general Daban, foi rejeitado por 108 votos contra 63 na sessão de 11. A discussão do parecer da commissão continuará a 12.

No senado surgio um incidente pessoal entre os senadores Marquez de Sardeal e Abarzura. Intervieram quatro amigos e o assumpto ficou para ser removido no dia seguinte.

Na sessão do dia 12 o senado approvou o parecer da commissão autorisando o governo a tornar effectivo o castigo disciplinar de dous mezes de detenção n'uma fortaleza, imposto ao general Daban.

— Os generaes hespanhoes, á vista da firmeza do governo, que por modo algum se quer deixar dominar pelo elemento militar, continuam a publicar cartas acquiescendo ao procedimento do general Daban, mas não tendo tambem a cautela de se não assignarem.

E' assim a carta publicada no *Paiz*, reclamando para os governadores do ultramar um poder dictatorial absoluto.

Cassola, um dos generaes que mais atacaram o governo nesta questão, vai fazer em sua casa uma grande reunião dos seus collegas, afim de discutirem a conveniencia de assignarem um protesto collectivo, dirigido á regente contra o procedimento do governo em toda esta questão.

— Affirma-se que o general Daban, por meios indirectos, procurava crear uma—união militar—que se impozesse aos governos.

— No jornal *El Paiz*, orgão do Sr. Ruiz Zorilla, que nos ultimos dias, na questão Daban se collocou em opposição a todos os jornaes republicanos e liberaes, appareceu uma carta do general D. João Salcedo, respondendo á do general Daban, em que lhe diz que, se o exercito está mal, é porque não conta hoje com um Norvaz, um O' Donwell, um Espartero, ou um Prim, e aconselha lhe que o seja elle, e corra os perigos de um combate.

Esta carta produzio grande sensação, e o governo ordenou que o general Salcedo seja submettido a um processo summario, dirigido pelo capitão general de Madrid,

— Segundo os jornaes conservadores, se o general Daban fôr condemnado os Srs. Martinez Campos e Jovellar irão ao palacio real para pedir á rainha o perdão para elle, fundando-se em que o Sr. Daban foi um dos que fizeram a restauração em Sagunto, da qual se vinga o Sr. Sagasta na pessoa delle.

Segundo annuncia um telegramma de Madrid para o *Daily News*, desoito generaes hespanhóes enviariam carteis aos jornaes francezes, inglezes e italianos, que se teem occupado da disciplina dos officiaes superiores do exercito hespanhol, a proposito da questão do general Daban.

— O *Noticiero*, de Barcelona, publicou uma carta, que o *El Paiz* inserio, escripta por um general nonymo, publicando logo depois a seguinte carta, que lhe foi levada em mão pelo signatario:

« Hontem á noite publicou o seu periodico, transcrevendo-a do *El Paiz*, de Madrid uma carta de um general, que exerceu um commando superior em nossas colonias.

« Nesta carta ha dous paragraphos em os quaes esse general trata de manchar-nos a todos quantos temos sido ministros do ultramar.

« Esse general é um calumniador, pelo menos pelo que me diz respeito; pois sahi do ministerio por minha livre vontade e limpo de mãos.—(Assignado)—*F. Lim*-y y *Capdevilla*. »

Responderá o calumniador anonymos?

— A conferencia industrial internacional começou no dia 7 a tomar as suas deliberações depois de dous eloquentes discursos pronunciados pelos ministros de estado marquez de la Vega de Armijo e duque de Veragna, e de uma allocução do representante italiano.

— Graças aos esforços do governador de Barcelona, o Sr. Antunes, e do presidente da deputação, o Sr. Maluquer, está em via de solução a questão do encerramento das fabricas.

Diz se que os donos destas, na sua maioria conservadores, procuraram promover um conflicto com o governo com o facto de encerramento; mas a opinião publica collocou-se contra elles e por isso entraram em negociações com os operarios que prometteram aos Srs. Antunes e Maluquer não se prestar a satisfazer os desejos dos conservadores, e permanecer tranquillos.

— Depois de largo debate no Circulo Militar, foi resolvido por 119 votos contra 29 enviar ao governo o parecer da commissão encarregada de informar sobre os direitos aduaneiros, e sobre os tratados de commercio.

Como aquelle Circulo é livremente cambista, na sua maioria, o parecer está formulado neste sentido; porém, como não é intransigente, resolveu que o citado parecer seja acompanhado da opinião proteccionista do Sr. Rivas Moreno, para que a commissão official e o governo a conheçam.

— Uma deputação de estudantes da universidade de Coimbra e das escolas superiores do Porto foi passar as ferias da Paschoa á Hespanha.

A recepção em Salamanca foi muito affectuosa e deslumbrante.

No dia 10 do corrente chegaram os estudantes portuguezes a Madrid, sendo recebidos com enthusiasmo.

Foram postos á sua ordem um inspector de policia, e quatro agentes de segurança publica.

A' tarde sahiram do hotel processionalmente, dirigindo se á escola de S. Carlos, acompanhados por centenas de estudantes hespanhóes, e levando na frente a bandeira portugueza ornada com laço das côres hespanholas.

Seguiam os estudantes e bandeiras das faculdades de direito, sciencias e philosophia, letras e medicina, da escola superior, diplomacia e outras muitas.

Levantaram-se vivas a Portugal, Hespanha, Serpa Pinto e Camões.

Depois foram para a praça dos touros assistir a uma tourada.

O governador civil, o alcaide e outras autoridades, prometteram apoio aos estudantes hespanhóes para obsequiarem os portuguezes.

Estes darão no sabbado o seu ultimo concerto no theatro do Principe Affonso.

Os atheneus Hispano Portuguez e Antropologico preparam festas musicaes e scientificas.

— Refere a *Epoca* que o fim da visita dos estudantes portuguezes é dar conta aos estudantes hespanhóes da Associação academica portugueza, e convidal-os a que formem outra associação escolar iberica.

A *Epoca* nega que a visita dos estudantes tenha um fim politico, como teem dito alguns jornaes republicanos de Madrid.

A Juventude Federal e a União da Juventude Republicana celebraram á noite, no Cassino Federal, um comicio em honra dos estudantes portuguezes, ao qual assistiram os Srs. Salmeron e Pi y Margall.

O directorio dos estudantes portuguezes foi visitar o Sr. Labra, que se lhe offereceu para designar os professores de instrucção que os acompanhem a visitar os monumentos nacionaes e as dependencias do estado.

Os estudantes portuguezes annunciaram que desistiam da viagem a Barcelona e a Paris, e que tornariam o partir para Lisboa no dia 13.

No dia 9 á noite receberam carinhosas demonstrações no theatro Eslava

Foram tambem ao theatro Apollo.

Tem-se preparado grandes banquetes.

O atheneu Hispano-Portuguez publicou um patriotico manifesto, dando as boas vindas aos estudantes portuguezes, e advogando a estreita união dos dous povos irmãos.

— Os estudantes portuguezes visitaram a escola polytechnica, a armaria e o museu de pinturas, indo depois ao congresso e ao senado.

No dia 12 a estudantina portugueza deu um concerto no theatro do Principe Affonso para corresponder ao acolhimento que lhe tem sido feito pelos estudantes madrilenses.

Na reunião celebrada pela Juventude Federal Republicana, no Cassino Federal, em honra aos estudantes portuguezes, foi muito grande a concurrencia dos partidos republicanos.

A commissão dos estudantes portuguezes foi recebida com uma prolongada salva de palmas.

O presidente da reunião pronunciou um longo discurso, affirmando que a federação entre a Hespanha e Portugal deverá ser feita pela Republica.

Um estudante portuguez fez um discurso muito correcto, agradecendo o affectuoso acolhimento que lhes tem sido dispensado. Foram levantados vivas á Hespanha e a Portugal.

As festas continuam em Madrid, em honra dos nossos compatriotas academicos.

P. S.—Em alguns centros politicos de Madrid falla-se com insistencia n'uma proxima mudança da actual situação, por um ministerio presidido pelo Sr. Alonso Martinez ou pelo general Martinez Campos.

França

O ministerio da marinha da republica franceza, «por meio de concurso», encommendou a diversos constructores, á conta de credito de 58 milhões de francos, votado pela camara de 1889: 10 torpedeiras de alto mar, modelo «Avant-Garde e Agil», e 20 outras de primeira classe, modelo 126.

Os typos escolhidos pelo ministro da marinha teem dado excellentes resultados e representam como estabilidade, solidez e velocidade o que ha de mais aperfeiçoado até hoje.

A construcção destas machinas de guerra deve começar quanto antes.

— O conselho de ministros fixou as eleições municipaes para 27 de Abril.

— Diz o *Siecle* que a França não renunciará á evacuação do Egypto pelos inglezes, como não renunciará a rehaver a Alsacia Lorena.

A França exige a retirada das tropas inglezas do Egypto, para dar o seu consentimento á conversão da divida.

E' esperado vinda do Cairo, uma commissão egypcia com o fim de discutir com o governo as bases da nova conversão.

Italia

Nas regiões governamentaes italianas começa a manifestar-se uma certa inquietação por causa dos negocios da Allemanha, commentando se muito, sem comtudo merecerem fé, os boatos de socego entre a França e a Allemanha.

Crispi conferenciou com lord Hartington, que partio em seguida para Cannes, onde se deve encontrar com o principe de Galles e com lord Salisbury.

— A união nacional das sociedades de tiro de França toma parte no concurso que em Maio se realisa em Roma.

Por toda a Italia andam agora bastantes salteadores. O principe Jeronymo foi victima de um roubo de 4,000 francos, que lhe desappareceram de uma pequena mala que trazia consigo.

Corria á data das ultimas noticias na bolsa de Roma, que muitos capitalistas e financeiros se encontravam em condições criticas.

— Os italianos estão descontentes com o seu exercito.

Na revista militar de 14 de Março ultimo as tropas apresentaram-se por fórma a suscitar criticas acerbas. Falta de uniformidade na cadencia, má execução dos movimentos, esquecimento das prescripções regulamentares, alteração das distancias, impedidos de officiaes montados com toda a especie de vestuario, tudo contribuio para esta má impressão.

O «Exercito Italiano» diz que a culpa é do ministro da guerra, que se não preoccupa senão com o que se passa ou vai passar no parlamento, e dos generaes, que só veem as suas tropas nos dias de parada.

Alguns jornaes, mesmo dos officiosos, consideram opportuno reduzir as despezas militares, em vista das tendencias pacificas da Europa.

O Sr. Magliani, conversando com um jornalista de Napoles, pronunciou-se contra a renovação da triplice alliança em 1892, porque a situação mudou desde a celebração da alliança.

— O general Menabréa, embaixador italiano, informou o Sr. Ribot, ministro dos negocios estrangeiros de que seria enviada uma esquadra italiana a Toulon, para cumprimentar o presidente da republica, Sr. Carnot.

O Sr. Ribot respondeu agradecendo ao general Menabréa a sua communicação, e assegurando lhe que aquelle acto de espontanea cortezia internacional, causará viva satisfação ao presidente da republica franceza.

— O Sr. Crispi expulsou de Italia o Sr. Lavalette, correspondente da agencia Havas, e o Sr. Crunswald, correspondente da «Francfurtzei tung», com o pretexto de que propagavam boatos prejudiciaes ao credito publico italiano.

— As autoridades italianas, ao expulsarem o Sr. Lavalette, recusaram dar-lhe qualquer explicação, e impediram lhe mesmo que fosse á embaixada de França. Os jornaes independentes italianos acham excessiva a medida tomada pelo governo, e os jornaes allemães, principalmente a «National Zeitung», acham que o acto do governo, com o pretexto de prejuizo para o credito de Italia, rebaixa o prestigio do Sr. Crispi, antigo apostolo da liberdade, que assim renega o seu papado.

— A 13 de Abril os socialistas genovezes assistiram á inauguração de um monumento que elles elevaram por meio de subscripção, a Fernando Lassale, na communa de Bopey (Alta Saboya), onde o chefe do socialismo allemão foi morto em duello, em 1864, pelo romano Rackowitza, que era o noivo de mademoiselle Helene Deenniges.

— A entrevista do chanceller de Caprivi com o conde de Kalnoky e o Sr. Crispi ha de effectuar-se em Carlsbad no fim de Maio.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—Lisboa, 14 de Abril de 1890

Os animos em Hespanha teem andado n'estes ultimos dias muito agitados.

As desordens de Valencia, tendo por alvo os carlistas foram suffocadas pela força publica.

Por outra parte, a violencia dos debates no senado hespanhol, por causa do castigo disciplinar que o ministro da guerra infligio ao general Doban, senador, attingido as ultimas raias do descomedimento.

Muitos outros generaes tomaram o partido do seu camarada e a campanha do *militarismo* contra o gabinete acha-se travada.

Circulavam ha poucos dias em Lisboa rumores insistentes de que uma revolta militar havia rebentado em algumas cidades do paiz visinho e até mesmo em Madrid.

O ministro portuguez celebrou logo uma reunião que foi longa. Entretanto as noticias communicadas ao governo pela legação de Hespanha em Lisboa desmentem os boatos, e os telegrammas da Agencia Havas não os vieram confirmar.

Tanto melhor. Julgava-se, porém, muito provavel que estes desmentidos da legação e o silencio da Havas fossem valores entendidos, para que se retardem para aqui, o mais que fosse possivel, noticias que poderiam encontrar echo entre nós, onde tambem a agitação dos espiritos desde o dia 11 de Janeiro não tem sido pouca

Seja somo fôr, a nós portuguezes é que não póde ser indifferente a situação do paiz visinho, com o qual cada dia se vão estreitando mais as relações de interesses, de tendencias e affinidades.

E' por isso que o procedimento dos estudantes das nossas escolas superiores em Hespanha não tem recebido geral applauso.

Como se pode ver mais circumstanciadamente na secção de *Hespanha*, elles tem sido alvo em Salamanca e em Madrid de grandes obsequios e demonstrações, não só dos seus collegas hespanhoes, mas da população em geral, e dos republicanos em especial.

Entretanto aquellas passeiatas com a bandeira portugueza enfeitada de fitas e laços com as côres hespanholas, ao som de vivas á união iberica, sobre tudo n'uma opportunidade tão critica para aquelle paiz e para o nosso, tem sido objecto de censura de folhas de diversos matizes politicos.

O *Jornal do Commercio* (regenerador) e o *Tempo* (progressista), ambos, ante hontem alludiam com alguma severidade a esses factos, porventura procedidos da leviandade propria da juventude.

Escrevia o *Tempo* no seu artigo editorial:

« Os estudantes portuguezes que foram a Madrid, ostentando nas lapellas dos casacos as côres nacionaes juntas com as côres hespanholas, não constituem uma revellação, e nem mesmo um symptoma, porque estamos certos de que a sua visita foi unicamente inspirada por um sentimento de confraternidade academica, mas nem por isso deixa de ser um symbolo, ou se quizerem, um aviso. Ha tantos pontos de contacto na situação de cada um dos dous paizes, tão semelhantes são as correntes que os impulsionam e perturbam, tão iguaes os seus destinos, que quasi pode dizer-se que uma só crise os abrange a ambos. D'esta identidade de situação resulta naturalmente a communidade de esforços e a concordancia das pessoas, que trabalham na mesma orientação. Não temos factos especiaes para firmar este nosso juizo, mas deve ser assim, pelo que todos podem ver. E não é necessario prescrutar muito nos mysterios da politica europêa, para descobrir um ponto de appoio a essas machinações »

No mesmo dia, [illegible] *Jornal do Comm*[illegible] é preciso zelar [illegible]

« Temos ago[illegible] dantes, em hon[illegible] e ao Sr. Salmer[illegible] nacional, symb[illegible] hespanholas.

« Comprehen[illegible] manifestantes, cujo credo é o republicano, sejam tambem ibericos. E' logico, porque só mediante a fusão iberica, Portugal poderia reger-se algum dia em republica. Mas o que se nos afigura tambem, é que os sectarios deveriam pôr mais alguma discripção e pudor nos seus sentimentos. Acaso não perceberam o que ha de humilhante para Portugal em uma tal iniciativa?

« A demonstração que os estudantes portuguezes estão fazendo com os symbolos nacionaes assume um desconsolador caracter de inconsciente rebaixamento, que não está nas tradições da nação portugueza, e que é bom que não passe sem reparo.

« Querem a união iberica? E' o seu direito, e não são os primeiros que se deixam embalar n'esse pensamento politico. Mas,—*est modus in rebus*, e se *ninguem* em Portugal estaria disposto a deixar-se conquistar pela força, menos ainda pode aceitar como legitimas as ingenuas provocações que alguns jovens, em ferias, ahi estão fazendo, com manifesto sacrificio do nosso altivo sentimento de independencia.

« Não se incommodem os Srs. estudantes. Não imaginem empurrar os acontecimentos. Se a fusão das duas nações tem de fazer-se, ha de fazer-se; mas em tal fusão, como n'um verdadeiro matrimonio, é, pelo menos, decente que a fragil e ingenua donzella se não renda e abandone sem vislumbre de pudor, e, menos ainda... antes do sacramentos definitivos. »

E termina:

« Com a *bandeira da patria não se brinca*. »

O *Commercio de Portugal*, progressista, protestava tambem hontem com energia contra a leviandade escholastica da commissão de academicos.

— Ha cousa de oito dias que os ministeriaes espalham nos circulos politicos, com certos ares de mysterio, que as negociações com a Inglaterra estão em muito bom pé, que se conseguio tudo e muito mais, ou que se conseguio muitissimo para o que se esperava.

Quando se lhes pede, porém, que dêem informações precisas, respondem que ainda é cedo, que a seu tempo se saberá, e apenas fallam n'um *tratado de limites*, que poderia muito bem ser apenas a sancção dada por Portugal á usurpação dos seus territorios.

A serem reaes as boas novas que se annunciam, é pena que se não publiquem por uma vez, para satisfação de todos e para atalhar não menos as noticias pessimistas que se espalham na Europa, com prejuizo certo para o nosso credito politico e financeiro.

Um dos ultimos numeros da *France* diz:

« Informações sérias asseguram que se aggravou o conflicto com a Inglaterra. N'um artigo intitulado—*Nyassaland*—relativo a uma conferencia que houve entre lord Salisbury e um missionario inglez, affirma-se que o governo britannico está resolvido a considerar como seus todos os territorios em litigio, que não admittirá em caso algum a arbitragem, e pedirá, a titulo de indemnisação, uma quantia elevada, para que este pedido forneça ensejo á Inglaterra de se apoderar do caminho de ferro de Lourenço Marques. »

Observa uma folha de Lisbôa que este telegramma, pelas informações que dá, conjunctamente com estas, parece muito suspeito.

Ao nosso governo cumpre destruir boatos desta ordem, se é que tem recebido lisongeiras noticias de Londres.

O certo é que ainda se não sabe quando regressa a Portugal o Sr. conselheiro Barjona de Freitas, nem os seus proprios intimos estão ao facto do que este estadista, como nosso plenipotenciario, tenha porventura conseguido no desempenho da sua patriotica missão junto ao governo da rainha Victoria!

— O governo acaba de contrahir um emprestimo, cujas condições são já conhecidas. O emprestimo é de 125,300 obrigações de 4 %, amortisaveis em 75 annos e com o coupon a correr do 1º de Abril. Foram estas obrigações vendidas a um syndicato bancario francez a 415 francos e são emittidas, antecipando-se os pagamentos, a 435 francos.

Na opinião do *Diario Popular*, jornal do Sr. Marianno de Carvalho, (opposição progressista) esta operação foi contractada em boas condições.

O testemunho é insuspeito e competente:

Entretanto é certo que os contractadores ganham 20 francos em obrigação, o que na totalidade das obrigações perfaz 2,526,000 francos de lucro, ou 454.680$000 fortes,—o que, sendo o emprestimo de 9,300 contos, fortes, equivale quasi a 5 % de ganho, o que já não é máo para esse grupo de capitalistas.

— Consta que uma das propostas de fazenda que serão apresentadas pelo governo ás côrtes, tem por fim tributar a fabricação e venda dos alcools e aguardentes.

— A abertura do parlamento é a 19 do corrente mez. Já se publicou o respectivo programma no *Diario do Governo*.

— Qualquer dia destes, quando menos se esperar, chegará a Lisboa o illustre explorador Serpa Pinto. Diversas associações, e entre ellas a dos *Logistas de Lisboa*, teem manifestado á *Sociedade de Geographia* desejos de se enderem com ella sobre a recepção que se ha de fazer ao heroico africanista.

A direcção de ha muito que tem considerado este assumpto, posto que Serpa Pinto pareça querer, como Antonio Cardoso, evitar manifestações, occultando o dia da sua chegada a Lisboa.

E' natural que governo lhe mandasse dizer para Napoles, onde elle esteve alguns dias, no seu regresso d'Africa, que seria inconvenente para a ordem publica, vir ser alvo em Lisboa de ovações ruidosas.

Na minha ultima lhes contei o que se passou com a esquipatica recepção do benemerito A. Cardoso, de quem a policia tomou conta na *gare* de Santa Apolonia, furtando-o apressurada á manifestação affectuosa que os seus amigos particulares e muitos outros patriotas se dispunham a fazer-lhe.

* *

Os decretos dictatoriaes de 7 do corrente vie-

ram operar uma transformação profunda na politica portugueza.

Desta vez não esperou o governo pela data nefasta de 11 para dar mais um golpe nas liberdades publicas!

Estes decretos foram publicados oito dias depois das eleições geraes e quinze dias antes da abertura do parlamento, o que tem produzido acerbos commentarios sobre o proposito firme de desconsiderar o parlamentarismo, cuja decadencia actual é visivel em quasi todos os paizes que se regem pelo systema representativo.

O decreto n. 1 versa sobre o *direito de reunião e associação*.

O decreto n. 2 tem por objecto *os espectaculos publicos*.

O decreto n. 3 estabelece as *incompatibilidades* das funcções de ministro e secretario de estado com as de administrador ou fiscal de empreza ou sociedade mercantil ou industrial, que tenha contracto com o Estado, ou delle tenha obtido qualquer concessão.

Falta la logge, falta la malizia, dizem os italianos. Isto já se illudia, antes de ser preceptivo, e continuará a illudir-se. O fiscal ou administrador, larga o lugar emquanto exerce as funcções de ministro da corôa, e logo que as abandona, retoma o seu antigo lugar na empreza ou companhia que lh'o guardou cuidadosamente.

Por este decreto não virá mal ao mundo.

O decreto n. 4 regula a lei da imprensa.

E' contra este, a que chamam a *lei das rolhas*, que maiores clamores se têm levatado em todos os campos da opposição.

O decreto n. 5 trata da reforma judiciaria.

O n. 6 reorganisa os serviços judiciaes.

N n. 7 fixa os vencimentos das magistrados judiciaes, que melhora e augmenta, como que para o governo o ter do seu lado para a tarefa de repressão que lhe é commettida «sem a intervenção do jury.»

O decreto n. 8 manda crear juizes criminaes auxiliares. E' a resurreição das antigas *alçadas* do regimen absoluto!

O decreto n. 9 manda crear em cada comarca um tribunal commercial!

Tambem no *Diario do Governo* de 7, pela pre[illegible] foi publicado [illegible] da instrucção [illegible] porém, para [illegible]ttida ás cor[illegible]ra a reorga[illegible]erio. [illegible]io forem le[illegible]e instrucção [illegible] constituindo a nova secretaria d'Estado, passando para o serviço dessa secretaria os empregados menores que serviam na referida direcção, ficando portanto reduzido, nesta conformidade, o numero dos empregados menores da secretaria de estado dos negocios do reino.

O novo ministerio terá 3 direcções geraes, uma para o ensino primario, outra para o secundario e outra para o superior.

Diz se que passa para o novo ministerio a direcção do ensino especial a cargo dos ministerios da guerra, marinha e obras publicas e das escolas primarias a cargo das municipalidades.

Vae ser ampliado o conselho superior.

— Em consequencia deste decreto, foi exonerado de ministro dos negocios da marinha e ultramar o Sr. conselheiro João Arroyo, sendo nomeado ministro da instrucção e publica bellas artes.

O cargo de ministro da marinha e ultramar foi provido no Sr. conselheiro Julio de Vilhena, que n'uma situação regeneradora, presidida pelo notavel estadista Fontes Pereira de Mello, servio n'aquella pasta revelando profundos conhecimentos das necessidades das nossas vastas colonias e deixando vestigios importantes da sua gerencia.

Parece que o Sr. Julio de Vilhena tem tenção de mandar continuar as explorações africanas.

Ora, a acreditar no que diz unanimemente a imprensa da opposição, o mesmo que se diz do Sr. Julio de Vilhena é que jámais se poderia ficar dizendo do Sr. João Arroyo, cuja ingenuidade em cousas ultramarinas assombrava os seus proprio amigos, sendo inteiramente alheio aos conhecimentos profissionaes relativos a administração da armada.

E como os seus collegas reputassem um desaire pôl-o de parte, alijando-o da barcaça ministerial, crearam ad hoc o ministerio da instrucção publica e bellas-artes, onde, dizem, o brilhante orador parlamentar revelará tanta incompetencia como no da marinha onde se achava... como Pilatos no Credo.

Isto dizem as más-linguas e dil-o tambem a grossa collecção do *Diario das Sessões* da camara dos deputados onde percorrendo se os innumeros discursos do Sr. Arroyo, nenhum se encontra onde se manifestem conhecimentos especiaes sobre qualquer dos ramos que ficam mencionados.

Foi muito curioso o incidente que se deu ha pouco. O Sr. Arroyo fôra na Paschoa ao Porto com grande comitiva de amigos e partidarios, quasi todos deputados eleitos, agradecer aos seus eleitores e manifestar-lhes em colorado discurso que apezar de estar agora nas *culminancias do poder* era sempre o mesmo homem e, como ministro da marinha visitou o navio de guerra surto no Douro, sendo saudado n'essa visita naval com as salvas da ordenança etc. etc.

Ora o decreto publicado a 7 e que tinha a data de 5 exonerando o de ministro da marinha tirava-lhe o direito de se andar apresentando a bordo dos navios do Estado n'essa qualidade, e emquanto aquelle senhor andava por lá a ostentar se nas *culminancias* navaes, o Sr. Julio de Vilhena subia por cá, as escadas da secretaria da marinha para tomar posse do seu lugar, por modo que nem ao Sr. Arroyo foi concedida a consolação *de fazer testamento*, como é da praxe quando os ministros separada ou collectivamente deixam de o ser!

— Não é para os estreitos limites de uma correspondencia a analyse das principaes disposições destes decretos dictatoriaes.

Basta, porém, olhar de relance para as suas disposições, para se perceber que são destinados, menos a defender as leis e as instituições, do que a proteger contra as accusações e as censuras da opinião publica, os abusos do poder.

E' a continuação systematica da *repressão*, que serve de lemma á bandeira do actual gabinete intitulado *regenerador*, mas que tão flagrantemente tem renegado das tradicções de liberdade e tolerancia de grande partido acaudilhado por largos annos de paz por Fontes Pereira de Mello cujas tradicções o ministerio presidido pelo Sr. Antonio de Serpa, talvez mais arrastado polos seus fogosos collegas do que por indole do seu temperamento pessoal, tem despresado, fazendo d'isto uma verdadeira situação cabralina, dos ominosos tempos a que uma espantosa guerra civil poz o remate haverá 43 ou 44 annos.

Para inaugurar o começo de um reinado que realmente carece das sympathias de todos os partidos monarchicos militantes e até dos indifferentes, parece uma loucura.

Para reduzir á impotencia a propaganda do já muito numeroso partido republicano, diga se a verdade, o systema é contra producente, pois muito maior importancia ganharão os adversarios das instituições sendo perseguidos, com os seus centros e gremios de propaganda fechados e dissolvidos, como, em virtude do decreto n. 1 já se determinou em portaria posterior aos governadores civis dos districtos que o fizessem executar, quanto antes. Parece que até a propria maçonaria será incluida na rêde varredoura.

— A lei repressiva da imprensa e a da censura para os theatros teem merecido a geral reprovação dos diversos orgãos dos partidos da opposição, desde as folhas legitimistas até ás republicanas. Só as *Novidades* e o *Tempo*, progressistas, são mais benevolas, arguindo apenas o governo pela inopportunidade da promulgação destes decretos.

Da probibição dos espectaculos ainda ha recurso para uma commissão de homens de letras, presidida pelo ministro, creio que o da instrucção publica e bellas artes; mas das policias correccionaes a que serão submettidos inexoravelmente os responsaveis dos artigos querellados pelo Ministerio Publico, é que não ha appellação nem aggravo. As multas são enormes (100$ a 500$ fortes); a pena de prisão, elevar-se-ha o maximo, de 3 a 6 mezes não remivel. E' muito elastica a base da condemnação: a *offensa*

O Sr. conselheiro Thomaz Ribeiro, director politico do *Imparcial*, n'uma longa carta critica á lei da imprensa, que todos os jornaes opposicionistas reproduziram, aconselhava o dono do jornal, Sr. Diogo de Freitas Brito, a cessar a publicação delle, porquanto na lei nova, os donos das typographias são responsaveis tambem pelo que se escreve nos jornaes que dellas sahem, e assim se fez, cessando no dia seguinte de apparecer o *Imparcial*. Esta carta produzio sensação e incommodou deveras o governo, se é que elle ainda se incommoda com estas demonstrações liberaes.

O *Dia* (folha progressista do Sr. Antonio Ennes) inserio desde logo esta declaração, em grosso normando:

« A redacção do jornal o *Dia*, considerando o decreto que em data de hontem restringio o exercicio da liberdade de imprensa, como uma infracção do art. 13 e dos §§ 3º e 34 do art. 145 da carta constitucional da monarchia, reputa illegaes e abusivos todos os seus preceitos que se não conformam com a lei de 17 de Maio de 1866 e com o codigo penal, emquanto essa lei e este codigo não forem revogados ou alterados competentemente pelo poder legislativo, e declara que só se lhes submette por falta absoluta de meios legaes e juridicos para se oppor á sua execução. »

N'um artigo brilhante da penna de Antonio Ennes, sob a epigraphe de *Revolução*, lia-se no mesmo jornal:

« Recuamos para além de 1844, e ainda havemos de recuar mais, porque o poder ha de agora defender os seus attentados contra o unico meio que a nação ainda tem de os castigar, o suffragio eleitoral. Não tardarão as restricções do suffragio e as eliminações do principio electivo. Depois, ou o povo se submette ou reage; se reagir, como é de crer que succeda porque hão de incital-o os interesses economicos compromettidos pelas despezas ruinosas da politica de *força*, começarão as perseguições pessoaes. Já para isso se prepararam as *alçadas*. Pelos decretos de hontem, juizes nomeados *ad hoc* podem, sem intervenção do jury, arruinar, desterrar, prender por muitas vezes seis mezes, os cidadãos que a escrever na imprensa ou a fallar em reuniões *offenderem* alguma entidade official, desde o soberano até ao clarim do exercito e desde o conselho de Estado até á junta de parochia. Com as leis illegaes da dictadura ninguem, que tenha vida publica, está seguro da liberdade e do direito, porque as suas disposições foram calculadas para deixarem o mais amplo arbitrio ao poder. E essas disposições não se fizeram para ser lettra morta; fizeram-se para armar o governo de ponto em branco contra os protestos e as resistencias, e habilital-o a ir, até onde se póde ir com a espada do exercito n'uma das mãos e a vara da justiça na outra, no caminho das reacções politicas, que são as revoluções do poder. Esperam-nos, pois, provações e combates, que já se julgavam arredados para sempre do nosso horisonte politico. Vai ser necessario que as opiniões sejam corajosas e que os caracteres retemperem a firmeza; mas, em compensação, fica-nos a esperança de que a necessidade de defender a sua dignidade moral, os seus direitos e os seus interesses, despertará no povo portuguez virtudes e energias civicas que a inercia havia obliterado, e que elle aprenderá a apreciar a liberdade sentindo lhe a falta! »

Daria para volumes o que se tem escripto depois da publicação dos ultimos decretos dictatoriaes. O que se nota, porem, é que alguns jornaes, a começar pelo *Diario Popular*, dão « excellencia » aos gatunos e patifes, e sempre acham desculpas ironicas para os seus crimes ou delictos. E' de um comico piccaresco. Quando se occupam dos actos dos ministros ou de boatos que correm, como por exemplo o de que vai elevar-se ao dobro o ordenado dos ministros da corôa, procuram razões especiosas para justifical-os, tudo isto, dizem elles sarcasticamente, para não *offenderem* os senhores dictadores.

— Mandou-se reconstruir com actividade, o palacio do Calharro, que ardeu ha dous ou tres annos, para nelle se alojar o novo ministerio da instrucção publica e de bellas artes. Por ora, o novo ministerio funcciona no 2.º andar do ministerio do reino, no Terreiro do Paço, e tudo isto tem servido de galhofa mansa aos papeis da opposição.

As folhas mais desbocadas têm se moderado immenso, para não pagarem os taes 500$000 nem irem os articulistas para a cadeia. Entretanto, se o M. P. quizesse procurar *offensas* no que ellas vão dizendo, motivos para querellas, tinha o já feito duzias de vezes nestes 8 dias.

E' que por ora não convém, porque as discussões são apenas doutrinarias e por assim dizer, platonicas. Se se tratar porém de algum escandalo em perspectiva, como houvera 9 annos a celebre—salamancada,—é bem de crer que os delegados accordem e os juizes *ad hoc* exerçam o seu mister de littores do gabinete, condemnado, multando e aferrolhando os jornalistas mais severos, porque nesse caso o silencio da imprensa é que será conveniente. E' assim que se commenta a actual longanimidade do ministerio publico em relação á imprensa.

Affirma se que brevemente será decretado o desdobramento do ministerio das obras publicas — pensamento que tiveram já os progressistas, mas que se não chegou a levar a effeito. E' claro que tudo isso trará augmento de despezas, mas o que importa se é preciso contentar amigos ambiciosos?

— Está no Tejo uma esquadra allemã O couraçado *Irene* trouxe a seu bordo o principe Henrique da Prussia, irmão do imperador Guilherme II, da Allemanha. O principe é o commandante do couraçado. Pouco se demorará em Lisboa, e durante esses poucos dias, pernoitará a bordo.

— S. M. a rainha D. Maria Amelia entrou em convalescença de um pleuris que a atacou.

A rainha viuva, não continua bem; só está levantada de uma ás quatro da tarde. Definha a olhos vistos, não recebe, e apenas se distrahe lendo.

O directorio da *Liga do Norte*, no Porto, reunio ha dias para resolver sobre a attitude que lhe cumpre tomar em presença dos recentes decretos ácerca dos direitos de reunião e de liberdade de imprensa.

— O governo continua negociando a compra das linhas ferreas do norte e léste. Os accionistas receberão o preço nominal das acções, perdendo o premio com que as adquiriram, e depois as linhas serão cedidas novamente a uma companhia que para isso se está formando, segundo se affirma.

— As reclamações inglezas e americanas sobre o caminho de ferro de Lourenço Marques, e que se elevam a uma somma fabulosa de indemnisações que o thesouro portuguez terá de pagar com lingua de palmo, diz se que darão tambem grossas gratificações a varios individuos portuguezes (!!!) altamente collocados. E' uma historia tão embrulhada que, sem mais fundamentos de que os boatos que se têm espalhado, não ouso contal-a. Em resumo, affirma se que o acto energico da rescisão do contracto com a companhia ingleza constructora, foram valores entendidos, sendo expressamente feita a rescisão para servir de pretexto á leonina reclamação das indemnisações.

Sendo assim, a *comedia* foi bem representada. Mas quem sabe se não são os adversarios dos progressistas, que inventaram esta insinuação?

— Fazem-se preparativos para uma proxima digressão da familia real ao Porto.

— Hoje é que os collegios districtaes e scientificos elegem os pares do reino, e que o vulgo chama de *galão branco*. por não serem hereditarios.

— Consta que será nomeado presidente da camara dos pares o Sr. conselheiro Telles de Vasconcellos.

Para a presidencia da camara dos deputados indica-se o Sr. Pedro de Carvalho (chancelleiros), que já servio como vice-presidente d'aquella camara. Diz-se que, será vice presidente o Sr. Antonio de Azevedo.

— Foi exonerado de ministro plenipotenciario de Portugal, que era ha 18 annos, em Vienna d'Austria o Sr. conde de Valmor (Fausto Guedes) e nomeado para aquelle posto diplomatico o Sr. conde de Valenças (Luiz Jardim).

Tambem foi exonerado o Sr. marquez de Penafiel que ha muitos annos representava este paiz na côrte de Berlim, sendo transferido para essa legação o Sr. Henrique de Macedo, nosso ministro em Bruxellas.

Para a côrte de Bruxellas será nomeado o Sr. Dr. Alberto Antonio de Moraes Carvalho, antigo deputado da nação.

De varios titulos e distincções honorificas de que se tem feito mercê nestes ultimos dias, a do titulo de visconde de Sá da Bandeira, conferido ao Sr. Ayres de Sá Nogueira Abreu de Vasconcellos, sobrinho do heroico marquez de Sá da Bandeira, já fallecido, é a que tem merecido maior applauso.

L.

INDUSTRIAS E ARTES

Um artista habilissimo de Chicago, Mr. Bretty, terminou a execução de um relogio, que se exhibirá na futura exposição dos Estados-Unidos, em commemoração do centenario da descoberta da America.

O moderno relogio é do formato dos actuaes relogios de parede; no quadrante são indicados os dia, mez e anno, e tambem as variações thermometricas e barometricas. Uma substancia especial, envernisando o mostrador, torna luminoso o relogio, podendo assim ver-se as horas de noite sem auxilio de luz.

O mais extraordinario, porém, é um phonographo adaptado ao machinismo, substituindo os bordões ou campanhias dos relogios.

Effectivamente, o invento do Sr. Bretty, annuncia as horas, não com badaladas, mas sim como o faria um bom *sereno* em pleno Madrid, gritando em voz clara e distincta:

São tantas horas.

Além desta reforma, que realmente é importante, pois vem cortar a confusão proveniente de qualquer equivoco na centagem das horas, o relogio poderá convidar, para as differentes occupações domesticas, a familia da casa, dizendo por exemplo:

São onze horas, vão almoçar.

Nas casas, onde é costume rezar-se, póde o relogio associar-se á oração, recitando-a pausadamente, com a solemnidade propria e entonação digna.

O inventor conta arranjar uma boa fortune com o seu relogio, de que já obteve privilegio de invenção.

*

Alguns correspondentes para jornaes do Porto annunciam que o governo resolveu adquirir as linhas da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, que por este facto ficará dissolvida.

*

Annunciam de Nova York que se constituio uma sociedade financeira com o fim de construir um tunnel, que tornará possivel a utilisação d'uma parte da força das quedas do Niagara.

A sociedade possue o capital de 2 milhões de dollars (1 800 contos).

Segundo os contractos feitos, os trabalhos estarão concluidos no dia 1º de Janeiro de 1892.

Os engenheiros calculam que obterão pelo menos a força de 110,000 cavallos de vapor.

*

A Associação Promotora da Industria Metallurgica, de Portugal, officiou ao governo, pedindo que fosse facultado á industria nacional concorrer nas propostas para a construcção, no paiz das 16 torpedeira que o governo deliberou adquirir para o material da defeza.

*

Uma commissão de fabricantes de sapatos da liga partio para a Beira Alta, afim de contractar com os fabricantes de fio de lã o fornecimento deste artigo para consumo da sua industria.

TRANSCRIPÇÕES

Rumo certo

(*Diario de Noticias*, do Rio de Janeiro)

Quando, ha cinco mezes e dous dias o enthusiasmo e o heroismo, dando se as mãos, Fundaram a Republica Brazileira, de centenas de boccas partio uma appellação cruel para o futuro, condensada na seguinte phrase: O que se fez pouco vale; o que queremos ver é o que acontece d'aqui a tres ou quatro mezes!

Para todos os que tinham um interesse qualquer antagonico á revolução—pois que em idéas o nosso povo foi sempre muito adiantado —a obra ingente do patriotismo nacional não poderia resistir aos embates das paixões e da inexperiencia dos novos directores da politica brazileira. Em numerosos e preponderantes circulos havia a deliberação assentada de deixar os acontecimentos correr, não se precisando de intervenção de ninguem para que a situação se complicasse e se esboroasse por si mesma. Já em tempo, um ou outro estadista, em face das difficuldades que apresentava a nossa politica havia dado o Brazil como ingovernavel. As organisações ministeriaes mais fortes e melhor auspiciadas, ao fim de mezes estavam sempre desconjuntadas e cahindo aos pedaços. E todos os que não olhavam com amor a Republica, acreditavam que as mesmas indisciplinas haviam de dar-se e que a nova fórma de governo seguiria a sorte constante dos ministerios que haviam acompanhado o Imperio no seu longo estertor.

Tão generalisada era a convicção de que o futuro, novo Saturno, devoraria o proprio filho, que, a cada passo, os republicanos tinham de aceitar o repto impertinente dos vencidos do dia, para os mysterios e as sorprezas de amanhã.

A sancção do tempo era por elles ardentemente desejada, para infligir assim um desmentido a todos os recalcitrantes do progresso. A cada passo, das boccas contrahidas pelo despeito, vinha a ameaça desesperadora, a que só o tempo tinha o poder de responder. O mesmo pensamento se exarava no manifesto Ouro Preto, quando, accusando a Republica de ser feita pela traição, affirmava que era obra da iniquidade e que, como tal, não poderia subsistir. O proprio ex-imperante, compartilhando desse pensamento, declarava na Europa que voltaria ao Brazil... quando o chamassem.

Passaram-se os dias, passaram-se os mezes, e, á proporção que as difficuldades iam surgindo, o governo e a opinião publica iam n'as vencendo e aniquilando, uma a uma. A cada boato que corria, todas as cassandras politicas julgavam approximar-se a hora da sua consagração como prophetas, até que afinal, á força de decepções, foram-se desalentando e perdendo a fé na estrella amortecida que os allumiava. Ao fim de cinco mezes de pratica do novo regimen, hoje a maioria da nação e o estrangeiro crêm que a nossa aprendizagem republicana está feita, e que toda a tendencia dos acontecimentos é para a simplificação, para a ordem, para um desenvolvimento normal do progresso.

Passado o periodo difficil do inicio de um povo em uma fórma de governo que lhe era desconhecida, convém estudar com criterio a situação e ir ao encontro das difficuldades, levando em mãos a certeza completa do seu desbaratamento.

As tempestades não duram eternamente. No fim de cinco mezes de embate das ondas alterosas do passado contra as do futuro, a tormenta fatigou-se e está amainada. O mar revoltado das paixões e dos despeitos está calmo, a sua superficie é lisa e o olhar do observador póde atravessal-o, póde ir até ao fundo e ver, então, se este é povoado de monstros, se tem camadas de lodo ou se é apenas de areia movediça...

Desse estudo depende, não pouco, o nosso futuro e a nossa tranquillidade. Tal assumpto, pois, não deve ser desdenhado.

A 15 de Novembro podiamos definir os partidos existentes em nossa patria e classificar as correntes da opinião nos seguintes grupos: liberaes governistas, que acompanhavam e sustentavam cegamente o Visconde de Ouro Preto; liberaes dissidentes, que o combatiam, accusando-o com phrenesi de traição ás idéas; conservadores em opposição; republicanos idem e indifferentes

De todos esses agrupamentos, só um vio com horror a Republica; só um não perdoará jamais que lhe tenham feito voar o poder das mãos e sem dizer: agua vai! Esse foi a victima infausta e inepta da propria cegueira e da propria loucura.

Perdeu tudo e foi mystificado. E' o bolso e o amor proprio, que em partes iguaes sahiram affectados da contenda. Apeiados do poder e accusados de inepcia, jamais poderão olhar para os acontecimentos, sem que um despeito enorme e invencivel os domine inteiramente. Estão estomagados e humilhados; ardem em sêde de vingança.

Nada de bom se póde esperar delles, antes que o tempo (e não deve ser pouco) lhes permitta um estravasamento completo de bilis e a volta ás funcções regulares da vida.

Tirado, porém, esse grupo, todos os outros tinham razão para olharem os acontecimentos com sympathia e esperança: aos conservadores a Republica anniquilou lhes um inimigo politico, com quem se degladiavam á vista; aos liberaes dissidentes, a revolução trouxe a confirmação de tudo o que predizíam; para os republicanos, foi a luz de joelhos implorada; para os indifferentes, uma novidade attractiva.

Para todos esses grupos, excepção feita do que estava no poder, a Republica não trouxe nem humilhações nem incompatibilidades invenciveis. Só um elemento perdeu tudo com ella; só um foi exhibido em situação humilhante; só um, além dos prejuizos de toda a ordem, vio-se amaldiçoado e coberto de ridiculo. Esse, é o que chamaremos o *elemento Ouro Preto*.

Assim, pois, naturalmente o paiz acha-se dividido em dous campos: um o que quiz e o que recebeu com sympathias a Republica; outro, o que só tem uma aspiração: apunhalal-a.

Unamo-nos, pois, todos quantos viram as suas opiniões consagradas, os seus trabalhos coroados de exito, as suas sympathias victoriosas! No combate contra o ministerio aulico de 7 de Junho as forças alliadas formaram tambem uma triplice alliança e compunham-se de republicanos, de conservadores e de liberaes dissidentes. O laço que os prendeu, no momento do perigo, deve subsistir, intacto, na hora da victoria, e quando a união é mais necessaria, para a organização definitiva da patria, ainda em face do inimigo prostrado e vencido, mas fremento e soltando imprecações.

Demais, nesses cinco mezes de vida nova que temos passado, verificou-se sufficientemente que o inimigo capitulou, mas não perdoou. Em toda a parte, tanto aqui como nos Estados, o elemento Ouro Preto não tem cessado de conspirar, de accender todas as ruins paixões e de explorar as divisões republicanas. Agora, então, em vesperas de eleições, os vencidos do dia 15 de Novembro procuram levantar a cabeça e conquistar os postos que perderam sonhando loucamente a *revanche*.

Raro será o Estado em que não se note certa effervescencia e certa animação desse elemento fatal, que congestionou a patria, e que, por um triz, não derramou caudaes de sangue brazileiro, espalhando o luto e a desolação no seio das familias. Emquanto é tempo, unamo nos todos os que têm interesse na ordem publica e na boa marcha dos negocios, contra o inimigo commum, que pela politicagem assaltou o poder e contra nós assestou todas as suas baterias! Unamonos, quantos aspiramos a entregar ás gerações novas uma patria restaurada e feliz, onde o merito tenha direito a tudo!

Contra o inimigo commum, contra o liberalismo falsificado, que ja nos ameaçou as vidas e conflagrou a nação, atiremo-nos unidos, expulsando-o dos nossos arraiaes politicos.

A quadra de brandura e de despreoccupação, destinada a dar tempo a cada um para a sua orientação definitiva, passou. Hoje os campos estão definidos e as arregimentações completas.

De um lado, o governo provisorio, com os republicanos e com todos os que, pelas sympathias ou interesses communs, se tornaram irmãos; do outro, os que não se resignam, os que não perdôam á Republica a humilhação que lhes infligio, os que querem apossar-se das nossas fortificações... para d'ahi nos metralharem á vontade!

No periodo novo em que entrámos, um grave dever se impõe ao governo: substituir por homens decididos, que tenham o espirito politico da actualidade todos os que pela sua brandura se recommendavam para os cargos de responsabilidade, no periodo melindroso dos primeiros mezes de vida da Republica. Hoje é preciso que a acção se faça sentir, que as vistas do governo sejam secundadas com energia, que nos altos postos da administração sejam collocados homens que, pelo pronunciamento das suas idéas, inspirem confiança á opinião republicana, e não deixem duvidas aos adversarios de que nada mais podem esperar delles, além da justiça.

Em vesperas de eleições o governo precisa accentuar a sua politica pela escolha de pessoal republicano, bem pronunciado, e decidir-se, inteiramente, a dar força aos seus amigos. Só com esses se tem achado nos cinco mezes que a Republica vai contando de vida e só com esses se achará nos momentos difficeis.

Fortaleça-se, pois, fortalecendo os que ao seu lado se encontraram, quando a situação era pouco convidativa, os que pela hombridade das suas indoles, resistiram ás seducções do poder omnipotente e ás ameaças e terrores das épocas que precederam a Republica. Dê força aos seus amigos, se quer que a patria se salve e que os eus adversarios o não devorem!

A situação está definida e o caminho a seguir bem determinado.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ESPECIAL DE ELEIÇÃO EM FEVEREIRO DE 1890

Presidencia do Exm. Desembargador Manoel Clementino

A' uma hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario Lopes Machado, conselheiro Pinto Junior, Paulo de Oliveira, Epaminondas Pinto Bandeira, Pessoa da Costa, Portella Junior, coronel Felippe Benicio, Augusto Cesar e major Codeceira, 2º secretario, abrio se a sessão.

Lida a acta da antecedente, foi approvada.

O Sr. Dr. primeiro secretario menciona as seguintes offertas:

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros Estados.

As offertas foram recebidas com agrado e mandou se agradecer.

O Sr. Dr. Lopes Machado communica que a commissão, de que fez parte, incumbida de apresentar ao Exm. governador do Estado os agradecimentos do Instituto pelos serviços prestados por occasião de sua festa anniversaria, bem como uma das medelhas de prata commemorativas da extincção da escravidão no Brazil, e o diploma de socio honorario que lhe fôra conferido, desempenhara-se de sua incumbencia, e que S. Exc. raspondera agradeceado ao Instituto o titulo de socio e o offerecimento da medalha, declarando que faria o que fosse possivel á bem desta associação cuja utilidade folgava de reconhecer.

Passando-se a tratar da eleição da mesa administrativa que tem de dirigir os trabalhos do Instituto no anno social de 1890 á 1891, foram eleitos:

Presidente o Exm. Sr. desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha (reeleito).

1º vice-presidente, Dr. Cicero Odom Peregrino da Silva.

2º dito, monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.

3º dito, Barão de Souza Leão.

1º secretario, Dr. João Baptista Regueira Costa.

2º dito, major José Domingues Codeceira (reeleitos).

Supplentes do 2º secretario:

1º Francisco Augusto Pereira da Costa.

2º Augusto Cesar da Cunha (reeleitos).

Oradores Drs. Maximiano Lopes Machado (reeleito) e José Isidoro Martins Junior.

Thesoureiro, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, (reeleito).

Commissão de contas:

Dr. Paulo José de Oliveira.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior (reeleito).

Dr. Esmeraldino de Torres Bandeira (reeleito).

Commissão de redacção:

Dr. João Baptista Regueira Costa.

Dr. José Hygino.

Dr. Cicero Peregrino.

Dr. Esmeraldino Bandeira.

Finda a eleição o consocio coronel Felippe Benicio communica que no dia 19 de Janeiro ultimo fallecera o Sr. Felix Fernandes Portella, autor de uns —Apontamentos para a historia patria—, que offertava ao Institute.

Foi recebida com pesar a infausta noticia.

Com referencia ao que publicou a *Gazeta da Tarde* de 17 de Fevereiro ultimo, relativamente ao lugar em que morreu Nunes Machado, o Sr. Dr. Lopes Machado leu um trabalho sob o titulo—O lugar da morte de Nunes Machado.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

O logar da morte de Nunes Machado

Tem-se espalhado ultimamente nesta cidade, que Nunes Machado morreu no sobrado, que ora se repara no largo da Soledade, unico que ahi existe, pertencente hoje ao Sr. João Baptista de Oliveira.

A *Gazeta da Tarde* de 17 de Fevereiro deste anno repetio o boato, accrescentando que *alli em Fernandes Vieira alli no Corredor do Bispo n'uma velha casa que se reedifica*, morreu assassinado Nunes Machado pelas balas monarchicas.

O escriptor assegura isso fundado, segundo diz, em dictos de contemporaneos vivos *do assassinado*, e ainda porque, passando por alli, ouvio de um cidadão *qualquer* affirmar: Foi naquella janella que cahio Nunes Machado!

E com esses rumores e falsa informação entendeu que devia censurar o Instituto Archeologico, por não ter mandado collocar um *pedaço* de pedra naquella casa, por onde o povo possa ler a pagina mais bonita da nossa historia.

A historia, porém, não é essa; o que dizem contemporaneos anonymos não prova a verdade do facto, porque, além disso, occultam que estivessem presentes no logar. E na falta de testemunhos presenciaes e carencia de outras fontes, a critica historica é o meio pelo qual se descobre a verdade, ou pelo menos o que ha mais digno de credito.

O artigo nada disso fez, e até pareceu pôr em duvida a affirmativa daquelles contemporaneos, pela obscuridade em que envolveu o logar do facto, quando o seu fim era designal-o e na sua colera melancolica censurar o Instituto, como fez, pela falta commettida.

Os que leram o artigo, terão comprehendido a impossibilidade de satisfazer os desejos do escriptor, quando mesmo o Instituto estivesse convencido da falta de que é accusado.

Onde iria collocar o *pedaço* de pedra para o povo ler a pagina mais bonita da nossa historia?

Si procurasse no *Corredor do Bispo* a casa velha que se reedifica, diz-lhe o artigo: *é alli em Fernandes Vieira*; e se ahi fosse ter, diz-lhe ainda o artigo: volte, é alli no *Corredor do Bispo!*

E assim, de um lado para outro, retrocederia por falta de orientação sem fazer a vontade do escriptor.

Em nenhuma dessas ruas ha actualmente casa velha em construcção, e o sobrado do largo da Soledade, onde os contemporaneos anonymos dizem que morreu Nunes Machado não se edifica novamente, mas se concerta, além de não estar collocado nas ruas designadas no artigo.

A denominada, antigamente, Corredor do Bispo, tem a direcção de leste á oeste e termina no largo daquelle nome, e Fernandes Vieira principia dahi, da face opposta, na direcção de sul a norte. São, portanto logares differentes.

Na primeira ha um antigo sobrado—e é o unico—reparado de novo, recolhido e com gradil de ferro no alinhamento. Na segunda, o dos Quatro Leões e um outro bem antigo, que foi demolido, de forma que, si os vindoiros com a *Gazeta* na mão pretenderem erguer algum monumento que assignale o local da morte de Nunes Machado, construil-o hão em algum delles onde certamente não morreu.

Eis o serviço que a *Gazeta* acaba de prestar!

Ha individuos que se deleitam em referir factos arriscados e singulares, inculcando-se envolvidos n'um golphão de perigos, para satisfazerem a sua vaidade pela admiração dos outros.

Aquelles contemporaneos vivos estão neste caso, e se não dizem que acompanharam Nunes Machado e assistiram a sua morte, affirma o cidadão *qualquer* que elle cahio na janella indicada, o que faz suppor que foi seu companheiro de jornada.

Mas si lhe perguntarem: o que foi fazer Nunes Machado nessa janella? com que fim expôr-se de tão perto ao fogo nutrido do convento da Soledade, transformado em praça de guerra? Não responderá; porque só o louco pode desprezar o risco imminente de mais de cem fuzis de 1.ª linha, dirigidos por um vigilante e valente capitão, e entregar inconscientemente o peito á morte.

Nunes Machado era destemido, mas essa qualidade não o arrastava áquelle logar, porque ahi só serveria de alvo aos tiros do convento, ha poucos passos e quasi fronteiro ao sobrado.

E' evidente, pois, que repugnando á razão e ao bom senso a affirmativa dos que assim falam, outro por certo foi o local da sua morte.

Bem sabemos que essa questão de logar é de pouca importancia, desde que a morte realisada a vinte ou trinta passos a direita ou esquerda não altera a verdade historica. Mas uma vez que se quer impôr uma falsidade como verdade provada por testemunhos inconcludentes, sem autoridade, e deprimir uma instituição respeitavel pelo seu patriotismo e desinteresse, dedicada ao estudo da historia e archeologia e á reivindicação do esplendor do nome pernambucano, desta terra de heróes de tres seculos, obscurecida nestes ultimos tempos de abandono, diremos alto e bom som:

Nunes Machado não morreu dentro de casa, como morrem os enfermos, invalidos e cobardes; não foi assassinado por ninguem; cahio sobre a terra núa, vigoroso e forte, em acção continua da guerra; cahio, como cahem os bravos, sem voltar costas ao perigo.

Para melhor sermos comprehendidos, seguiremos a marcha dos revoltosos de S. Lourenço da Marta; expozemos o plano de ataque a cidade; e acompanharemos ao deposito na capella de Belém o cadaver do grande patriota.

—

Ao anoitecer de 31 de Janeiro de 1849 acampou o exercito no engenho Capibaribe, então pertencente ao Dr. Olinda Campello, a meia legua léste da povoação de S. Lourenço. Ahi pernoitou e descançou o dia seguinte—1º de Fevereiro

Resolvida a divisão das forças em duas columnas, contra o que se oppoz Pedro Ivo, que chegou a offerecer a sua cabeça, se á frente dellas em um só corpo não submette-se a cidade em poucas horas, poz-se de marcha antes da meia noite, e ao romper o dia 2, na altura do Cordeiro, dividio-se em duas columnas, como fôra assentado em conselho. A primeira, ao mando do capitão Pedro Ivo, seguio pela estrada do Remedio, com ordem de atacar a cidade ao sul, penetrando pelos Afogados; e a outra ao mando do major João Roma atravessou o Capibaribe, no Poço da Panella, d'onde seguio a investir a Boa-Vista.

Esperava-se de Olinda um forte contingente que devia varrer a parte de Santo Amaro das Salinas e guardar a estrada do norte.

Na primeira divisão ia Borges da Fonseca, membro da commissão directora do movimento, e na segunda o chefe, Nunes Machado, e com elle Villela Tavares e outros que o acompunham.

Ao chegar ao Manguinho, João Roma volveu a esquerda, e marginando e alagado que alli existe, fez alto na volta de Fernandes Vieira, onde Nunes Machado e os outros entraram na casa do coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo a tomarem informações. Souberam, que além do sitio dos *Quatro Leões* havia uma trincheira, e outra na estrada de João de Barros, um pouco adiante da actual Estação do Principe.

Nunes Machado fez occupar a travessa do Olho do Boi, e ordenou o ataque da primeira trincheira fazendo desembaraçar a sua marcha pela Soledade.

Rompeu o fogo de parte a parte, e informado da resistencia vigorosa que ella apresentava, reforçou os assaltantes, seguindo com o contingente auxiliar.

A trincheira foi tomada por um movimento de flancos e quando cahia morto o bravo capitão Americo, seu commandante.

Passou adiante, mas foi contido na marcha pelo fogo do sobrado que *se reedifica*, e onde morava o Dezembargador Joaquim Ayres de Almeida Freitas, invadido por soldados do governo, e pelo fogo do quartel da Soledade, que era então no convento.

Exposto aos tiros certeiros de atiradores que não via, recuou e fez occupar por alguma força o sobrado—actualmente demolido—, no qual residia um certo João Algarve, sendo este ponto confiado ao Sr. coronel Luiz Cesario do Rego, que ainda vive, d'onde principiou a hostilisar aquelle sobrado que afinal foi abandonado aos gritos de incendio.

Luiz Cesario, encarregado depois, de atacar e tomar a trincheira de João de Barros, partio para esse lugar, e Nunes Machado pretendendo desalojar do quartel as forças do capitão Rocha Brasil, intentou assaltal o pela retaguarda apoderando-se do portão, que ainda ahi existe.

Tomou a estrada de João de Barros, na direcção opposta de Luiz Cesario, e entrou na casa de uma senhora ingleza, do seu conhecimento, que ahi morava.

Esta casa, e mais outras duas contiguas, todas fronteiras ao muro do sobrado de Almeida Freitas, foi demolida e em seu lugar existe actualmente outra, espaçosa e de bella perspectiva, recolhida, com jardim e gradil na frente.

O fim de Nunes Machado, seguido de alguns companheiros, era explorar a passagem para aquelle ponto.

Do quintal, e em angulo recto, passou para os das casas do Corredor do Bispo, e descobrindo um pequenino quadro, fechado por um muro e portão no alinhamento da rua, e que devia ficar mais ou menos fronteiro ao do quartel, entrou nelle e... cahio, fugindo lhe com a vida a imagem da patria!

Um projectil, d'entre os muitos que vomitavam as setteiras da Soledade, traspassou lhe o cerebro attingindo-lhe a fronte e desapparecendo pelo lado posterior.

A morte foi instantanea e a aurora desse dia nefasto a ultima na mais bella estação da vida!

José Sabino, que o acompanhava, foi ferido, os outros carregaram o cadaver, cobriram-n'o com um capote e levaram n'o piedosamente de estrada acima para a capella de Belém, onde depositaram n'o entre a parede e uma pilha de taboas que existia no corredor.

Apezar de se guardar todo segredo sobre esse lamentavel acontecimento, soube-se que Nunes Machado havia succumbido. As cornetas tocaram a reunir, e a divisão contramarchou quasi ás 6 horas da tarde, pela estrada dos Afflictos e foi pernoitar na matta do Catucá, d'onde seguio depois para Goyanna.

Eis o lugar, pois, em que cahio e morreu o homem mais popular que tem tido Pernambuco, o patriota e arrojado tribuno que vivia no coração do povo e cujo nome é repetido com veneração de bocca em bocca ha mais de quarenta annos.

Dahi se vê que elle não foi assassinado, morreu quando explorava o lugar por onde tinha de dirigir o ataque ao quartel; morreu, por conseguinte, em acto de guerra que não se faz com sicarios mas com soldados encarregados pela sociedade da defeza nacional e das instituições que juram manter a custa do sangue e da vida.

O quartel disparava defendendo o seu posto, o assassino procura a victima; no caso vertente dava se o contrario, não havia victima determinada, mas inimigos a combater. Foi o que se deu

—

Tomei parte no movimento armado, fui ferido, preso, processado e amnistiado, e se não me achei com Nunes Machado na occasião da sua morte, soube que se déra do modo referido.

A profunda impressão produzida pelo inesperado acontecimento excitou, como é natural, a curiosidade de saber as suas particularidades. O espirito, que vacilla e padece, compraz-se com isso, parecendo descobrir alguma cousa que o fortifique. A morte já era conhecida, e os pormenores desejados vieram depois por informações de Luiz Gonzaga, testemunha presencial. Não houve, portanto, duas opiniões.

Os novelleiros crearam muito posteriormente outras versões; disseram uns, que Nunes Machado fôra assassinado por um bolieiro do Paço Episcopal, disparando d'ahi um tiro de pontaria; outros depois destes, que cahira na janella do sobrado, como relata a *Gazeta*.

A primeira versão não contesta o lugar, o que corrobora a informação obtida, e até então indubitavel; mas inventa o assassinato, que aliás por si mesmo se destroe. Nunes Machado seguindo na direcção do muro, só podia ser ferido pelo tiro do bolieiro no lado posterior, por detraz, attendendo-se á collocação do edificio, onde se dizia estar o assassino. Mas a vistoria feita no seu cadaver descreve um ferimento penetrante de bala, na direcção da fronte á parte posterior da cabeça, evidentemente a versão é falsa.

A segunda é do mesmo modo falsa, porque Nunes Machado não esteve no sobrado. Depois deste abandonado, e seguindo o coronel Luiz Cesario a desalojar o inimigo da trincheira acima referida, entrava aquelle na casa da ingleza, com as pessoas que o acompanhavam; o que pode talvez saber o honrado coronel e os que porventura ainda existam desse tempo e alli estiveram.

A' excepção das pessoas que conduziram o cadaver para Belém, ninguem soube do facto senão pouco depois. Isso quer dizer que se elle tivesse cahido no sobrado, os que permaneciam nas suas proximidades, á espera de ordens, sabel-o-hiam logo, pelo menos quando sahisse o cadaver cujo trajecto para Belém se faria necessariamente pelo fundo do sitio.

Ora se Nunes Machado não esteve ahi, se não se demorou em Fernandes Vieira, e seguio pela estrada de João de Barros á casa daquella senhora, é claro que só podia ter morrido no lugar indicado, quando explorava a passagem, pela qual pretendia surprehender o quartel, por não lhe convir deixar forças inimigas na sua retaguarda.

O facto tem por si o testemunho dos que o levaram á capella e de muitos que ouviram a triste narrativa do seu tragico fim. E se infelizmente muitos já não existem, alguns que porventura ainda vivem, não contestarão o que fica expedido por ser essa a expressão da verdade.

As cautelas tomadas em desalojar o inimigo das suas trincheiras, e guardar a columna revolucionaria de sortidas e surpresas, o isolamento em que ficou o quartel da Soledade, mostram que o objectivo de Nunes Machado era fazel-o render por um golpe decisivo. Este, porém, só podia ser dado pelo portão e a sua praticabilidade pelo logar reconhecido por elle, responsavel pelo resultado do commettimento.

A deducção natural, logica e necessaria do conjuncto de todos os pormenores vem ainda fortalecer o que correu na occasião, sem exceptuar mesmo os novelleiros da primeira versão, os quaes, sem alterarem o local da morte e só pela novidade do homicidio, espalharam o que já sabemos, suppondo talvez que Nunes Machado, respeitado até alli pelas balas inimigas, só poderia cahir ao tiro certeiro de um assassino. Era, com effeito, uma novidade que para ser aceita como verdade, convinha não alterar a tradição incontestada do lugar da morte. Mas só a novidade do assassinato não tem valor, pelo

que ficou dito, a tradição respeitada augmenta o valor da prova.

Assim, pois, é incabivel a censura ao Instituto por não ter mandado collocar um *pedaço* de pedra no casarão que se reedifica, *alli no Corredor do Bispo, alli em Fernandes Vieira* lugar apontado da morte de Nunes Machado por um cidadão *qualquer*.

O Instituto não se leva por informações vagas e sem nexo. Não quer, não pode, nem deve, passar ao futuro factos de qualquer ordem sem os ter vinculado a si com os meios seguros á memoria dos posteros. Esta é a sua missão.

Março, de 1890.

M. Lopes Machado.

REVISTA DIARIA

Acto louvavel—Applaudimos o acto que acaba de praticar o honrado Sr Dr. Albino Meira, digno governador do Estado declarando sem effeito o de 19 do corrente, referente á vitaliciedade dos funccionarios publicos do Estado de Pernambuco.

Apreciando em rapida synthese a administração que findou, apontamos esse acto como uma de suas fraquezas; e elle o foi, com effeito; mas não duvidamos um instante de que o honrado marechal José Simeão, se aqui permanecesse, sentiria necessidade de revogal-o.

Esse acto cerceava completamente a liberdade da administração. Não fazendo distincções entre cargos de confiança e de não confiança, estatuindo regra geral, que abrangia até os promotores publicos e juizes municipaes, ferindo d'esta arte disposições de leis geraes, sahia da legitima esphera de acção dos poderes locaes, e punha a administração nos mais serios embaraços, deixando lhe apenas, em dadas hypotheses, uma unica sahida: a aposentação forçada, isto é, a oneração dos cofres do Estado, já tão sobrecarregados na verba do seu orçamento que se inscreve *pessoal inactivo*.

Taes eram as perspectivas do acto de 19, agora declarado sem effeito pelos solidos fundamentos da seguinte portaria:

4.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco.—Em 26 de Abril de 1890.

« O governador do Estado, considerando que no momento actual de reconstrucção que o Brazil atravessa é altamente impolitico e perigoso embaraçar a liberdade de acção do governo com privilegio e garantias que mal cabem em um periodo normal e tranquillo;

« Que a lei suprema a que sobre todas, o governo deve obedecer no momento actual, é a consolidação da Republica, e que para isso elle deve conservar sua actividade livre para que possa ser rapida e efficaz;

« Que presupposta a moralidade e a rectidão administrativa, o empregado publico terá no fiel cumprimento dos seus deveres a mais solida segurança de sua vitaliciedade, e que, supposta a desidia do funccionario, não deve a acção correctiva do governo ficar peiada e sujeita aos azares de um processo disciplinar de resultado sempre duvidoso;

« Que finalmente para decretar a vitaliciedade dos empregados publicos falta absolutamente competencia aos governadores dos estados em vista do disposto no § 9.º do Decreto n. 7, de 20 de Novembro de 1889, do governo federal, que, attendendo ás razões acima expostas conferio aos mesmos governadores a attribuição de nomear, suspender e demittir livremente os empregados publicos dos respectivos Estados, á excepção dos magistrados perpetuos.

« Resolve declarar de nenhum effeito, por inconveniente e illegal o acto de 19 do corrente, relativo á vitaliciedade dos funccionarios publicos do Estado de Pernambuco.

« Dr. *Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.* »

Eis o meio — Estamos informados convenientemente de que o illustrado Sr. Dr. Albino Meira, digno governador do Estado, cogita de facilitar aos empregados publicos de Pernambuco os meios de constituirem o seu Monte Pio, de modo a garantir os mesmos funccionarios e as respectivas familias para os casos de invalidez, decrepitude ou morte.

Esse, e não outro, é o meio pratico de conseguir o que se teve em vista talvez no acto de 19 do corrente mez.

Amparar os funccionarios para as eventualidades do infortunio, garantindo-lhes a subsistencia e a de suas familias por meio de um Monte Pio, é acto meritorio, que só póde merecer encomios, e que, sem prender a acção administrativa, põe a classe dos funccionarios á recato de desgraças, sem lhe offender os justos melindres.

Leve o Sr. Dr. Albino Meira avante o seu intuito e terá feito mais e melhor pela referida classe, digna sem duvida de protecção dos poderes publicos, do que o acto desfeito de 19 de Abril corrente.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1.º anno

Jorge Gomes de Araujo, plenamente.
Antonio de Paula Pessoa Figueirêdo, idem.
Thomaz Miranda de Paula Pessoa, idem.
José Jorge de Oliveira Paz, idem
Julio Bandeira Vilella, simplesmente.
José Luiz Gomes, idem.

2º anno

Francisco Apolonio Jorge, plenamente.
Francisco Gomes Ferreira Velloso, simplesmente.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Dous reprovados.

5º anno

Arthur Theodulo dos Santos Porto, plenamente.
José Ignacio da Cunha Rabello, idem.
José Sizenando de Miranda Henriques, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias sociaes e juridicas.

Amanhã haverá prova escripta dos estudantes que teem de fazer exames extraordinarios do 1º anno.

Ferrovia do Recife ao S. Francisco—No paquete inglez *Elbe*, esperado amanhã do sul, embarca com destino á Inglaterra o honrado cavalheiro Sr. Wells Hood, digno superintendente da ferrovia do Recife ao S. Francisco, que, no goso da licença que lhe foi concedida, vai visitar sua illustre familia.

Desejamos-lhe prospera e feliz viagem.

O Artista—Publicou se o n. 9, do 3º anno, do *Artista*, orgão da respectiva classe em Pernambuco.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Leoncio, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Mascarenhas.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade e o commandante da guarda de Palacio, que será dada pela bateria de artilharia.

Deverá tocar hoje, no jardim do Campo da Republica, das 5 horas da tarde ás 9 da noite, a musica do 14º de infantaria.

— Amanhã é superior do dia o cidadão capitão Gelasio, e fará a ronda de visita o ajudante do 14 º

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade.

Descuido ou outra cousa—Acerca da local que sob este titulo demos, o Sr. Dr. administrador do Cemiterio dirigio nos a carta seguinte em explicação do facto que constituio materia da mesma local.

Esta, no entretanto, foi traçada por informação de pessoa que nos procurou e expoz-nos as circumstancias, como foram descriptas; e não tinhamos razão de consideral-as menos exactas ou adulteradas para recusar-lhes crença.

Por nós mesmos não tivemos conhecimento do facto e seus incidentes; e assim, sem motivo para manter a integridade da local, nem para recusar a asseveração do Sr. Dr. administrador do Cemiterio, cuja palavra muito consideramos, ficará qualquer contestação á conta do informante.

« Illustre cidadão redactor do *Diario de Pernambuco* —O facto occorrido no Cemiterio Publico de Santo Amaro e do qual vos occupastes na *Revista* do vosso jornal de 25 sob a epigraphe —Descuido ou outra cousa— não teve a importancia que lhe attribuio o vosso informante nem merece a censura que accommodastes no final da vossa noticia

« E' verdade que no dia 23 do corrente um carneiro, acossado por um cão, partio a corda que o prendia e chegou até á entrada do Cemiterio onde atropellou a uma criança.

« Enxotado immediatamente, elle foi accommetter a outra criança que estava na estrada velha de Santo Amaro em frente á casa de seu pai que é o coveiro Manoel Tavares.

« Nenhuma dessas crianças soffreu lesão que lhe determinasse a perda da falla ou a impossibilidade de caminhar. Conhecedor do facto, eu dei as providencias ao meu alcance para que elle se não reproduza. Não é verdade que no recinto do Cemiterio andem animaes, e disto podem dar testemunho todas as pessoas que mais frequentemente o visitam.

« Com a publicação destas linhas muito obrigar-is ao vosso attento venerador e criado.— *José Maria d'Araujo*.

« Cemiterio Publico, 26 de Abril de 1890. »

Recreativa Amphionea—Hoje, ás horas e lugar ordinarios, funcciona essa sociedade extraordinariamente.

Castro Alves—Esse gremio litterario reune-se hoje pelas 11 horas do dia.

Essa sessão tem por objecto negocios de interesse social, cuja resolução é urgente.

Euterpe—O club commercial assim denominado dá hoje aos seus associados um recreio de divertimento duplo.

Primeiros cantos—E' um folheto de poesias do joven Samuel Marques da Silva, que teve a bondade de offerecer-nos um exemplar dessas suas primicias litterarias.

Agradecemos a offerta.

Variolas A respeito desse assumpto diz o nosso informante do Recife:

« Os artiguetes sobre variolas reinantes nesta freguezia do Recife sempre alcançaram alguma cousa do que desejavamos que se fizesse.

« D'antes só se vaccinava duas vezes por semana e n'um ponto unico. Agora passou se a fazel-o diariamente e em duas partes.

« Bem haja a providencia—antes tarde que nunca. »

Club Republicano 22 de Julho—Amanhã, ás 7 1/2 horas da noite, reune se esse club extraordinariamente.

O fim dessa sessão é assentar-se nos festejos que devem executar se na recepção do chefe republicano, cidadão Dr. Martins Junior.

Alistamento em Itamaracá—Por incompatibilidade pessoal que emergio da existencia do subdelegado Alexandrino na commissão districtal, deu se o facto de absterem se os alistandos do uso de seu direito de qualificarem-se.

Assim o fizeram, até que o imperio das circumstancias affastou daquella commissão o referido subdelegado. De sorte que um dia depois deste facto, apresentaram-se logo 78 cidadãos á commissão em cumprimento de seus deveres politicos e já no dia 20 tinham se alistado 314 cidadãos.

Por este modo vê se que a confiança restabeleceu se com a ausencia do exercicio de uma autoridade, a qual attribuiam abuso da força autoritaria em pasto a caprichos, resentimentos e desmandos.

A commissão districtal ficou por fim composta dos Srs. Theotonio Carneiro Tavares de Mello, Antonio Ferreira Guedes Sidronio. Francisco Martiniano da Costa Lima. Francisco João do Pilar e Dr. Francisco Martiniano de Oliveira.

Matriz da Boa-Vista Nessa igreja celebrar se-hão os piedosos exercicios do mez de Maria, na forma dos annos anteriores ás 6 1/2 horas da manhã.

Em outra secção vão publicados os nomes das pessoas encarregadas de promover esses actos.

Club Republicano Federalista da Graça—Amanhã, á rua de Santo Elias n. 4, no Espinheiro, reune se esse club em assembléa geral para discutir o seu manifesto.

O Binoculo—Publicou se hontem o n. 17, do decimo anno do *Binoculo*.

Embarque—No paquete inglez *Tamar* seguio hontem para a capital federal o Dr. José Emygdio Gonçalves Lima.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Vaccina publica—Hontem, na inspectoria de hygiene, foram vaccinadas 67 pessoas, trabalhando nesse serviço os Drs. inspector da hygiene e Lopes Pessoa.

Revista de Portugal—Recebemos o numero de Março proximo findo da *Revista de Portugal*, publicada no Porto, sob a direcção de Eça de Queiroz.

Eis o summario desse numero da excellente revista:

I Tendencias geraes da philosophia na segunda metade do seculo XIX —Antero do Quental.
II. O discipulo—Moniz Barreto
III. A philosophia de Tolstoi—Jayme de Magalhães Lima.
IV. Os filhos de D. João I—Oliveira Martins.
V. As minas de Salomão Rider Haggard.
VI. Cartas de Fradique Mendes (1ª série) —Eça de Queiroz.
VII. A dictadura no Brasil. Tratados diplomaticos e credito financeiro (com dous mappas) —Frederico de S.

Tribunal do Jury do Recife — A' falta de juizes de facto em numero legal deixou de haver hontem julgamento.

Compareceram 33 jurados, sendo multados em 20$ os que deixaram de comparecer e sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

José Francisco dos Santos Neves.
José Salvador Pereira Braga.

Freguezia de Santo Antonio

Francisco de Assis Castro e Silva.
Manoel Antonio da Cunha.
Dr. André Dias de Araujo.

Freguezia de S. José

Francisco de Araujo Cezar.
Antonio José da Silva e Souza.
Francisco Canuto Emerenciano.
Heliodoro Candido Ferreira Rabello.
Antonio Peregrino de Mendonça.

Freguezia da Bôa-Vista

José Affonso de Araujo.
Francisco de Paula Prudencio Machado.
Augusto Pereira Ramalho Junior.
Arthur Gonçalves Ferreira.

Freguezia de Afogados

Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha.

A sessão ficou adiada para amanhã ás 10 horas.

Nova Hamburgo—Acaba esse grande estabelecimento commercial e industrial de addicionar um melhoramento a sua economia de divertimentos, que proporciona ao publico.

Neste sentido ás terças e quintas-feiras, sabbados e domingos tocará uma musica permanentemente nos divertimentos; e para isso já foi contractada a banda marcial do 2º batalhão de infantaria.

Esse novo recreio inaugura se hoje e o publico terá occasião de aprecial o.

Commissão academica — Reunio-se hontem, em sessão, essa commissão, tomando varias medidas concernentes á realisação das festas promovidas pela academia em honra do Exm. Sr. Dr. Albino Meira, digno governador deste Estado

A sua segunda reunião terá lugar na proxima terça-feira, ás 11 horas do dia, na Faculdade de Direito.

Sorte grande—Mais uma vez foi vendida nesta capital, pela casa do Sr. Santos Porto, a sorte grande da loteria do Estado do Pará.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Pinto, á 1/2 hora, no armazem Livramento, de 56 barris com vinho.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Bemfica, n. 17 A, de moveis, porcelanas e muitos objectos de gosto.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no hotel da rua estreita do Rosario n. 45, de todos os accessorios do mesmo.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Clemente Gonçalves Neto.

— Terça-feira:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Joaquim Jovino Honorato Bastos, ás 8 horas na mesma matriz, pela alma de Antonio Gomes de Oliveira e Silva; ás 7 horas, no convento do Carmo, pelo alma de João Marcelino Ribeiro.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Tamar*:

Henrique Mendes Monteiro, Gugleno de Benedetto Toselli, Lourenço Martins dos Santos, Lourenço Alves, José Vieira, Bernardino Alves e Antonio Alves.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Mario E. Martins, Bernardo C. Sampaio Eugenio Tourinho, Amaro Mesquita, Olympio Costa, Carl Stelzb, Luiz Filgueiras, major Francisco José da Silva Cecilia Amalia de Mello, João R. Mello, Antonio Carneiro, Henrique Eckhoff, João C. Leucht, Angelo H. Martinelli Junior, Dr. Luiz Tavares de Macedo, Franck Edwards, Augusto Xavier, João Ramos, Pereira Rego, Antonio da F. Azevedo, Dr. José E. Gonçalves Lima, Dr. Affonso Lustosa, Dr. Aurelio Rimes, Gustavo de Oliveira e Silva, Baujamin A. Mello, Dr. Vicente A. Soccorro Junior, Franck Zoessenheim e A. Carlos Silva.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Antonio J. P. de Assumpção, Dr. Manoel Victorino da Costa Barros, Adão, Joaquim Gomes Porto, 1 soldado, Francisco Duarte Guimarães, Jeronymo, Francisco A. de Mendonça, Julio Machado, Maria Amelia Queiroz, Manoel dos Santos Neves, tenente Alcides A. Teixeira de Freitas, 1 soldado, A. Caliam e sua senhora, João Francisco André, Maria A. Bezerra, capitão Theolindo A. do Rego e sua senhora, Dr. Alfredo C. Correia de Araujo, Amelia e Luly Reis, Antonio e Anna, José Pacifico Rufino, Dr. Manoel Florentino B. Montenegro, marechal José Simeão de Oliveira, sua senhora e 1 sobrinho, tenente Eugenio Bittencourt, Dr. Martins Francisco de Andrade, tenente João C. B. Ibiapina e 1 criado, José, Francisco P. da Silva, Dr. Cezar de Amorim, E. Silva Gomes, Joaquim Silva, Piragibe Hagissé, 1 sargento, 5 cadetes, 2 cabos, 2 anspeçadas, 72 praças de linha, 8 mulheres, João Medeiros de Souza Rocha e frei José de Santa Julia.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 25 de Abril de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°,0	759m44	20,61	88
9	26°,9	760m62	22,47	86
12	28°,7	759m67	21,75	74
3 t.	27°,9	758m34	19 24	68
6	26°,3	759m09	21,78	86

Temperatura maxima—29°,00.
Dita minima—24°,75.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—2,m4.
Chuva—14m,0.

Direcção do vento: E de meia noite até 11 horas e 12 minutos da manhã; ENE até 3 horas e 20 minutos da tarde; ESE e E alternados até 9 horas e 20 minutos; ESE até meia noite.

Velocidade media do vento—1,m19 por segundo.

Nebulosidade media—0,m63.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	25 de Abril	7—47 da manhã	1m 93
B. M	» »	2—39 da tarde	0m.88
P. M.	» »	8—33 » »	1m.79
B. M.	26 de Abril	2—49 da manhã	1m,03

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II as seguintes:

Pelo Dr Silva Ferreira:

Amputação da mama indicada por adenoma

Pelo Dr. Berardo:

Ablação de um pterygio em cada olho, pelo processo de Arlt.

Enucleação do globo ocular pelo processo de Bonet, indicada por ophtalmia sympatica.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento de 1 a 25	20:222$577
Dia 25:	
Mercado de S. José	228$160
Matadouro	181$260
Cemiterio	54$000
Diversos impostos	726$310
	21:412$307

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 25 de Abril de 1890.

Existiam 442; entraram 5; sahiram 3; existem 444.

A saber:
Nacionaes 415; mulheres 18; estrangeiros 9; —Total 442.
Arraçoados 394.
Bons 369.
Doentes 21.
Louco 1.
Loucas 3.
—Total 383.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Januario José da Silva.
Manoel Armando da Silva.

Tiveram alta:
João Zacharias Ferreira.
Joaquim José dos Santos.
João José Nunes.
Francisco Bezerra de Lima.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 24 de Abril, foi o seguinte:

Entraram	19
Sahiram	5
Falleceram	0
Existem	462

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/2.
Cysneiro ás 10 1/2.
Barros Sobrinho ás 7 1/4.
Berardo ás 8.
Malaquias ás 10.
Pontual ás 9 1/2.
Estevão Cavalcante ás 8 3/4.

O Dr. Simões Barbosa não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 2 horas da tarde.

Matadouro Publico da Cabanga—Foram abatidas para o consumo de hoje 43 rezes, pertencentes a diversos marchantes.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 6.ª serie da 35.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 26 de Abril de 1890:

7105	60:000$000
5087	6 000$000
914	3:000$000
245	1:200$000
7488	1:200$000

APPROXIMAÇÕES

7104	600$000
7106	600$000
5086	300$000
5088	300$000
913	180$000
915	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

3468 4951 7173 7740

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

886 2469 3789 4316 7322

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

7101 7102 7103 7104 7106 7107 7108 7109 7110

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

5081 5082 5083 5084 5085 5086 5088 5089 5090

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

911 912 913 915 916 917 918 919 920

Todos os numeros terminados em 05 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 87 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 14 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 05.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 87.

A seguinte loteria corre no dia 3 de Maio com o plano de 250:000$000.

Loteria do Grão-Pará—A 12ª serie da 31ª loteria, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 3 de Maio, (sabbado).

— A 1ª serie da 36ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$000 será extrahida no dia .. d corrente.

— A 2ª serie da 35ª loteria cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Loteria do Maranhão — Esta loteria, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 25 de Abril:

Francisco Semiano de Vasconcellos, Alagoas, 21 annos, Recife; variolas confluentes.

José Sabino Bezerra, Pernambuco, 45 annos, casado, S. José; variolas confluentes.

Augusto, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista; athrepsia.

Joanna Maria da Conceição, Alagoas, 20 annos, solteira, Boa Vista; variolas.

Francisco Valerio de Oliveira, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

Domingos José Luiz Rio Grande do Norte, 23 annos, solteiro Boa-Vista; variolas.

Luiz Gertrudes do Nascimento, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa Vista; pleuris suppurado.

Joaquim Cassiano dos Santos, Pernambuco, 37 annos, casado, Boa Vista; gastro hepatite.

Balbina Maria da Conceição, Africa, 80 annos solteira, Boa Vista; diarrhea.

Sabino Gonçalves de Queiroz, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Recife; variolas.

UM POUCO DE TUDO

Na cidade de Buenos Ayres, durante o mez de Dezembro do anno proximo passado, consumiram-se 19,137 bois, 11,662 vitellos, 22,468 novilhos, 13,692 carneiros, 845 porcos, 266 bacorinhos, 49,495 gallinhas, 63,617 frangas, 6,352 gallinholas, 3,780 patos, 1,511 coelhos, 7,429 casaes de pombos, 2,359 gansos bravos, 453,977 kilogrammos de fructas, 1.038 539 kilos de verdura, 53 279 kilos de queijo, 141,952 kilos de peixe. 16 777 kilos de manteiga, 12,934 kilos de moluscos, 39,100 kilos de tripas e 192,923 ovos

*

« A's resumidas noticias, diz o *Times*, que demos do abandono em alto mar da galera *Arethusa*, de 1272 toneladas de registro, e das aventuras e soffrimentos posteriores da tripolação nos escaleres, temos a accrescentar os pormenores fornecidos pelo mestre-velas da dita galera, William E. Oliver, um dos sobreviventes, que de Valparaiso conseguio regressar á Inglaterra, no paquete *Oruba* capitão Massey, da companhia do Pacifico.

Oliver declarou que a *Arethusa* sahio de New castle para Valparaiso, com carregamento de carvão, no dia 13 de Julho ultimo.

Levava 23 pessoas de tripolação, inclusive os officiaes, estava em perfeito estado, e era commandada pelo capitão John Hamilton, de Londres, que tinha parte no navio.

Tudo correu bem até Domingo 29 de Setembro, calculando elles estar na altura das ilhas Falkland.

Notou se durante dous ou tres dias que do porão sahia gaz carbonico, e o capitão Hamilton tratou de ventilar o mais possivel a carga, mandando abrir todas as escotilhas.

No dia 20 de tarde vio-se sahir fumo do porão de prôa, não restando duvida que o fogo era devido a combustão espontanea.

Recorreu-se ao auxilio das bombas, a ver-se se conseguia extinguil-o, porém sem resultado

Na terça feira de manhã (1.º de Outubro), tornou se a fumaça mais densa e quasi suffocante, e vio se sahir por uma das escotilhas alguma labareda.

No dia seguinte de manhã, em consequencia de grandes labaredas que augmentavam na prôa, vio-se a tripolação forçada a largar as bombas.

O capitão reconheceu não lhe restar outro expediente senão abandonar o navio.

Mandou içar signaes pedindo soccorro, fez arrear os escaleres e fornecel-os de provisões.

Foram encarregados destas o cosinheiro e o dispenseiro (James Moody), que desgraçadamente só metteu em cada escaler pequena quantidade de agua.

De tarde o capitão mandou a tripolação embarcar nos escaleres.

O piloto, John Mac Clement, tomou conta de um com onze homens, entre os quaes estava Oliver; e o capitão tomou no seu escaler, que deixou o navio meia hora depois do outro, o segundo piloto um praticante chamado Rigby, e oito marinheiros.

Cada escaler levava o seu velame e uma bussola.

O capitão Hamilton verificou estar 26 milhas Oeste das ilhas Falkland, e fez o rumo que lhe parecia dever conduzil-os no dia seguinte á ilha Stanley.

Pouco depois de terem abandonado a *Arethusa* vio-se o fogo ir-se estendendo para a ré, e algumas horas depois forte estampido, denotou a explosão, sumindo-se o navio.

Separou a noite os escaleres, e quando rompeu a aurora, o do capitão não era avistado pelo do piloto:

Julga-se que a bussola deste ultimo não regulava, e que elle estava seguindo rumo opposto, que o afastava em vez de approximal-o da costa.

Possuiam tres baldes d'agua doce, um barril de kerosene, alguma bolacha e poucas latas de 1 kilo com carne salgada.

Visto não poder saber o rumo que tinha a seguir, decidio Mac Clement por a tripolação a pequena ração d'agua. Estavam mal agazalhados para tão fria latitude, tendo perdido quasi toda a roupa, e já sentiam muito frio.

No terceiro dia queixavam-se alguns de estar quasi gelados.

No dia 7 de Outubro, cinco dias depois de terem abandonado a *Arethusa*, já não havia mais agua doce e sentiam as torturas da sêde.

Depois de estarem dous dias sem agua, Moody, o cozinheiro, ficou desesperado e misturou em um balde agua salgada com kerosene, bebendo elle e o piloto abundantemente desta mistura.

Pareceu-lhes durante algum pouco tempo que tinham mitigado a sêde; porém era só para voltar logo depois com muito maior intensidade.

No dia seguinte dous cachorrinhos, que estavão no escaler, morreram de sede, e o cosinheiro e dous marinheiros abriram os corpos destes animaes, emquanto estavão quentes, e beberam o sangue.

Na mesma noite o cosinheiro Moody ficou em delirio e falleceu no dia seguinte (11 de Outubro) com as mais dilacerante sdôres.

Tres horas depois o piloto, Mac Clement, que tinha já mostrado signaes de loucura, ficou tão furioso que foi necessario amarral-o aos travessões do escaler.

O restante da tripolação estava mais ou menos em delirio.

Durante a noite um rapaz, Housby, ficou muito doente, e decidiram então que se atirariam todos pela borda fóra, afim de porem cobro a tão terriveis agonias.

Pouco depois das 6 horas da manhã do dia 12 de Outubro, surgio uma vela pela proa, e, á medida que a claridade augmentava, com grande alegria e allivio, observavam os naufragos que o navio navegava para elles.

Não tinham içado vela durante dias, porque todos tinham as mãos tão inchadas que não podiam manejal-a, e tinham deixado o escaler andar quasi que a mercê das ondas.

Quando viram a vela puzeram um lenço na ponta de um croque, e então dous dos homens, com grande fraqueza, procuraram erguel o ao ar.

Este signal pedindo soccorro foi visto do navio, que era a barca «Lady Octavia», de Greenock.

Foi arreada uma lancha e os marinheiros do «Lady Octavia» trouxeram o escaler do «Arethusa» ao lado do navio, e carregaram os homens para cima quasi exhaustos e sem movimento.

Foram mettidos na cama; prestando-se especiaes cuidados ao piloto, ao rapaz Housby, Schofield, Nelsen, Miller e Oliver, que estavam quasi gelados.

Os naufragos foram apanhados em latitude 49º 6' 50" Sul, longitude 64º 0' 10" Oeste, e durante os dez dias que estiveram no escaler tinham sido levados pelas correntes até 150 milhas de distancia das ilhas Falkland.

A barca «Lady Octavia», que ia de Hamburgo para Valparaiso, continuou então a sua derrota.

Na noite seguinte á em que tinha sido salvo, Mac-Clement falleceu doido furioso, e no dia seguinte o rapaz James Housby expirou.

A «Lady Octavia» chegou a Valparaiso no dia 20 de Outubro, desembarcando alli os nove sobreviventes, sendo a maior parte delles conduzidos para o hospital naval britannico. Todos soffriam de congelação e foi julgado necessario amputar ambos os pés a um dos homens e os dedos de um pé a outro.

O bote do capitão chegou a salvamento a Stanley Point, ilhas Falkland, no dia 9 de Outubro, tendo estado sete dias açoitado pela tempestade, e a sua tripolação soffreu igualmente grandes privações.

O capitão Hamilton falleceu dous dias depois de desembarcar em Stanley, de congelação, e o praticante Rigby teve o pé esquerdo amputado em consequencia de congelação.

O restante da tripolação soffreu severamente.

DE DOMINGO A DOMINGO

Quando em 17 de Novembro do anno proximo findo, noticiando e commentando o phenomeno operado a 15 d'esse mez, dissemos que a Republica Brazileira para subsistir e marchar regularmente necessitava de ser conservadora e concitamos o governo provisorio a adoptar o lemma que a razão, os principios de ordem, as regras da politica, (que se, ainda não é hoje uma sciencia completa, possue largo manancial de normas justissimas e verdadeiras), impunham soberanamente, não longe estavamos de suppor que a anarchia, amordaçada, agrilhoada, subjugada (mas não extincta) pela transformação formogenica realisada nas instituições que nos regiam, alçaria, em um lapso de tempo bastante resumido, a cabeça e pretenderia dictar leis, solapando, minando toda a obra de reconstrucção pacifica para a qual dedicada e desinteressadamente pugnamos nós os representantes da ordem, nós os sectarios da escola conservadora!

Os elementos deleterios, occultos desde aquella memoravel data em que asseguramos politica e internamente a liberdade que já possuia nos externa e civilmente com o 7 de Setembro e 13 de Maio, explodiram, graças a demasiada prudencia de um cidadão que, por seu caracter, não conhecia as artimanhas do pseudo-boulangismo brasileiro.

Homem nobre e leal, o Exm. Sr. marechal Simeão não acreditou que podesse haver aqui em Pernambuco individuos perfidamente intencionados que tentassem a destruição da seguridade publica.

*

Designado pelo patriotico governo provisorio para assumir as redeas da governamentação deste Estado, na vaga do Exm. Sr. marechal Simeão, justamente escolhido para ajudante general do exercito,—lugar onde irá attestar os seus meritos e inquestionaveis conhecimentos technicos—, o Dr. Albino Meira entra sob os melhores auspicios, pois vai cercado da confiança dos seus antigos companheiros de luctas, d'aquelles valentes e incorruptiveis cidadãos que defendiam, neste torrão, os principios santos e puros da democracia, e que desejavam para o seu paiz uma era de felicidades inestimaveis!

Experimentado nas pugnas politicas onde o jogador tem necessidade de prever os golpes do adversario e de estar em guarda para prevenir os botes secretos, educado sob a luz vivificante do ideal republicano, o actual governador deve constituir-se, como o declarou em uma carta endereçada á imprensa,—o que veio iniciar um bello e fecundo exemplo de politica republicana, que sendo um regimen de opinião precisa da mais ampla responsabilidade por parte dos poderes superiores—o maior inimigo da anarchia.

E nós esperamos que o será, para bem desta esperançosa terra onde derramou-se o sangue de tantos martyres!..

*

O Exm. Sr. Marechal Simeão ao retirar-se deste Estado, onde teve a grande felicidade de receber as agradaveis novas de duas elevadas promoções, foi alvo de manifestações daquelles que admiravam e apreciavam o valoroso militar que ao serviço da Patria, havia posto os seus meritos e as suas aptidões.

Embora distanciados desse digno brasileiro, por circumstancias superiores, felicitamol o d'aqui, d'esse escuro canto donde a nossa fraca voz se eleva.

*

Seguio tambem para o sul da Republica uma individualidade sufficientemente conhecida no mundo litterario e politico, por sua intelligencia e por seu encendrado civismo.

Possuidora de uma energia e força de vontade masculas, que servem lhe de armadura, a Exma. Sra. D. Maria Amelia de Queiroz vai aos Estados da Bahia, Rio de Janeiro e S. Paulo conhecer o que de mais importante conteem esses tres grandes centros de vida e alargar o circulo dos seus conhecimentos.

Justamente apreciada por todos quantos conhecem-lhe a lhaneza de trato e devidamente applaudida pela imprensa da Republica, ella irá, certamente, encontrar nos nossos collegas dos referidos Estados o apoio que precisa para seu encaminhamento.

E nós concitamol-os a isso...

*

Agita se de novo, entre nós, a questão da emancipação de mulher devido a um aviso do Governo Provisorio que negou, por falta de disposição legal, os direitos politicos á parte mais bella da humanidade.

Antes de tudo precisamos accentuar que o governo não sahiria fora das raias da justiça, não transporia os limites do direito, se *ad instar* de outras medidas urgentes e tambem imprescindiveis, decretasse que, mesmo por não haver disposição em contrario, nas leis politicas que nos regem, e no silencio dellas —(odiosa restringenda et benigna late interpretanda,)—a faculdade eleitoral ás mulheres.

*

A questão da emancipação feminil, hoje está completa e radicalmente resolvida, pelo seu lado theorico e philosophico.

Ja actualmente ninguem virá fallar-nos em pretença desigualdade physiologica, attenta a certeza de que relativamente ao corpo o cerebro da mulher peza mais que o do homem.

Já hoje ninguem atrever-se ha a contestar que aquella tem as mesmas aptidões que este.

Toda a divergencia hoje ou é pratica, isto é, oriunda de certo transtorno, de certa alteração na constituição de familia, ou é legal, isto é, proveniente da interpretação das leis.

No primeiro caso a materia é facil de ser elucidada.

Pois não será mais conveniente á boa ordem da instituição familiar possuir uma mulher educada e portanto apta para discernir com facilidade sobre qualquer emergencia da vida e ajuizar, na maior amplitude, dos interesses adstrictos á aggremiação de que ella é directora, do que reger se pela vontade uma de mulher ignorante e sem uma certa orientação social?

Cumprirá esta melhor seus deveres do que aquella?

Não, mil vezes não.

A legislação do povo latino, oriundo, quasi inteiramente, da romana, cujos preconceitos transplantaram-se para aquella, ainda hoje offerece um tristissimo espectaculo porque ou nega explicitamente a capacidade civil e politica da mulher, ou cala-se, fazendo com que o seu silencio sirva de pretexto a que juizes e governos neguem direitos a quem naturalmente os devia ter.

Nesse ponto, sobrepujando os paizes latinos, estão a Allemanha, a Suecia e até a propria Russia!...

*

Sem nos querermos alongar, concitamos as victimas do odioso jugo emanado de ferrenhos e estultos preconceitos sociaes a trabalharem fortemente pela sua completa amancipação.

Pois é possivel que o paiz que liberta pacificamente, o escravo e as consciencias, deixe que gema, na mais revoltante escravisação, a parte mais gentil da humanidade, e que quer queiram quer não, será sempre uma—força propulsora— no tempo e no espaço?!...

Após o 13 de Maio e 15 de Novembro cumprenos trabalhar pela emancipação da mulher.

Carlos d'Aubeville.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Realisa-se hoje a corrida annunciada dessa sociedade sportiva.

Será por certo concorrida pelo nosso publico.

E' devido esse preito a um bom programma e a uma inscripção correspondente.

*

Eis a ultima palavra sobre a raça Lupin:

Na criação de sua eminente familia de puro sangue, M. Lupin é Deus, e Dollar é o seu propheta.

Como na ordem da natureza tudo parece comprazer-se a marchar em trindade, não se deve esquecer o fiel servidor, á vigilancia e aos cuidados do qual, todos esses puros sangues têm sido confiados desde 1859.

Chama-se Fanor.

Elle viu nascer Dollar em 1860, acompanhou os seus successos nos hippodromos e tem saboreado a longa satisfação de ver a descendencia de um tal reproductor manter se digna delle.

*

Crowberry, o animal das esperanças dos inglezes, que foi batido no Grande Premio de Pariz de 1880 pelo cavallo francez Stuart, nunca mais appareceu nos prados depois dessa derrota e foi agora destinado a garanhão pelo seu proprietario.

*

Algumas palavras noticiosas sobre o vencedor do Grande Premio Estado do Rio de Janeiro, desputado no Hippodromo Guanabara no dia 9 de Março ultimo.

Blitz, cavallo alazão de quatro annos, francez, chegou á capital federal com a idade de dois annos, e correu sob o nome de Eclair uma ou duas vezes, fazendo figura abaixo da critica.

Aos tres annos foi visto apparecer com o nome de Blitz, ainda reputado inferior pelos seus proprietarios, que quasi sempre o inscreviam com Eilc para servir lhe de capanga.

Uma vez, no Jockey-Club, Strugnell, que o montou, aproveitando se do crepusculo, e n'uma sahida falsa, escondeu-se em meio caminho, partindo com grande vantagem sobre os adversarios e *ganhando* a corrida no meio do assombro geral.

A directoria, porem, descobrio a esperteza do jockey e annullou a corrida.

D'ahi por diante, como por encanto, o cavallo foi melhorando extraordinariamente, e nos ultimos mezes do anno passado fez corridas soberbas, levantando não poucos premios, e tornando-se talvez o «crack» da Hannoveriana.

Franzino, pernas desproporcionadamente compridas, e gozando, justa ou injustamente, da reputação de castrado, um dos poucos senões que se observam hoje no Blitz, como parelheiro, é a pequena resistencia de que dá provas na lucta.

*

Honora, a mãi do invicto Huguenotte, deu á luz ultimamente um potro, que é o primeiro filho do celebre Monarque.

JURISPRUDENCIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 24 DE ABRIL DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario, o cidadão Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os cidadãos deputados: Beltrão, Hermino de Figueiredo e supplente Paula Lopes.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 16 do corrente, do Dr. juiz especial do commercio, solicitando que não se dê baixa na fiança prestada pelo ex-agente de leilões desta praça, Modesto do Rego Baptista, sem que seja paga a quantia de 1:586$977 á massa fallida de Alberto Rodrigues Branco, producto de leilões procedidos pelo dito ex agente, dos quaes deixou de prestar contas.—Accuse-se a recepção, scientificando-se que se tomou nota desta reclamação para ser attendida opportunamente.

De 19 do corrente, do Dr. juiz de direito do commercio, em resposta ao que se lhe dirigio a 17.—Archive se.

De 22 do corrente, da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, declarando, em resposta ao que se lhe dirigio a 17, que se acha á disposição desta junta o salão de honra de seu edificio para a reunião do Collegio Commercial. —Idem.

De 23 do corrente, de Antonio da Silva Ferreira Junior, communicando não poder tomar parte nos trabalhos desta junta.—Officie-se ao immediato em votos.

De 22 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 14 a 19 do mesmo mez.—Para o archivo.

Numeros 1, 2 e 3 do boletim postal, remettidos pela administração dos correios deste Estado.—Idem.

Diarios officiaes de ns. 92 a 100.—Archivem-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Emilio Roberto, dito de Castro, Lemos & C., dito do Banco de Pernambuco. Copiador de Mendes Lima & C., dito de Costa Campos & C.

DESPACHOS

Petições:

De Ramos Geppert & C., successores de H. Nuesch & C., para que não se dê baixa na fiança do ex agente de leilões Modesto do Rego Baptista, porque este lhes é devedor de 115$570, producto de leilões de mercadorias que lhe entregaram.—Tome se nota desta reclamação, para ser attendida opportunamente.

De Christovão Puglie-se e sua mulher, para que se registre a escriptura que apresenta de autorisação, para commerciar em seu proprio nome, concedida á sua dita mulher.—Adiada a pedido do cidadão presidente.

De Bartholomeu Lourenço, para que se façam notas na carta de registro do hiate *Deus te Guarde*, que é do porte de 49 toneladas metricas, como demostra a certidão da arqueação, que apresenta.—Como requer, satisfeito o parecer fiscal.

De Cupertino de Magalhães Bastos, commerciante matriculado, para que se façam as competentes notas na sua matricula, da mudança do seu domicilio para este Estado,—Idem.

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro Alfredo Leão de Castro.—Registre-se.

De Fonseca & C, de cuja firma são socios Manoel Rodrigues da Silva e um commanditario, idem, com o segredo recommendado na lei, o contracto que celebraram para o commercio de ferragens nesta praça com o capital de..... 12:761$360 sendo o fundo em commandita todo o capital.—Idem, com o segredo recommendado na lei.

De Avila & Irmão, para que seja archivado o contracto de sociedade em nome collectivo, que sob dita firma, celebram José Ignacio Avila e Antonio Victorino Avila com o capital de... 57:295$560, para o commercio de compra e ven-

da de madeiras e tudo quanto é tendente a serraria nesta praça, á rua Nova de Santa Rita ns. 49 e 51.—Archive-se na forma da lei.

De Joaquim de Oliveira Borges, de 34 annos de idade, natural do Estado do Ceará e socio da firma Moura, Borges & C domiciliado e estabelecido com casa de commissões e consignações de conta propria nesta praça ao largo do Corpo Santo n. 19 pedindo carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do impetrante João José Rodrigues Mendes, José Adolpho Rodrigues Lima e Carlos de Paula Lopes.—Passe-se a carta.

Foi encerrada a sessão ás 11 1/2 horas da manhã, depois de ter verificado o cidadão presidente não haver mais nada a despachar.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Alcibiades Velloso dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, na casa da sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem du consultorio na rua Duque de Caxias n. 57, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telehone n. 392

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, **occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 2.**

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Idolatria ou especulação

III

Da ebullição ou fermentação dos elementos diversos, de que, como de um processo chimico, tem de surgir os principios a cujo impulso ha de prosperar o paiz, não se comprehende que saia vencedor o passado com seus erros e erros, que, como atomos, que se desprendem de um corpo a purificar-se, tem de ser expellido pelo jorro da grande caldeira social.

Não se comprehende que a Nação, aportando as plagas da Republica depois de uma travessia de seculo, através dos escombros que as brutalidades do despotimo produziram, por força de um processo historico demoradamente trabalhado e de condições ethinicas, a que não podia furtar-se, se entregue ás mãos do empirico, *que toda vez que ouviam pronunciar as palavras democracia, liberdade, humanidade e progresso se deitavam á* PLAT VENTRE e se atiram a *lyra do povo*, cantando como Horacio a Augusto: Que outro Deus, *(o Condè)*, poderia o povo chamar em soccorro do imperio ameaçado de ficar aluido?

Repugna ao espirito a prorogação dos vicios do preterito, da mentira official, das jogatinas do cambio, da rhetorica banal, da advocacia administrativa, dos contractos, como o do gaz, dos convenios, como o da Copa-Cabana, das patuscadas, como a Xingú, que os homens da *mentira e contradicção* produziram a sombra de uma bandeira, cujo moto era—reforma ou revolução.

Não penetra no largo peito da mocidade, que anhela e aspira os bellos ideaes do futuro, que se ennobrece pelo estudo e pelo talento, a necessidade de procurar casamentos ricos e fidalgos para ter carfão de ingresso na politica, na magistratura e na diplomacia.

Não se inocula na grande alma do povo, de um povo americano, já no occaso deste seculo esplendido, a insania da distribuição de dons gratuitos, que os cezares caricatos apregoam, porque este mesmo povo, que não é a plebe romana, só quer a instrucção gratuita, que o espiritualise, e o trabalho que o ennobreça.

Não offuscam hoje o espirito essas phrases balofas, essas palavras retumbantes, que servem apenas de bandeira para esconder o contrabando.

Federação—eis a palavra mysteriosa invocada para occultar o que é simplesmente idolatria ou especulação.

A Federação tem, felizmente, cabellos brancos; os hebreos e ismaelistas a tiveram como um contracto fundado sobre a consanguinidade e na Grecia existio em principio.

Na Allemanha coexistio com o Imperio e se compunha de principados absolutos e ecclesiasticos, entrando somente em seu organismo o espirito revolucionario de 89, levado pelo sopro da guerra, como com a propria America Ingleza e a Suissa aconteceu, dando-lhes uma tendencia mais liberal e descentralisadora.

Com o augmento das populações, das relações de companario á campanario, de communa á communa, ao passo que os povos foram sahindo da infancia, de um certo idealismo enthusiastico, que fazia concentrar o poder, como nas dictaduras romanas e de Bonaparte ou mesmo nas monarchias temperadas, o poder central, que tudo absorvia, mesmo os negocios puramente locaes, tornou dolorosa a degradação das mesmas communas e a escravisação do cidadão ao governo.

Nestas condições, a Federação que era, como vimos, um pacto puramente politico para fortalecer o despotismo de Estados absolutos, pelas conquistas da liberdade converteu se em meio de diffundir a administração, dando a cada campanario a sua, sob immediata fiscalisação.

A Suissa comprova esta verdade, consolidando-se por sua Constituição de 12 de Setembro de 1848, depois de longas luctas por confundir-se Federação com aristocracia e privilegio.

Em o nosso paiz, o parlamentarismo com seus emperros não curava os vicios e abusos da centralisação; os antigos partidos despedaçavam se de encontro a mole do poder central que, novo Saturno, devorava insaciavel os ministerios; as situações, que se succediam vertiginosamente, eram estereis e incapazes de conter a onda invasora, e a unidade nacional perigava pela rêde de autonomia das antigas provincias.

Nestas condições, o partido republicano proclamou sustentar a unidade nacional e a descentralisação administrativa, uma autoridade central, *mas iniciadora do que executora*, deixando a cada Estado sua propria administração, o que é a Federação, unico *meio* de manter a unidade, ameaçada pela legitima soffreguidão de autonomia.

E' tambem isto o que aspiram os que pregam contra os republicanos?

Não, elles nada querem; uma palavra lhes basta, como bandeira, para illudir o povo; elles querem finalmente governar, porque em sua escola o poder é uma abundante fonte de receita particular.

A sua doutrina em realidade é—idolatria ou especulação; por isto findamos dizendo: *caveat, populus!*

15 de Abril de 1890.

H. S.

O Sr. José Marianno e a sua conferencia

(VIVER ÁS CLARAS)

IX

A incoherencia sob todos os pontos de vista, pela falta de convicções inabalaveis, systematisa um *programma de occasião* de que o confrenciador sempre tem usado, lançando mão de todo e qualquer meio, com tanto que obtenha o fim que, de momento, lhe apontam as circumstancias.

E' assim que, depois de procurar contradizer o passado tradiccional do nosso altruismo de sentimento americano, declarou que não seria capaz de «amesquinhar» nem de «desmentir as antiquissimas tradicções republicanas de nossa patria»; mas que não devendo concorrer para a adulteração da verdade dos factos (?!), *lhe cumpria assignalar que o glorioso movimento de 15 de Novembro,* SÓ POR UMA FALSA FILIAÇÃO HISTORICA, *se pode considerar ligado ás tendencias e aspirações republicanas que o antecederam.*

Jamais acreditariamos na pronunciação de taes palavras tão malditas, perante um numeroso auditorio de todas as classes que, como factores anonymos, contribuiam com o seu contingente relativo para os louros dessa conquista de ordem e de progresso, si a respectiva audição e leitura não attestassem n'o.

Não é pelo nivel das conveniencias de fins calculados que os acontecimentos politico-sociaes devem entrar no conjuncto harmonico das apreciações historicas: os prismas, conforme o grão e qualidades, podem, na centemplação do objecto observado, produzir differentes effeitos opticos; em quanto que a materia sendo uma e inalteravel se conserva sem soffrer a minima transformação de substancia.

Ha casos em que o defeito não provém do instrumento, mas do observador que, desconhecendo o modo technico e pratico de applicação, jamais alcança o resultado que ambiciona; querendo, ao envez de tudo isso, aparentar senso analytico e accessorias habilitações.

Assim, consegue, não obstante, convencer á maioria, pela geral inconsciencia, que a sua *descoberta* lhe assignala prestigio, empresta-lhe renome e colloca o em summidade superior a dos esforçados e conscienciosos obreiros cujos antecedentes, nas luctas por essa causa, lhes conquistaram, *de facto* e de *direito*, as primeiras posições.

Decorre se o tempo: novas tentativas de ambição reproduzem-se, e a verdade que, no entanto, fora sempre occulta, se demonstra em plena luz do dia; pois chega á comprehensão de todos a existencia de loucas tramas urdidas.

A imagem que figuramos representa fielmente a attitude do Sr. José Marianno: se desenvolvendo ás suas vistas o resultado da inauguração do regimen republicano, desenfreiaram se lhe os intentos das posições que lhe fugiram das mãos a lhe deixar, immerso em desespero, apenas a lembrança do poder, como terna miragem que o arrasta a divagar por invios trilhos, de consequencias em consequencias.

Por isso não duvidara manejar as armas que de repente, julgou opportunas, chegando mesmo a affirmar, de um modo implicito e claro, que só o exercito e a armada cooperaram para a obra de 15 de Novembro; porque a nação, não se *republicanisando*, estava ainda disposta a *manter, conservar* e *defender* a monarchia então encarnada na pessoa de um principe audaz, ambicioso, expatriado e tão venal que *seria capaz de nos vender aos inglezes*, apenas por uma questão de preço.

Iniciador das grandes recepções aqui feitas, a 18 de Junho do anno proximo findo, ao então futuro *imperador do terceiro reinado*, o orador foi, de certo, muito coherente com o seu passado.

Refutadas essas *theorias ouro pretanas*, nos artigos 6º e 7º desta serie, tornemos de passagem, bem patente ainda esse contra senso historico, afim de que não se vá iniciando com o desenvolvimento consequente desses e de outros *inventos* de tristissima celebridade de que, por aulicismo e estreiteza de vistas e de sentimentos, a nossa historia anterior está toda cheia.

Pois bem. Se a actualidade republicana não tem antecedentes historicos (!!!); porquanto não se filia ás nossas tendencias e aspirações democratico populares, é logico: ou que o exercito e a armada brasileira, desmentindo o civismo e a abnegação de seus antepassados de classe, praticaram uma indignidade patriotica; ou que sempre distanciaram-se de toda a população civil, incompatibilisando se hoje com os intuitos do *povo*, essa entidade que representa *as ultimas duas decimadas* dos habitantes da nação brasileira, segundo o modo pelo qual o concebemos.

Estabelecidas essas duas proposições em dilemma, cuja procedencia racional é um corollario inevitavel das idéas do orador, deixariamos de ser sincero, republicano e da rude altivez do nosso caracter de moço resoluto e inaccessivel ás suggestões adversativas que advenham da nossa forma de pensar e de sentir, se, desta tribuna da opinião publica, não o denunciassemos como um *schismatico* da actual communidade brasileira, em divergencia a esse grandioso commettimento.

Procurando *lisongear* a classe militar, para dessemodo, chegar a restabelecer o *pinacio* de seu predominio de outr'ora, o Sr. José Marianno offendeu, *in extremis*, os brios civicos de uma corporação intemerata e patriotica; porquanto as *premissas* estão para as suas *conclusões* logicas, bem como as causas para os effeitos correlactivos.

Reflicta o Sr. José Marianno, em seu gabinete por algumas horas, com a recta isenção de espirito de um juiz: e se apresente ao publico e especialmente á briosa classe, a quem o seu disfarçado e inconsciente *orleanismo* tentou procurar offender, e peça lhe um—perdão—; pois que a sua proverbial generosidade lh'a concederá.

Não pense que o seu silencio artificiosamente estudado tenha significação positiva para retirar de si o peso que lhe adveio das injustiças e do erro do leso patriotismo, pronunciando-se daquella forma.

Ao contrario: muitas vezes, elle é o reflexo da culpabilidade consciente.

Recife, 25 de Abril de 1890.

Licinio de Macedo.

Incendio

Vicente Ferrer de Gouveia ás autoridades deste Estado e ao publico

Victima da malevolencia dos proprietarios do engenho Serra, que é limitrophe ao meu engenho Aguas Finas, venho protestar do alto da imprensa contra as tropelias que me têm feito, não só o actual proprietario Domingos Gonçalves, ex rendeiro do dito engenho, como do seu predecessor Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.

O Dr. Laurino quererá sem duvida dizer que não é mais proprietario daquelle engenho, que já o vendeu a Domingos; mas é preciso que se saiba, que Domingos foi rendeiro do engenho, é committente d'aquelle doutor, e que foi *escolhido a dedo* para succedel-o naquella propriedade e perseguir me como máo visinho, para assim vingar-se aquelle Dr. do máo resultado que teve na questão que contra mim sustentou por quasi doze annos (!), com o fim de apropriar-se de uma magnifica e importante porção de minhas terras.

Felizmente ainda temos juizes em Berlim, e o Sr. Dr. Laurino, apezar do seu dinheiro, não poude supplantar o meu direito.

Assim batido, chamou em seu auxilio a Domingos e este, variando de meio, continua a flagellar me.

Ha poucos dias foi ateado fogo em minha casa de bagaço, com o fim, sem duvida, de queimar o meu engenho; requeri vistoria, que foi feita e procedeu se a inquerito.

Agora sou novamente victima de incendio ateado nas cannas do meu engenho!!

Vou tratar de nova vistoria e novo inquerito; mas, fiquem certos os meus perseguidores de que ainda temos juizes em Berlim.

Basta. Mais tarde virei contar a historia da minha questão com o Dr. Laurino da qual nem as custas ainda recebi, por *embargos da chicana*.

Resta me, por agora, somente agradecer ás dignas autoridades da comarca de Palmares a sollicitude e zelo com que têm procedido nas pesquizas feitas para o descobrimento da verdade, principalmente ao digno delegado cidadão José Alves da Silva.

Recife, 26 de Abril 1890.

Vicente Ferrer de Gouveia.

Á intendencia

Pergunta se se o proprietario das obras que se estão fazendo á rua do Barão da Victoria, esquina da rua das Trincheiras, pode arrumar junto a calçada do passeio da mesma rua, as umbreiras de pedras velhas que tirou das mesmas demolições, dando lugar a que diversas pessoas tenham levado formidaveis quedas e até fataes.

Esta intendencia muito bem poderia mandar intimar a dito proprietario de mandar retirar ditas pedras, pois que as ruas não devem servir de deposito, principalmente em lugares que estão fóra do perimetro da obra em construcção.

Recife, 26 de Abril de 1890.

A. J. d'Azevedo.

Advogado

O cidadão Ismael Marques da Silva encarrega se de defesas perante o jury da cidade do CABO.

Promptuario da lei

DO CASAMENTO CIVIL

Acha-se prestes a sahir do prelo esta obra seguida da lei anotada onde se discutem diversas questões praticas e faz se um estudo comparativo com o direito antigo.

Como appensos, traz o livro as instrucções baixadas para a execução da lei e mais actos publicados a seu respeito e bem assim o regulamento do registro civil, como materia que se prende ao assumpto.

O livro que se comporá, mais ou menos, de 200 paginas, offerece utilidades áquelles que se dedicarem ao estudo e execução da mesma lei, bem como ao publico em geral.

Sendo a tiragem de poucos exemplares visto não poder seu autor accarretar com despezas superiores, se dará preferencia aos pedidos que forem feitos, para o que se indica a livraria Parisiense á rua 1º de Março n. 7.

Preço do volume, pagavel á entrega deste:

Brochura	2$000
Encadernado	3$000

Pariz Mondain

Está agora de moda o collete Leoty, a primeira casa de Pariz, que todas as Parizienses tem adoptado.

Para receber uma maravilha artistica e elegante, seja collete de cambraia de gaze, de seda para os calores fortes, de brocado ou de setim, basta mandar á casa Leoty 8, place da la Madeleine, um corpo que assente bem, ou as medidas tomadas por cima da roupa, e o collete será moldado sobre o corpo, uma verdadeira obra de gosto e de elegancia.

Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana

Lendo a acta de 13 de Março do anno fluente, fui agradavelmente impressionado, e pois felicito-a.

E' verdade—a influenza reveste formas clinicas multiplices—syncopal, meningitica, typhodéa, pulmonar, dermatosica rheumatismal, etc.; e por isso é molestia infecciosa.

O clinico n'ausencia da diffusão de casos mais ou menos parecidos não tem presentemente elementos que o levem a affirmar a ontologia morbida.

O que é a influenza? Uma infecção aguda.

Não devemos, porque não podemos, adiantar por ora mais do que a resposta acima.

—

O caso cirurgico da menina de 12 annos de idade, é, á vista dos progressos da sciencia hodierna, importantissimo.

A menina curar se hia, se o diagnostico exacto pudesse ser feito em tempo. E' praticamente notavel a resistencia que ás vezes o organismo não decrepito oppõe a septicemia. Seria possivel o diagnostico antes da decomposição putrida do pús?

Pensamos que sim.

Após a diffusão do pús era licito esperar a cura?

Talvez.

Recife, 25 de Abril de 1890.

Dr. Castro Jesus.

A commissão academica, abaixo assignada, encarregada da manifestação ao illustrado mestre Dr. Albino Meira, convida a todos os alumnos dos 1º, 2º, 3º 4º e 5º annos a comparecerem no edificio da Faculdade, os tres primeiros terça-feira 29 do corrente, ás 11 horas do dia, e os dous ultimos quarta-feira, 30, a mesma hora, afim de proceder se a eleição dos respectivos oradores para representarem-n'os naquella festa.

Almeida Junior.
Costa Neto.
Placido Serrano.
Raymundo Miranda.
Cassiano Lopes.
Ferreira Lima Junior.
João Honorato.
Alberto Magno.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 26 DE ABRIL DE 1890.

Houve transacções nos mercados de cambios e no de algodão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 26 de Abril de 1890

Algodão 1.ª sorte, 9$200 por 15 kilos, em 23 do corrente.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
Pelo secretario.
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram pela manhã a taxa de 20 5/8, saccando. porém, mais tarde a 20 3/4, dando o English 20 7/8 até 3 horas da tarde, quando noticias do Rio fizeram os bancos retirar do mercado, que fechou com taxa nominal a 20 5/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado abrio firme a 20 5/8 nominal, subindo logo para 20 3/4 bancario e houve negocio a 21 particular.

Ao fechar, os bancos retiraram do mercado, sem taxa.

Algodão

O mercado continua firme, com bastante procura.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 24. constou de 483.200 kilos, sendo 402.700 para o exterior e 80.500 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 12.090 saccas, sendo por:

Barcaças	2.316	Saccas
Vapores	1.272	«
Animaes	647	«
Via-ferrea de Caruarú	354	«
Via-ferrea de S. Francisco	3.817	«
Via-ferrea de Limoeiro	3.684	«
Somma	12 090	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$700 a 4$000
Branco	3$300 a 3$900
Somenos	2$600 a 2$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
Brutos	1$300 a 1$600
Retame	$900 a 1$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 24 constou de 5.427.818 kilos, sendo .... 1.504.809 para o exterior e 3.923.039 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 80.523 saccos sendo por:

Barcaças	33.423	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	2 281	«
Via-ferrea de Caruarú	4 034	«
Via-ferrea de S. Francisco	37 349	«
Via-ferrea do Limoeiro	1.435	«
Somma	80 523	Saccos

Couros

Couros salgados 400 réis, e os verdes a 230 réis.

Aguardente

Cota-se a 86$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 1890

Assucar refinado (kilo)	300
Assucar branco (kilo)	2 3
Assucar mascavado (kilo)	106
Aguardente	170
Alcool (litro)	370
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	546
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha (kilo)	960
Caroços de algodão	16
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros verdes (kilo)	215
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Carnaúba (kilo	260
Caroços de algodão (kilo)	20
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	70
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	350
Jaborandy	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo	100
Páo Brasil (kilo)	35
Sola (meios)	2$500

Navios á descarga

Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.
Barca norueguense *Nor*, carvão.
Barca norueguense *Fido*, carvão.
Barca norueguense *Latona*, carvão.
Barca norueguense *Speranza*, carvão.
Barca norueguense *Morgengry*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia* bacalhão.
Brigue hollandez *Meidem*, xarque.
Brigue norueguense *Egden*. carvão.
Lúgar portuguez *Temerario*, xarque.
Lúgar inglez *Florense*, bacalhão.
Patacho norueguense *Ceres* xarque.
Patacho francez *General Berge*, xarque.
Patacho nacional *D. Anna*, farello.

Importação

Vapor inglez *Tamar*, entrado dos portos da Europa em 26 do andante e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 43 caixas a diversas.
Armas 5 caixas a Ferreira Guimarães & C.
Apparelho para telephone 11 volumes a Antonio de C. Almeida.
Biscoutos 10 caixões á ordem.
Cerveja 110 caixas a ordem, 60 a Sulzer Kauffmann & C.
Candeiros 7 caixas a Azevedo & C, 1 á ordem.
Chá 23 volumes á ordem.
Ferragens 1 volume a Albino Silva & C.
Livros 1 caixão a Miss Jane, 1 a Western Brazilian.
Linha 1 caixa a Parente Vianna & C.
Mercadorias diversas 1 volume a Miranda & Souza, 2 a Salazar & C., 1 a Alves Maia & C.. 22 á ordem, 2 a Parente Vianna & C, 1 a R. H. Conolly, 1 a J. Regly.
Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Francisco Xavier Ferreira.
Presunto 3 caixas a H. Forster & C., 3 a João Fernandes de Almeida.
Pimenta 15 saccos á ordem.
Papelão 16 fardos a Manoel Joaquim de Miranda. Provisões 167 caixas á ordem.
Queijos 14 caixas a João Fernandes de Almeida.
Roupa 1 caixa a F. S. Comber.
Tecidos diversos 14 volumes a Monhard Huber & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo. 5 a Joaquim Gonçalves & C., 44 a Machado & Pereira, 7 a Guerra & Fernandes, 9 a Andrade Maia & C. 8 a Loureiro Maia & C., 9 a Alves de Britto & C., 3 a N. Maia & C.. 10 a Gonçalves Cunha & C., 11 a A. Vieira & C., 18 á ordem, 2 a Joaquim Agostinho & C., 8 a Bernet & C., 2 a Olinto Jardim & C., 2 a Andrade Lopes & C.
Vidros 3 volumes a Francisco Gomes & C., 4 a J. A. Veiga, 10 a J. da S. Aguiar.
Velas 25 caixas a Dias Fernandes & C., 4 á ordem, 10 a João Fernandes de Almeida.

Exportação

RECIFE. 25 DE ABRIL DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Lemuria*, para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 5 fardos com 873 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Alves & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

Burle & C., 218 saccos com 13,080 kilos de assucar branco e 286 ditos com 1..169 ditos de dito mascavado.

Para Villa Nova, carregaram:

P. Carneiro & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jacuhype*, para Bahia, carregaram:

M. Pinto & C., 70 barris com 5,400 litros de mel.

Para Villa Nova, carregaram:

M. Borges & C., 100 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor francez *Colonia*, para Santos, carregou:

A. Labille, 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, para o Natal, carregaram:

M. Menezes, 500 saccos com farinha de mandioca.

G. de Mattos Irmão, 200 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate *Correio Parahybano*, para Parahyba, carregaram:

P. Alves & C., 25 barricas com 1,5.0 kilos de assucar refinado.

— No hiate *Bom Jesus*, para Mossoró, carregou:

M. Menezes, 500 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Elisabeth*, para Macahyba, carregou:

J. F. Leite, 15 saccos com 375 kilos de fio de algodão.

— Na barcaça *Constança*, para o Natal, carregou:

M. G. da Rosa, 160 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Nazinha*, para Mamanguape, carregou:

J. F. Leite, 6 saccos com 150 kilos de fio de algodão.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Espirito Santo» do norte para:

Machado Lopes & C	13.000$000
London & Brasilian Bank	11.497$000
Seixas & Irmão	4.000$000
Mendes Lima & C.	1.211$70

EXPEDIDO

Pelo mesmo vapor para:

Rio de Janeiro	10.000$000

— Pelo vapor nacional «Sergipe,» para:

Maceió	30.000$000
Penedo	15.000$000

Pelo vapor nacional «Jacuhype,» para:

Penedo	20.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 25	684.137$109	
Idem de 26	30.984$142	
		715:121$251
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 25	118:665$229	
Idem de 26	4 446$103	
		123 111$332
Somma total		838:232$583

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Abril de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 25	12.793$473	
Idem de 26	999$985	
		13.793$458

Recife Drainage

Do dia 1 a 25	15 510$420	
Idem de 26	285$775	
		15:796$196

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

35 bois pesando 4,566 kilos.	
1039 kilos de peixe a 20 réis	20$780
21 cargas com farinha a 200 rs.	4$200
6 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$800
33 columnas a 600 rs.	19$800
93 taboleiros a 200 rs,	18$600
5 suinos a 200 rs.	1$000
1 escriptorio a 300 rs.	300
63 compartimentos com farinha a 500 rs.	31$500
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
98 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$200
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
25 ditos de camarões a 200 rs.	5$000
34 talhos a 2$	68$000
	241$280
Rendimento de 1 a 25 do corrente	5:515$300
	5:756$580

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 489 réis o kilo.
Suinos de 520 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 560 a 640 réis a cuia.
Milho de 500 a 540 réis idem
Feijão de 1$ a 1$280 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Sul	*Elbe*	27
Sul	*Manáos*	27
Europa	*Colonia*	29
Sul	*Alagoas*	30

MEZ DE MAIO

Liverpool	*Merchant*	3
Sul	*Equateur*	3
Europa	*Nerthe*	4
Europa	*Potosi*	4
New-York	*Maranhense*	15

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Southampton	*Elbe*	27 as 11 h
Norte	*Manáos*	28 as 5 h.
Santos e esc.	*Colonia*	30 as 3 h.
Norte	*Alagoas*	30 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26

Southamptom e escala, 16 dias — Vapor inglez «Tamar,» de 1706 toneladas, commandante C. Rigaud, equipagem 99, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C

Rio Grande do Norte, 3 dias—Hyate nacional «Giriquity 2.º,» de 45 toneladas, mestre Joaquim H. da Silveira, equipagem 4, carga varios generos, a Manoel Joaquim Pessoa.

Mossoró, 11 dias—Hyate nacional «Apudy,» de 60 toneladas, mestre Francisco A. de Souza, equipagem 5, carga varios generos, a Antonio da Silva Campos.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala — Vapor inglez «Tamar,» commandante Rigaud, carga varios generos.

Baltico—Vapor inglez «Lemuria,» commandante W. Potinger, carga algodão.

Macau—Patacho nacional «D. Anna,» capitão Antonio José de Azevedo Moreira, em lastro.

Barbados—Lúgar inglez «Florence,» capitão Samel Facey, em lastro.

BANCO SUL-AMERICANO

Sede no Rio de Janeiro

Capital de responsabilidade	20.000:000$000
Capital realisado	4.000:000$000

Transige em saques e remessas e abre credito sóbre as seguintes praças:

Brazil

Banqueiros e correspondentes

Rio Janeiro	Caixa matriz.
Manáos	Rodrigues Vieira & C.
Pará	Banco do Pará.
Maranhão	Banco Commercial do Maranhão.
Ceará	S. R. Cunha & C.
Maceió	Tiburcio Alves de Carvalho & C.
Bahia	Banco Mercantil da Bahia.
Campos	Banco Commercial e Hypothecario.
Santos, S. Paulo, Campinas	Banco de S. Paulo.
Curytiba	José Fernandes Loureiro & C.
S. Catharina	Trompowsky & Helme.
R. G. do Sul	Albino J. da Cunha & C.
Pelotas	Conceição & C.
P. Alegre	Banco da Provincia do R. G. do Sul

Europa

Banqueiros e correspondentes

Londres	The City Bank. Limited
Paris e as mais importantes praças da França, Bruxellas	Crédit Lyonnais.
Berlim	F. W Krause & C.
Hamburgo	Joh Berenberg. Gossler & C.
Franckfort s/m	Deutsche Effecten & Weck-Bank.
Lisboa, Porto e diversas localidades de Portugal, ilhas dos Açores e Madeira	Banco de Portugal.

Recebedinheiro a juros, em conta corrente ou por letras a prazo fixo

Desconta letras de cambio e da terra, notas promissorias e outros titulos de divida

Adianta dinheiro sobre caução de titulos e mercadorias e abre contas correntes com garantia dos mesmos effeitos.

Faz todas as demais operações bancarias

38—Rua do Commercio—38

PERNAMBUCO

Matriz da Boa-Vista

Encarregados do mez de Maio na Matriz da Boa-Vista, no corrente anno de 1890

Provedora da primeira semana, D. Thereza de Jesus Rego do Barros.

Zeladoras

Baroneza de Campo Verde.
D. Philomena Candida d'Oliveira Fonseca.
D. Amelia Mathildes Lopes.
D. Maria Mathildes Lopes.
D. Olindina Carneiro da Cunha.
D. Phelippa de Oliveira Andrade.
D. Rita Cintra.
D. Benemerita do Rego Barros.
D. Evelina Augusta do Rego Barros.
D. Olympia Afra de Mendonça.
D. Marianna Peretti.
D. Anna Maria de Medeiros Rego.
D. Emilia de Mendonça.
D. Raymunda dos Santos Almeida.
Esposa do Dr. José de Miranda Curio.
Esposa do desembargador Quintino José de Miranda.
Esposa do Sr. Affonso Lucio
D. Margarida Machado Rios.
D. Angela Bandeira.
D. Isabel Santiago.

Procuradora da segunda semana, D. Adelaide Figueiredo.

Zeladoras

D. Maria das Mercês Bezerra de Menezes.
Baroneza de Souza Leão.
Baroneza da Soledade.
D. Maria das Mercês Pontual.
D. Maria Pacheco.
Esposa do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro.
Esposa do Sr. Julio Cesar Paes Barreto.
D. Praxedes de Souza Pitanga.
D. Constança Dantas.
D. Hemeteria de Carvalho e irmãs.
Esposa do Dr. João de Oliveira.
Esposa do Sr. Graciliano Martins.
D. Maria Emilia Soares Vianna.
D. Maria Angelica Lacerda de Menezes.
D. Maria Eugenia do Carmo Figueiredo.
D. Philomena, esposa do Sr. Lemos.
D. Olindina Franco de Sá.

Procuradora da terceira semana, D. Leonidas Ferreira Coelho.

Zeladoras

D. Flora Gonçalves Lima.
D. Francisca Millet.
D. Adelaide Bastos.
D. Carolina Moreira.
D. Maria Clementina M. Portella.
D. Francisca Vieira de Souza.
D. Zulmira Bastos Monteiro.
D. Josephina Adelaide das Neves.
D. Emilia Pessoa Baptista.
D. Francelina Brazilina Bastos.
D. Bellarmina Cyrilla Fernandes.
D. Obdulina Manaya.
Esposa do Sr. Alfredo Lopes.
D. Olivia, filha do Sr. José Caetano.
D. Francisca Meirelles Bastos.
D. Amelia Morisson Marinho de Souza.
D. Maria do Carmo Paes Lacerda.
Esposa do Sr. Odilon Duarte.
Esposa do Sr. José da Costa e Silva.
Esposa do Dr. Cirne de Lima.

Procuradora da 4ª semana D. Argentina Araripe da Silva.

Zeladoras

D. Laura Salazar da Veiga Pessoa.
D. Amelia Uchôa Cavalcante.
D. Maria da Conceição Uchôa Cavalcante
D. Anna do Rego Medeiros.
Esposa do Dr. Manoel Gomes de Mattos.
D. Hermelinda Coelho de Moraes.
D. Anna Correia de Araujo.
D. Rosa da Silva Rego.
D. Olympia Mullet.
D. Rita Uchôa Gomes de Mattos.
D. Thereza Leal.
D. Ricarda Paiva.
D. Emilia Barros Guimarães.
D. Amelia Galvão.
Esposa do Sr. João Raposo.
Esposa do Sr. Antonio de Almeida Pernambuco.
D. Cecilia Amelia da Cunha.
D. Maria Thomé Cardoso de Castro.

Thesoureiro

D. Maria Campello.

Encarregadas da festa

D. Leonidas Ferreira Coelho.
D. Maria Maia.
Esposa do Sr. Francisco Graça.

Promotores da festa

Demetrio Accacio de Souza Basto.
Major Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Dr. Carlos Alberto de Menezes.
Manoel José Soares de Avellar.
Joaquim Olinto Bastos.
Antonio Gomes de Mattos.
Francisco Olympio Seraphim da Silva.
José Carlos de Souza Lobo.
Julio Cesar Paes Barretto.

Culto Evangelico

Ha culto publico com leitura e explicação do Evangelho, todos os Domingos ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite, e nas quintas-feitas ás 7 horas da noite, na rua do Imperador n. 71, 1.° andar. A entrada é franca.

Convidam se as familias e o publico em geral a assistirem.

« Examinae as escripturas, pois julgaes ter nellas a vida eterna; e ellas mesmas são as que dão testemuuho de mim » — Evan. de João, cap. 5.° ver. 39.)

Os medicos—do mundo inteiro recommendam o Crême Simon contra todas as affecções ligeiras da pelle.

A sua acção é de um effeito maravilhoso contra os ardores do sol, as mordeduras do vento ou as mordeduras de mosquitos.

Desconfiar se das falsificações.

Exigir a marca da fabrica de J. Simon, rue de Provence, 36, Pariz.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias e mercearias.

Isolina e Silvina

Eis o que attesta um conhecido morador de Pelotas com referencia a dous casos de asthma:

« Attesto que as minhas filhas Isolina e Silvina soffriam, ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei em muitos d'elles, ter se approximado o termo fatal de suas pobres existencias. Depois, porém, que usaram do Peitoral de Cambará, preparação do Sr. J. Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada, ha quinze dias, de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

« Miguel Antonio dos Santos. »

(A firma está reconhecida.)

Joaquim Gonçalves dos Santos

Para tranquillisar a uma pessoa da Bahia, que deseja ter noticias exactas do cidadão Joaquim Gonçalves dos Santos, vindo daquelle para este Estado, ha pouco tempo, pede se a esse cidadão que venha ao escriptorio do *Diario de Pernambuco*, 2.° andar do predio n.° 42 da rua Duque de Caxias, entre meio dia e 5 horas da tarde, que achará quem deseja ter para transmittir noticias exactas de sua pessoa.

Programma da festa do patriarcha S. José da Agonia, erecto no convento do Carmo desta cidade.

A mesa regedora da irmandade de S. José da Agonia erecta no convento do Carmo tendo de fazer a sua festa no dia 27 do corrente, a qual coastará de vesperas e dia; no dia 26 ao meio dia serão soltadas diversas girandolas de foguetes, tocando nessa occasião a musica do 2.° batalhão de infanteria; no dia 27 ás 5 horas da manhã será resada uma missa em tenção dos devotos que concorreram para dita festividade, tocando nessa occasião a mesma banda de musica.

A's 10 horas entrará a missa solemne, sendo a orchestra confiada ao insigne maestro, nosso irmão Lydio de Oliveira, que fará executar a missa denominada Nossa Senhora da Soledade, do maestro J. B. Rabetti e o Credo do maestro Cassessa; ás 4 horas da tarde sahirá a solemne procissão, orando no Evangelho e no *Te Deum* o Rvdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves; antes do sermão será executada a ouvertura de Nossa Senhora da Victoria.

Itinerario da procissão: Pateo do Carmo, Camboa, rua das Flores, rua do Sol, rua Nova, Trincheiras, Estreita do Rosario, Larga do Rosario, Pateo do Paraizo, rua S. Francisco, Imperador, Becco do Ouvidor, rua das Cruzes, Duque de Caxias, Rangel, Pateo da Penha, rua da Penha, rua do Livramento, Direita, travessa e pateo de S. Pedro, Hortas e Pateo do Carmo, a recolher.

Na segunda feira, ás 7 horas e no referido convento e a convite da referida irmandade, será cantada uma missa ao Senhor Bom Jesus dos Passos.

Recife, 25 de Abril de 1890.

O secretario,
Manoel Francisco dos Santos e Silva.

Rhum St. Esprit

Precisa-se de agentes para vinhos e aguardentes.

E. Parenteau aîné & Louis Langrelat.
Bordéos.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

« . . . Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes. »

(A firma está reconhecida.)

Aula publica

ENSINO PRIMARIO E SECUNDARIO
SEXO MASCULINO
Rua da Penha n. 23, 2° andar

O professor publico Landelino Camara tem sua aula aberta á rua acima, onde póde ser procurado. Lecciona particularmente portuguez, francez e arithmetica.

Presta-se nas horas vagas do ensino a escripturar livros commerciaes por partidas dobradas e simples.

Advogado

O Dr. Gomes Parente mudou seu escriptorio para o pateo do collegio n. 77.

O bacharel

Moreira Alves, tabellião de notas
18—Rua do Imperador—18

Restaurant Portuguez

O primeiro em Pernambuco
21—23—RUA DAS LARANGEIRAS 21—23
COSINHAS
Brasileira, Portugueza e Franceza
Proprietarios: —Charles Rozier & C.

QUE ENFERMIDADE E' ESTA QUE NOS ACOMMETTE?

Como o ladrão que nos ataca á noite, ella acommette-nos ás occultas. Os affligidos desta doença têm dôres de peito, de lados e, algumas vezes, de costas. Não querem fallar, e sentem necessidade de dormir. Percebe-se na boca um sabor desgradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem-se de uma especie de materia viscosa; e o appetite desaparece. O paciente sente como que um grande peso no estomago, e, ás vezes, uma censação de vazio no mesmo orgão. Na boca do estomago ha muita fraqueza; e a nutrição não produz satisfação alguma. Os olhos empanam-se; e as mãos e os pés esfriam, e tornam-se viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca no começo e, em seguida com uma expectoração esverdinhada. O doente queixa-se de um cançaço interminavel, e, quando procura dormir um pouco, nenhum allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se nervoso e irascivel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Elle sente vertigens—uma especie de tontura na cabeça—quando se levanta subitamente. Ha prisão de ventre a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue acha-se espesso e inerte; a côr do branco dos olhos é amarelienta; e a urina é quasi nenhuma e muito corada, deixando um deposito no vaso. O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estesvomitos deixam-lhe na boca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado. Este estado de coisas é frequentemente seguido de palpitações do coração. Enfraquece a vista do doente, e elle parece ver nodoas diante dos olhos, sentindo um grande cançaço e debilidade. Estes symptomas apparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população soffre daquella enfermidade sob alguma das suas formas. Indubitavelmente, os medicos sempre s'enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguns trataram-n-a como affecção do figado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguio cural-a, porque o remedio devia ser susceptivel de obrar harmoniosamente sobre cada um daquelles orgãos, e tambem sobre o estomago. Nos casos de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os citados orgãos desordenam-se ao mesmo tempo, e precisam de uma medicina que possa obrar sobre todos elles simultaneamente. O Xarope Curativo de Seigel produz um effeito magico em esta classe de padecimentos dando um allivio quasi immediato. O Medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro, e pelos Proprietarios, A. J. White (Limited) 17, Farringdon Road Londres E. C. Inglaterra.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu C., J. C. Levy C. C. A. M. Veras & C. Rouquayrol Fréres, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. de Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

DECLARAÇÕES

Sociedade

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral
(2.ª convocação)

De ordem do respectivo presidente, commendador Francisco do Rego Barros de Lacerda, ficam convidados todos os membros effectivos desta sociedade para, constituidos em assembléa geral na séde social, no dia sexta feira 2 de Maio proximo vindouro, procederem a eleição dos membros do conselho administrativo e mais funccionarios electivos.

Sendo esta convocação motivada pelo facto de não ter comparecido no dia 28 de Março o numero de socios exigido pelo art. 29 dos estatutos da sociedade, constituir-se-ha a assembléa geral nesta segunda reunião com a presença da terça parte dos socios effectivos, como manda o art. 54.

Recife, 25 de Abril de 1890.

Ignacio de Barros Barreto,
Secretario geral.

Associação

Commercial e Agricola de Pernambuco

De ordem da directoria, convido os senhores socios para a assembléa geral que deve ter lugar no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, na sala das sessões desta associação, afim de ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal e elegerem a nova directoria, conforme preceitúa o art. 29 dos nossos estatutos.

B. Pontual,
2° secretario.

CEDULAS DO Banco Nacional

Troca-se, pagando bom premio, cedulas da emissão pagavel em ouro, do Banco Nacional: no armazem n. 4, á rua do Commercio.

Primeira praça

Edital numero 36

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 28 do corrente mez, serão vendidos á porta desta repartição, dous botes usados, um de n. 83 e outro sem numero, e 32 camisas de flanella de algodão, apprehendidos pelo auxilio do guarda Joaquim Nepomuceno de Siqueira, no dia 17 de Fevereiro do corrente anno, quando se achava em guarnição a bordo do vapor allemão *Hamburgo*.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Abril de 1890.—Servindo de chefe da secção,
M. A. Rodrigues de Amorim.

Companhia Usina Pinto

De accordo com o que preceitúa o art. 15 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá effectuar-se no dia 12 de Maio proximo vindouro, na séde da companhia, á rua do Imperador n. 83, ás 12 horas do dia, afim de serem apresentados o relatorio, balanço, contas e parecer fiscal do anno social findo em 31 de Março proximo passado, e bem assim eleger-se a commissão fiscal, de conformidade com o art. 14 do decreto n. 65 de 17 de Janeiro de 1890.

Recife, 27 de Abril de 1890.

A. de Souza Pinto,
Secretario.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz

MEZA GERAL DE ELEIÇÃO

A mesa regedora desta confraria convida a todos os seus carissimos irmãos para comparecerem em o consistorio da mesma igreja, no dia 30 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, afim de reunidos em numero legal, como determina o art. 40 do compromisso que nos rege, proceder se á eleição da nova mesa regedora que tem de dirigir a nossa confraria no futuro anno compromissal de 1890 á 1891, de conformidade com os arts. 24 á 31 do mesmo compromisso.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, 26 de Abril de 1890.

O escrivão interino,
M. D. da Silva.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 7.ª CORRIDA A REALISAR-SE NO

Dia 27 de Abril de 1890

1.° Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nestes 4 mezes nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3°.

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher	—	Rodado	Pern.	57	Branco e encarnado.	José N. da Silva.
2	Dublin	—	»	»	57	Verde e amarello	Henrique Gibson.
3	Pombo Preto.	—	Caxito	»	57	Branco e preto	Coudelaria Victoria.
4	Fox	—	Castanho	»	55	V. e branc. em listras.	Coud. Esterlina.
5	Bonaparte	—	Rodado	»	55	Encarnado e branco.	Joaquim L. da Silveira.
6	Ja-parte	—	Alazão	»	55	....	José L. Souza Filho.
7	Maurity	—	Castanho	»	55	Encarnado e branco.	Francisco H. do Valle.
8	Plutão	—	Rodado	»	55	Preto br. e encarnado.	Coud. Nerundio.
9	Maranguape.	—	Alazão	»	55	Azul e rosa	Bento B. da F. Filho
10	Horisonte	—	»	»	55	Encarnado e branco.	José B. da Costa.
11	Gerfaut	—	Zaino	»	55	Verde e rosa	Coud. Independente.
12	Malange	—	Rodado	»	55	Encarnado e azul.	Albino José Maia.

2.° Pareo—**Prado da Estancia**—1.609 metros—Animaes nacionaes até meio sangue Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Atila	4	Tordilho	S. Paulo	54	Azul, branco e encar.	Coud. Venturosa.
2	Galilêo	5	Alazão	»	57	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
3	Fluminense.	7	»	»	55	Ouro e preto.	Joaquim da Rocha.
4	Minerva	5	Douradilha	»	53	Azul e ouro.	Coud. Cruseiro.

3.° pareo—**Prosperidade**—850 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros no Derby, em 1890. Premios: 200$000 ao 1°, 40$ ao 2° e 20$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Village	—	Melado	Pern.	55	Azul e encarnado	Antonio F. da Costa.
2	Tupy	—	Baio	»	57	Encarnado e branco.	Francisco C. Resende
3	Phariseu	—	Castanho	»	57	Preto enc. e ouro	Eduardo F. de Paiva.
4	Cauby	—	»	»	57	Azul e encarnado	Alfredo Marques.

4.° Pareo—**Estado de Pernambuco**—900 metros—Animaes pungas. Premios: 200$ ao 1.°, 40$ ao 2.° e 20$000 ao 3.°.

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pindaro	—	Alazão	Pern.	55	A. branco e encarnado	Coud. Venturosa.
2	Faceira	—	Rodada	»	55	Lyrio e ouro	Joaquim S. C. Cunha.
3	Bertoleza	—	Zaina	»	53	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
4	Templar	—	Rodado	»	57	Azul e grenat	Carvalho & Pereira.

5.° Pareo—**Internacional**—1.600 metros—Eguas estrangeiras e cavallos estrangeiros que não tenham ganho nestes cinco mezes nos prados de Recife. Premios: 400$000 ao 1.°, 80$ ao 2.° e 40$ ao 3°.

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Zingara	6	Castanha	Inglaterra.	54	Grenat e preto	Coudelaria Temeraria.
2	Alfred	5	»	»	56	Branco	H. J. Permann.
3	Gladiator	4	Alazão	»	54	Grenat e preto	Coudelaria Temeraria.
4	Dondon	3	Preta	»	49	Escarlate e ouro	Coud. Alliança.

6.° Pareo—**Experiencia**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife em 1890. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3°.

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	—	Castanho.	Pern	55	Encarnado e branco.	F. H. do Valle.
2	Maranguape.	—	Alazão	»	55	Azul e rosa	Bento B. da F. Filho
3	Cupido	—	Russo	»	55	Encarnado e preto	Salvador Nigro.
4	Transclave	—	Rodado	»	55	Branco e encarnado.	José N. da Silva.
5	Bonaparte	—	»	»	55	Encarnado e branco.	Joaquim L. Silveira.
6	Esculapio	—	Rus. pedrez.	»	55	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.
7	Vivaz	—	Castanho	»	55	Azul e grenat	Franklin R. Ramos.
8	Petit-maitre.	—	Rodado	»	55	Ouro e verde	Lemos Duarte.

7.° Pareo—**Animação**—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia em 1890. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy	—	Baio	Pern.	55	Encarnado e branco.	Francisco C. Rezende.
2	Village	—	Mellado	»	59	Azul e encarnado	Antonio F. da Costa.
3	Phariseu	—	Castanho	»	57	Preto enc. e ouro	Eduardo F. de Paiva.
4	Cauby	—	»	»	59	Azul e encarnado	Alfredo Marques.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1° pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* só serão recebidos até sabbado 26 do corrente, as 3 horas da tarde.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 26 de Abril de 1890, ás 3 horas da tarde.

O SECRETARIO,
Manoel Medeiros.

NOVO E

GRANDE CIRCO AMERICANO

DE

STICKNEY E DONOVAN

NOVO GRANDE CIRCO AMERICANO DE STICKNEY & DONOVAN

MUITAS NOVIDADES, O MAIOR CIRCO QUE TEM CHEGADO AO BRAZIL

HOJE! HOJE!

GRANDE FUNCÇÃO

A's 8 e 1/2 horas da noite no largo do

THEATRO SANTA ISABEL

OS MELHORES E MAIS CELEBRES ARTISTAS DO MUNDO

9 bellas e sympathicas damas americanas

VENHAM POIS

AO NOVO E GRANDE CIRCO AMERICANO

DE

STICKNEY & DONOVAN

Para presenciar espectaculos de primeira ordem em todos os seus ramos

Ao Circo! Ao Circo!

Admirem os grandes e bellos artistás americanos

PREÇOS

Camarotes com 4 assentos	10$000
Cadeiras	2$000
Platéas	1$000

Sempre que houver espectaculo haverá trem até Apipucos. e bonds para todas as linhas e especial para Olinda

Os bilhetes serão encontrados á venda durante o dia em casa do cidadão Francisco Xavier Ferreira, á rua 1° de Março n. 41, á noite no Circo.

AO CIRCO! AO CIRCO!

Vejam o celecto e nove programma.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do cidadão presidente da assembléa geral, convido a todos os socios para comparecerem na terça-feira 29 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios urgentes do referido Instituto, sendo que funccionará a sessão da assembléa geral com o numero que comparecer.

Recife, 26 de Abril de 1890.

O 1.° secretario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Arsenal de Marinha

Inscripção para concurso

De ordem do cidadão capitão tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano, inspector deste Arsenal, faço publico que acha-se aberta nesta repartição, durante o improrogavel praso de 15 dias, a contar da data deste edital, a inscripção dos candidatos ao concurso para o provimento effectivo dos cargos de amanuenses da secretaria desta inspecção e de escreventes das directorias de construcção naval e de machinas deste Arsenal de Marinha, de accordo com o disposto no art. 64 do regulamento que baixou com o decreto n. 5.622 de 2 de Maio de 1874.

As materias exigidas para o concurso serão as mencionadas nos §§ 1°, 2°, 3° e 5° do art. 30 do decreto n. 4.174 de 6 de Maio de 1868, que são as seguintes:

§ 1° Leitura e analyse grammatical escripta de trechos em portuguez.
§ 2° Orthographia.
§ 3° Versão das linguas ingleza e franceza.
§ 5° Exercicio de composição e estylo dos actos officiaes.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 23 de Abril de 1890.

O secretario
Antonio da Silva Azevedo.

Sociedade Refinaria e Distilação de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a realisarem até o dia 30 do corrente mez a 5.ª e 6.ª entradas de 10 0/0 equivalente a 40$ por cada acção, relativo a duas prestações, por ter chegado todo material da fabrica, conforme os arts. 8.° e 9.° dos estatutos, no escriptorio do Exm. Sr. thesoureiro Barão de Petrolina, entrada pela rua do Torres n. 48, 1° andar.

Recife, 15 de Abril de 1890.

O presidente,
João Fernandes Lopes.

Veneravel

irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Convido pelo presente todos os nossos caros irmãos a comparecerem na matriz do Corpo Santo, domingo 27 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para encorporados, acompanharmos a procissão de S. José d'Agonia, do convento de N. S. do Carmo, para a qual fomos convidados.

Recife, 24 de Abril de 1890

O escrivão,
Odorico da Camara.

Gabinete Portuguez de Leitura

Não tendo-se reunido no dia 21 do corrente o conselho deliberativo por falta de numero, é novamente convocado para segunda feira 20 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, na séde do Gabinete, afim de tomar conhecimento do relatorio da directoria.

Recife, 25 de Abril de 1890.

João J. B. Mendes,
Presidente.

Veneravel

Ordem 3.ª de N. S. do Carmo do Recife

Convido, de ordem do carissimo irmão prior, a todos os carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja no dia 27 do corrente mez, pelas 3 1/2 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão de S. José d'Agonia que sahirá do respectivo convento, para a qual tivemos convite.

Secretaria da veneravel ordem 3.ª de N. S. do Carmo do Recife, 24 de Abril de 1890.

O secretario,
João G. dos Santos Junior.

Alfandega de Pernambuco

IMPOSTO PREDIAL

Segundo o decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887 previne se aos contribuintes que até o dia 30 do corrente se procederá nesta repartição a cobrança á bocca do cofre do 1.° semestre do imposto predial relativo ao exercicio corrente de 1890, passando impreterivelmente a ser feita depois desse prazo com a multa de 10 %.

5 de Abril de 1890.

Barão de Souza Leão.

— Por esta secção se faz publico, que fica marcado o prazo de oito dias, contados da data da presente declaração, para os devedores do imposto de industrias e profissões, relativo ao exercicio de 1890, virem pagar os seus debitos amigavelmente; certos de que se o não fizerem, serão as respectivas certidões enviadas ao juizo dos feitos para a cobrança executiva

Relação:

Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque	28$750
Alcides & C.	24$150
Antonio Barbosa da Fonseca	45$000
Dr. Antonio de Lellis e Souza Pontes	28$750
Carvalho & C.	35$650
Cardoso & C.	42$550
Eduardo Coelho Lemos	28$750
Joaquim Ferreira de Barros	46$000
Jeronymo Joaquim da Silva	28$750
José Gonçalves de Barros	37$375
Manoel Campos Junior	69$000
Marcellino M. da Cruz	25$875
Manoel Dias Santos	39$100
Oliveira Castro & C.	28$750
Rodolpho & C.	51$750
Dr. Rodolpho de Paula Lopes	28$750
Souza Miranda & C.	51$750
Viuva Adolpho Marques da Silva	51$750

Secção do contencioso da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de Abril de 1890.

O 1° escripturario,
José Gomes da Silva.

Colonia Orphanologica Santa Isabel

De ordem da directoria desta colonia, previne-se ás mãis ou tutores dos menores despachados para serem recolhidos n'este instituto, de não os apresentar senão quando forem chamados por annuncio publicado nesta mesma folha.

Colonia Orphanologica Santa Isabel, 15 de Março de 1890.

O secretario,
Francisco das C. C. Campos.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Restauração casa terrea n. 25	15$000
Bom Jesus n. 29, loja	15$000
Idem idem idem, 1.° andar	16$660
Idem idem n. 13, 2° andar	16$660
Idem do Amorim n. 23, idem	15$000
Idem idem idem, 2° andar	15$000
Idem idem n. 64 armazem	25$000
Idem do Vigario n. 25, 1.° andar	25$000
Idem idem idem 2.° andar	20$000
Idem idem n. 27, loja	15$000
Bispo Sardinha n. 11 1° andar	16$660
Idem idem n. 3, 2 andares e loja	33$330
D. Maria Cesar n. 118 terrea	16$000
Idem n. 16, terreo	20$000
Companhia Pernambucana n. 30, loja	15$000
Madre de Deus n. 2, armazem.	12$500
Burgos n. 21, terrea	14$000
Imperial n. 153, loja.	10$000
Quadro da Detenção n. 2, terrea.	8$000
Idem n. 2, idem.	6$000

Confraria

de S. Benedicto, erecta no convento dos religiosos franciscanos do Estado de Pernambuco

De ordem da mesa regedora faço sciente aos dignos irmãos desta corporação que compareçam no domingo 27 do corrente mez, em nosso consistorio, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de nos encorporar para acompanharmos a procissão do Patriarcha S. José d'Agonia, que sahirá do convento do Carmo.

Recife, 26 de Abril de 1890.

Bibiano do Monte,
Secretario.

MARITIMOS

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL

O paquete Equateur
Comandante Moreau

E' esperado dos portos do sul no dia 3 de Maio seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 1 de Maio ço pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Nerthe
Commandante Lecointre

E' esperado da Europa no dia 4 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em quatquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação consernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

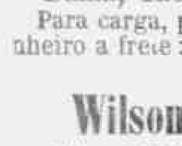
AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio —9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi



Espera-se da Europa até o dia 4 de Maio e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Elbe

E' esperado do sul no dia 27 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor S. Francisco
Commandante Pereira

Segue no dia 28 de Abril ás 5 horas da manhã. Recebe carga até o dia ...

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una
Commandante Monteiro

Segue no dia 29 de Abril ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28.

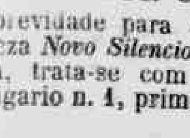
Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Porto

Segue com brevidade para o Porto o brigue portuguez *Adelina*; para o resto da carga trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.



Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*; para o resto da carga que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O valor Colonia
Commandante Bréant

E' esperado da Europa até o dia 29 de Abril seguind o depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga peles vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Abril e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6=Rua do Commercio=6
1º andar

LEILOES

— Segunda feira 28, ás 11 horas na porta da Alfandega, de differentes volumes abandonados pelos direitos de conformidade com o edital n. 23 de 27 de Março.

Ao meio dia na Guarda Moria de 2 botes e 32 camisas de flanella, edital n. 36 de 23 de Abril.

— Meia hora depois de meio dia no armazem do Livramento junto a Guarda Moria de 56 barris com vinho tinto servindo de base a offerta obtida.

— Terça feira 29, de moveis e mais objectos da casa em que residio o Sr. Conde de Brichanteau, na Magdalena.

Leilão
Em continuação

Da armação, 1 cofre prova de fogo, uma bomba nova, louças finas e ordinarias, serpentinas, redomas, lustres para velas, telhas de vidro, chaminés e muitos outros objectos de louça e vidro ao correr do martello para acabar.

Segunda-feira 28 de Abril
A's 10 1/2 horas

Agente Brito
Rua da Imperatriz n. 13

Leilão

De 56 barris de quinto com vinho tinto, vindos de Lisboa, no vapor allemão *Corrientes* e existentes no armazem Livramento, junto a guarda moria.

Segunda-feira 28 do corrente

A' meia hora depois de meio dia

O agente Pinto levará novamente a leilão (servindo de base a maior offerta obtida) os 56 barris com vinho tinto, existentes no armazem Livramento, junto á guarda-moria da Alfandega.

Leilão
Do hotel da rua Estreita do Rosario n. 45

Constando de mesas, sendo uma elastica, cadeiras de junco, ditas de amarello, bancas para café, empanadas, guarda comida, fiteiro, consolos de amarello, candieiros belgas, ditos americanos, quadros, relogio de parede, cabides, balcão grande de amarello, lampeão com letreiro, aparador de amarello, lavatorio de ferro, louça de jantar, dita de almoço, galheteiros, copos, garrafas, talheres, bacias e trem de cosinha.

Terça-feira, 29 do corrente, no mesmo hotel

O agente Martins, fará leilão dos moveis e mais objectos do hotel acima, ás 11 horas.

Ao correr do martello

Grande e variado Leilão

De bons moveis, crystaes, porcelana fina e dourada, tapetes forros de salas, vinhos finos e muitos outros artigos

A saber:

Sala de visita

Um piano forte e quasi novo, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 1 dita com encosto de lã verde, 1 mesa oval com pedra, 1 dita de bambú, 2 ditas redondas, 1 rico biombo de casemira bordada a ouro, 1 espelho madeira mosaico, 5 vasos com plantas, 7 lanças com cortinados de cretone e setim ta, cantoneiras de velludo e lã, 1 sofá de junco, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 tapete avelludado grande forro de sala e 1 tapete no corredor.

Sala do centro

Uma mobilia de vime branco, 1 mesa de mogno com abas, 1 dita para jogo, 2 etageres, 4 pannos de mesa, sendo um grande, 2 tapetes gregos e 6 cadeiras de junco.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 aparador com armario, 1 guarda comida, 2 aparadores enfeitados com cretone, 12 cadeiras de guarnição, 1 dita alta para criança na mesa, 3 lanças e cortinados de cretone, 1 relogio de parede e 6 vasos para flores.

Um rico apparelho velho Strasbourg.

Um lindo apparelho para chá 1.º Imperio, garrafas, copos, calices, compoteiras, 6 descanços para garrafas, 1 salva de electro plate, 12 pratos chinezes, vinhos finos, 2 estatuetas, mesas de cosinha e de engommar e trem de cosinha.

Primeiro andar

Uma linda mesa secretaria, 4 etageres, 1 caixa para charutos, 2 pares de cortinados de cretone, 1 caixa para costura, 1 machina de costura de Singer e 1 porta lenços.

Uma cama de ferro e latão com estrado de arame, 1 cama para menino, 2 cabides de parede, 1 guarda-vestido e guarda roupa, 2 marquezões, 2 commodas, 1 toilette, 1 espelho, 4 castiçaes para velas.

Uma mobilia de quarto com 1 guarda-roupa com espelho, 1 commoda, 1 lavatorio e 2 cadeiras tudo igual e obra de gosto.

Objectos avulsos

Uma linda espingarda Belgica de 2 canos, 1 peça de fazenda de puro linho, vinhos finos, 1 banco de jardim, 1 velocipede, 1 carro de mão e trem de jardim.

Terça-feira, 29 do corrente

Na chacara da rua do Bemfica n. 17 A, Magdalena

O conde de Brichateau, consul da Italia, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, á rua do Bemfica n. 17 A.

Os concurrentes que tomarem o bond da linha da Magdalena das 10 e 6 minutos, terão passagens gratis.

O leilão principiará

A's 10 1|2 horas

Leilão

De mobilias de junco e mogno, espelho oval, quadros, objectos de metal, louças e vidros.

Quarta-feira, 30 do corrente
A's 11 horas

No 1.º andar do sobrado a rua do Imperador n. 44

CONSTANDO

De 1 mobilia de junco a medalhão com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 descansos para pés, 1 espelho oval, 4 quadros com moldura dourada, 4 etageres, 3 pares de jarros, 2 escarradeiras, 4 tapetes para portas, 2 candieiros para kerozene, 4 castiçaes com lanternas, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda-vestido de amarello, (obra de gosto) 1 toilette com pedra, 1 commoda de mogno, 1 cama de dito, 1 berço de faia, 1 lavatorio de amarello com jarro e bacia, 1 cabide de ferro de columna 1 banca com gaveta, 1 mobilia de mogno completa com tampo de pedra, 1 guarda louça, 1 mesa elastica com 4 taboas, 2 aparadores torneados, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 1 cadeira e carro pera criança 1 mesa redonda, 4 quadros, 1 marquezão, 1/2 commoda de amarello, 2 espelhos pequenos, 2 cabides de parede, 1 importante machina para rolhar, louças para almoço e jantar, copos garrafas, calices, talheres, colneres, bandejas, 8 bacias de louça pintadas, 21 tijelias, 10 bules, 8 latas com bolachinhas, 48 garrafas com vinho do Porto fino, e muitos outros objectos de dispensa do uso domestico, que se acham patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. José da Silva Pereira Lisboa, que retira se para a Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados os quaes foram transportados para o referido sobrado.

Leilão
De predios na cidade do Recifo e na de Olinda

Sendo:

Uma meia-agua na rua Imperial n. 294.

Duas meias aguas ns. 1 e 3 no becco do Macedo.

Uma casa n. 2 á travessa do Commercio em Olinda.

Uma dita n. 8 na mesma travessa em Olinda.

Uma dita n. 12 á rua do Aljube em Olinda.

Quarta-feira, 30 do corrente
A's 11 horas

Na porta da sala das audiencias na cidade de Olinda

O agente Martins, autorisado por mandado do cidadão Dr. juiz de direito de orphãos da cidade de Olinda, fará leilão em sua presença dos predios acima, a requerimento da viuva inventariante dos bens deixados por seu finado marido capitão Florentino Nunes de Mello.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama cosinheira na estrada de João de Barros n. 27, collegio Prytaneo.

— Precisa se de uma rapariga para cuidar de crianças e que entenda alguma cousa de costura; a tratar no Caminho Novo defronte da estação.

— Aluga se uma casa com bons commodos e quintal, em Sant'Anna de dentro n. 6; a tratar na praça de Pedro 2.º n. 2, escriptorio.

Aluga-se uma refinação prompta a trabalhar, com muito boa freguezia, na rua dos Guararapes n. 70; a tratar na rua do Brum n. 82.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Arrenda-se o engenho Dourado, em Ipojuca, muito bom de plantação de cannas, moente e corrente, a vapor; quem pretender dirija se á rua Duque de Caxias n. 30 a fallar com o seu proprietario Luiz Pereira de Farias, que dará todas as informações necessarias.

— Vende se 40 a 60 palmos de terreno arborisado, no Caminho Novo n. 128 lugar muito ameno, entre os trens e bonds; a tratar na mesma casa. Póde alli fazer-se uma casa muito bem collocada.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 18 da rua do Fogo; a tratar na rua Direita n. 31, armazem.

— Aluga-se o sobrado da rua Barão de S. Borja n. 28, com commodos para grande familia, tem agua e gaz encanados; a casa terrea n. 18, no mesmo correr, e o sobrado da rua Velha n. 75, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados; a tratar na rua de Santo Amaro numero 8.

— Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor jubilado na 2.ª cadeira do Recife, lecciona primeiras lettras, portuguez e francez, por preços razoaveis: no pateo de S. Pedro n. 3, primeiro andar

— Precisa se de uma boa cosinheira e paga se bem: na rua do Vigario n. 5, armazem.

— O Sr. Epiphanio da Rocha Wanderley mandá ou não entregar?

— Aluga-se a casa da rua do Bartholomeo n. 58 na praça da Independencia n. 7:

— Precisa se de um criado; na estrada de João de Barros n. 27, collegio.

Boa acquisição

Vende-se um bom estabelecimento de mercearias; a tratar na rua Coronel Suassuna (antiga de Hortas) n. 1.

Manteiga franceza

fina, em barril de 10 kilos, a 18$000 cada barril; em casa de Charles Ployn & C.

Recife

Caixeiro

Precisa se de um rapaz com pratica para taverna, que dê conhecimento e provas do seu procedimento; na rua de Hortas n. 15.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bilis.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.—Aug. LABILLE.

Precisa-se

de um menino para criado ou caixeiro; a tratar na rua Marquez do Herval n. 141.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Vende-se

o deposito de seccos sito á rua da Baixa Verde n. 18, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiança de sua conducta; a tratar na rua Direita n. 60, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde; paga se bem.

Compra-se

qualquer quantidade de olhos de craveiros já pegados; na rua Formosa n. 33.

Em dez vezes, oito vezes

se dissipam as enxaquecas e nevralgias em alguns minutos com o emprego das **Perolas de terebinthina do Dr Clertan.**

Tres ou quatro d'estas perolas produzem um alivio quasi instantaneo, de modo tal que se a primeira dóse não fizer effeito é quasi inutil repitil-a.

Cada frasco contém 30 perolas, torna-se pois insignificante o preço do curativo de uma nevralgia ou enxaqueca.

Como a essencia de terebinthina deve ser rectificada com o maior cuidado, é mister desconfiar das imitações e exigir como garantia de origem que em cada vidro se ache a firma de Clertan.

Em Paris, casa L. Frere, rua Jacob, 19

Elixir M. Morato
PROPAGADO POR D. CARLOS

Depois de 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descorçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti-rheumatico até hoje

S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.

Cesario Rodrigues Alvim.

Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

Magdalena

Aluga-se a casa terrea, sita á rua de Bemfica n. 60; a tratar junto.

Costureiras

Precisa-se de peritas costureiras; na casa de Madame Paul Jullien, á rua Barão da Victoria numero 50.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

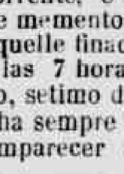
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sanguentas
18.	Ophtalmia, Olhos fracos ou inflammados
19.	Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asma, respiração difficultosa
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Accumulações fluidas
26.	Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou a

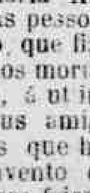
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23



Clemente Gonçalves Netto

Antonio Joaquim Cascão vem dar um publico testemunho de reconhecida gratidão a cada uma das pessoas de sua amizade e de seu fallecido amigo Clemente Gonçalves Netto, e mais corporações, que honraram com suas presenças as exequias daquelle inditoso finado, que tiveram lugar no dia 23 do corrente, e de novo as convida para as missas e memento, que se hão de celebrar por alma daquelle finado, segunda-feira 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, setimo dia daquelle passamento. Ainda minha sempre gratidão áquelles que poderem comparecer a este acto caridoso.



João Marcellino Ribeiro

Delphina das Chagas Ribeiro, Marcellino Cleto Ribeiro, André A. Ribeiro, Ernestina M. Ribeiro, Joanna Ribeiro e Maria A. Ribeiro agradecem do intimo d'alma ás pessoas, irmandades e ao Club Marcellino Cleto, que fizeram a caridade de acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo pai e sogro, á ultima morada; e de novo convidam aos seus amigos e parentes para assistirem as missas que hão de celebrar-se por sua alma no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia terça feira 29 do corrente, por cuja attenção se confessam eternamente gratos.

Joaquim Jovino Honorato Bastos

Leopoldina Alexandrina Pimentel Bastos e seus filhos Maria Maximina dos Santos Bastos, José Victor da Silva Pimentel e seus filhos agradecem profundamente aos seus parentes e pessoas de sua amizade que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai filho, genro e cunhado, Joaquim Jovino Honorato Bastos; e de novo os convidam e aos demais parentes e amigos do finado para assistirem a missa que será rezada por alma do mesmo, ás 7 1/2 horas da manhã na matriz da Boa-Vista terça-feira 29 do corrente, setimo dia do seu passamento. Para este acto de religião e caridade serão eternamente agradecidos.

Antonio Gomes de Oliveira e Silva

Emilia de Oliveira e Silva e seus filhos agradecem do intimo d'alma ás pessoas e irmandades que fizeram a caridade de acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo e pai á ultima morada, e de novo convidam a seus amigos e parentes para assistirem ás missas que se hão de celebrar por sua alma na matriz da Boa Vista ás 8 horas da manhã de terça-feira, 29 do corrente por cuja attenção se consideram eternamente gratos.

INFALLIVEL e RADICAL

no curativo de todas as affecções bronchiaes:
Mal de Garganta, Tosse e Tisica
—é o—

PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias

Do Peito e dos Pulmões.

Compra-se

um cylindro americano (usado) para padaria; a tratar na padaria Pombal n. 1

Aluga-se

no pateo da igreja do Poço da Panella uma casa com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra e copiar: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

Aluga-se

uma boa casa com bom sitio, no Arraial, proximo á Casa Amarella (becco do Bartholomeo n. 1): a tratar na rua de Pedro Affonso n. 12.

Ama

Para casa de pouca familia precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 68.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua da Palma n. 80.

Ama

Precisa se de uma ama para andar com uma criança e tratar da roupa desta; na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua do Cotovello n. 271.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e seja matriculada; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

CURA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS
Adminstrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresetam as pupillas dilatadas e napetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de varope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Bom engenho

Arrenda-se o engenho Sipó, sito na freguezia de Una, comarca do Rio Formoso, movido por agua, moente e corrente, com capacidade para boas safras; a tratar no Recife, rua Marquez de Olinda n. 18.

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cores, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ter um saldo, na praça da Independencia n. 40.

Aluguel barato

Visconde de Pelotas n. 5
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Largo do mercado loja n. 17
Rua dos Guararapes n 96
Rua do Bom Jesus 2º. andar n. 47
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Coronel Suassuna N. 141, qu
Rua Itaparica n 43 1.º andar.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

MEDALHA DE OURO
DA ACADEMIA NACIONAL

VINHO
DO DOUTOR
VIVIEN
COM EXTRACTO DE
FIGADO DE BACALHAO

Mais efficaz ainda do que o oleo escuro. De sabor muito agradavel. Sem deixar perceber o menor mão gosto.

É receitado por todos os medicos para o Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Tisica, Catarrho Pulmonar, Constipações, Chlorose, Molestias do Peito, etc

Em todas as Pharmacias

PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.

Augusto Cintra Magalhães.

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.** Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)

Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga-se bem; na rua do Cabugá n, 3.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro que seja fiel; na rua de Paysandú n. 19.

Engenho Brilhante

Arrenda-se o engenho Brilhante, em Serinhãem, moente e corrente; a tratar na rua do Bom Jesus n. 23, armazem de cal.

Professora

Uma senhora habilitada offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias:—portuguez, francez, italiano, theorico e pratico, fallando as linguas correctamente, geographia, trabalho de agulha inclusivel flores, musica e piano.

Interessa-se pelo adiantamento de suas discipulas, do que servirão de prova as que actualmente ensina ha mais de annos.

Pode ser procurada na Livraria Contemporanea, ou na rua da Ponte Velha n. 19.

Morada excellente

Aluga se barato na rua do Hospital Pedro 2º (lugar dos Coelhos) uma casa assobradada, com agua, muito fresca, proximo do banho salgado, grande quintal commodos para familia numerosa; a tratar alli das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis, que alli aluga tambem casas de 6$, 8$ 10$000.

Para cosinhar

precisa se de uma pessoa habilitada; na estrada de João de Barros n. 16, sitio.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira para casa de pouca familia; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em Pernambuco:
FRANCISCO M. da SILVA & C.

LOJA DO POVO
11—Rua 1.° de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.° de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10% em compras de 20$000 para cima.
Granadine, pura seda, de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda, de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs o covado.
Zephyr largo de 800 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$500, a 2$000 o covado
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs. o covado.
Casinetas finas de 500 rs., a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$500.
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na

LOJA DO POVO

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 — RUA — DUQUE — DE — CAXIAS — 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

Aviso aos Freguezes
Os PRODUCTOS da
PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
207, rua de St-Honoré, PARIS
Taes como: ORIZA-OIL, ESS. ORIZA, ORIZA-LACTÉ, CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ, ORIZA-TONICA, ORIZALINE, SABÃO-ORIZA
DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:
1° Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados;
2° A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.
MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA com intuito de viver assim á custa da fama de que gozam,
pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.
Os VERDADEIROS PRODUCTOS se vendem em todas as boas cazas de Perfumaria e Drogaria.
MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

PECHINCHAS!!
E' com as Exmas. Familias

Voiles e côres para vestidos a 240 rs. o covado.
Setins macão, verdadeiro, a 700 rs. o dito
Merinós pretos, garantidos, a 1$200, 1$500, 1$800 e 2$000 o dito
Rendas de Hespanha, todas as côres, a 2$400, o metro.
Percales finissimas a 20 e 240 rs. o covado.
Sargelins, completo sortimento.
Metins, novidades em padrões, a 300 e 320 rs. o covado.
Mantilhas modernas a 1$000 e 1$500.
Cambraias Victoria, fina, a 2$500 10 jardas.
Idem transparente a 3$000, idem.
Guardanapos com franjas, duzia, a 1$800.
Meias inglezas, superiores, duzia. a 3$000.
Lençóes de bramantes a 1$800
Cobertas de ganga, forradas, 2 pannos, 2$500.
Colchas francezas 2$000.
Cortes de fustão de côres a 1$000.
Idem de casineta para calça a 1$000 e 1$200.
Bramantes de 4 larguras a 800 rs. o metro
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Peças de madapolão superior, 24 jardas, 5$500.
Casemiras, duas larguras, a 1$800 o dito.
Cortinados bordados a 5$500 o par.
Panno de côres para mesa a 1$600 o covado.
Atoalhados bordado, a 700 rs. o metro, duas larguras.
Toalhas felpudas para banho a 1$000 uma.
Idem de labyrintho para baptisado a 25$000 e 30$000.
Redes de côres a 3$000 uma.
Todos os artigos de nossa casa são vendidos em confiança.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Loja de

PEREIRA & MAGALHAES

OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHÃO, *NATURAL e MEDICINAL*
Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Crianças franzinas, Tumores, Erupções da Pelle, Doenças dos ossos, Flôres brancas, etc. O Oleo de Bacalhão de HOGG é o mais rico em principios activos. — VENDE-SE SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. Exija-se sobre a Etiqueta a SELLO AZUL do Estado Francez.
HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

1299

NEVRALGIAS
Pilulas do Docteur Moussette

As **VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE** acalmão e curão as *Nevralgias* mais rebeldes, a *Enxaqueca*, a *Gastralgia*, a *Sciatica*, as *Affecções rheumatismaes* agudas e dolorosas que resistirão a qualquer outro remedio.

As **VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE** devem ser tomadas nas refeições. No primeiro dia tomar-se-ha tres pilulas; pela manhã, ao almoço e ao jantar. Si não se tiver experimentado allivio tome-se quatro pilulas no segundo dia, duas pela manhã, uma no almoço e outra no jantar. E' preciso não tomar mais de quatro pilulas MOUSSETTE por dia.

Exija-se as Verdadeiras Pilulas Moussette de CLIN & Cie, *de* PARIS *que se comprão em todas as drogarias e pharmacias.*

AO TROVADOR!

Cambraia branca bordada a 4$000.
Atoalhado pardo de linho com matizes brancos a 3$000 o metro.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça
Esguião de algodão a 3$500 a dita.
Crepe de algodão a 240 rs. o covado.
Sahida de baile a 1$000, 1$500 e 2$000.
Cretone voile a 400 rs. o covado.
Casacos Jersey a 6$000.
Vestidos para meninos a 4$000 um.
Lã Amazonas a 400 rs. o covado.
Cheviot preto a 2$500 o covado, duas larguras.
Bramante de linho, quatro larguras, a 1$600 o metro.
Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.
Cortes brancos bordados a 18$000.
Leques transparentes a 2$500.
Colcha de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Meias para homem a 5$, 6$000 e 7$000.
Flanella azul para roupa, duas larguras, a 2$500 o covado.
Linon de cores a 500 rs. o dito.
Crepes matisados a 440 rs. o dito.
Gazes arrendadas a 500 rs. o dito.
Zephyr de quadro a 200, 240 e 280 rs.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs.
Camisas de flanella de 2$000 até 5$000.
Cortes de metim, em cartão, a 7$000.
Cortes de zephyr, bordado, a 14$000.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. 2 larguras.
Cachemira de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$400 o covado; é de lã.
Bramante trançado, duas larguras, a 500 e 600 rs. a vara.
Corte de collete de fustão.
Seda palha para vestido.
Lã escosseza a 240 rs. o covado.
Percales a 200 rs. o dito.
Zephyr, o que ha de mais fino, a 400 rs. o dito, muito largo.
Guarnição de crochet, branco e matisado, a 7$000 um.
Espartilhos Coronete a 6$000 um.
Espartilhos True-fit a 5$000.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Toalhas felpudas a 3$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a dita.
Toalhas para banho a 1$800 uma.
Madapolão trançado a 10$000.
Popelina branca de seda.
Alpaca branca lavrada.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Fustão branco a 360 rs. o covado.
Lenços, meio-linho, em caixa, a 2$500 a duzia.
Flanella branca de lã a 400 rs. o covado.
Lã mesclada a 400 500 e 600 rs. o dito.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Tapetes grandes e pequenos.
Panno da Costa a 1$200, 1$500, 1$600 e 1$800.

Variedades

Extracto Rita Sangale a 2$000.
Opiata de Gosnell a 1$000
Pasta Rymodonl a 800 e 1$000.
Extracto Kil-loé do Japão.
Extracto Houbigant.
Oleos de todas as qualidades
Guarnições para camisas de ouro americano a 1$500 e 2$500.
Guarda-pó para homem a 6$000.
Guarda-pó para senhora a 10$000.
Ternos de casemira para menino, de 18$ por 9$000
Extracto Porte Veine.
Extracto Flôres Andinas.
Extracto Violeta de San Remo.
Extracto Cruz Vermelha.
Extracto Fleur de Lotus.
Impermeaveis a 500 rs. um.
Sabonetes de diversas qualidades.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Roupas para banhos salgados para homem 8$000, senhora 10$000, menino 6$000.
Colchas de damasco de lã.
Bordados e entremeios.

Bicos branco, creme, pardo, lisos e matisados.
Fichús, meias, collarinhos, punhos, fitas, toalhas de côres, visitas de seda, setins e casemiras.

20—Rua 1.° de Março—20
Casa de confiança
DE
Amaral & C.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
Institut de France 1881 — **QUINA E FERRO** — Prix Montyon à O. Henry
Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres
VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY
Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.
A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.
PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44--RUA BARAO DO TRIUMPH--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD
« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »
Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX
Acha-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo inteiro.

AOS DOENTES

Quereis curar-vos prompta e radicalmente de vossa enfermidade pulmonar, bronchite, asthma, rouquidão, defluxo ou de qualquer tosse? Tomai o remedio garantido

O Peitoral de Cambará

de Souza Soares, de Pelotas, que se acha á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.
Os agentes e depositarios
Francisco M. da Silva & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER
25--Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores--25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.
Tintura preta nas terças e sextas-feira, tinta de côres e lavagem todos os dias.

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO
o OLEO de FIGADO de BACALHÃO assim como o VINHO de QUINA
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO COM QUINA E CACAO
Este CREME de CACAO é um poderoso Depurativo e incomparavel Corroborante.
VENDA POR ATACADO: DUCHAMP, 15, RUE DE POITOU, PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

---

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs. o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21--RUA DO CRESPO--21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$400.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.
NA RUA DO CRESPO N. 21
Oliveira Campos & C

AOS EMPREGADOS
NO
COMMERCIO

Descobriu se nas mattas dos sertões de S. Paulo, um vegetal com que fez-se um preparado, que é conhecido por=Elixir M. Morato=propagado por D. Carlos. Este remedio indigena tem feito curas que espantam e que mais parecem milagres. A syphilis de qualquer natureza, e por mais inveterada que seja, desapparece com o uso d'este preparado—o rheumatismo quer novo, quer chronico, cura-se com este remedio, e com uma felicidade espantosa. Contra factos não ha argumentos, e, os beneficios operados, são já tantos, que não ha mais o direito de duvidar. Procurar: —Elixir M Morato—propagado por D. Carlos.

Agentes depositarios em Pernambuco: Franscisco M. da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23.

CAPSULAS THÉVENOT
Tratamento das doenças do peito a todos os degráos.
Alcatrão.
Alcatrão Creosotado e Tolú.
Iodoformio (Ether iodoformado).
Creosota iodoformada.
Creosota de faia.
Oleo de figado de bacalháu creosotado.
Balsamicos creosotados.
SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL
4
Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

B. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bhiaa).

Vendedores

Precisa-se de pessoas para vender sabão, gaz e outros artigos, paga-se bem; na rua do Alecrim n. 12.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro: na rua de Paysandú n. 19.

Patacões

e outras moedas de ouro e prata, compram-se pelo maior preço, na rua do Commercio n 4.

Precisa-se

De um criado de 12 a 15 annos para o 3.° andar da typographia do *Diario de Pernambuco.*

Ao commercio

Os abaixo assignados participam que em 31 de Março do corrente anno, dissolveram a sociedade commercial que gyrou nesta praça sob a firma Salasar & C., em relação á socia commanditaria D. Maria Joanna Fiuza de Souza, que retirou-se paga e satisfeita de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da extincta firma a cargo dos demais socios.

Recife, 24 de Abril de 1890.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Henrique Rodrigues de Souza.

Esmolas

As almas caridosas soccorram, pelo amor de Deus, a viuva pobre e doente, Senhorinha dos Santos Coelho Bastos, á rua das Carroças n. 4. Essa infeliz vive na maior penuria, e merece o obulo dictado pelos generosos sentimentos de caridade.

Cavallos de corrida

Diz pessoa entendida que o catarrho nos animaes é devido ao capim verde, cujo mal se póde evitar, dando-lhes alfafa ou feno, que se vende por baratissimo preço, a 60 rs. o kilo; no armazem da rua da Madre de Deus n. 10.

Para quem gostar

Pão quente (trigo) ás 8 horas em ponto da noite; na padaria Pombal.

Sitio na Magdalena

Aluga se um, com excellente casa para grande familia, toda pintada e forrada a papel. com gaz, agua boa latrina e bond á porta; trata-se com Antonio Gomes de Mattos á rua da Cadeia numero 25.

Itabayanna

Acha-se nessa villa uma diligencia com os requisitos desejaveis para proporcionar aos Srs. passageiros um meio de viajarem commodamente de Timbauba á Itabayanna e ao Pilar, e vice-versa, facilitando lhes assim rapido transporte do Recife á Parahyba, sem os incommodos e perigos das viagens maritimas.

No Recife, á rua Marquez de Olinda n. 58 em Timbauba, no hotel D. Emilia, em Itabayanna, no estabelecimento de Mello & C., e na Parahyba, hotel Parahybano, encontrar-se-ha com quem tratar.

Fabrica de Luvas
Declaração ao commercio e ao publico

Germain Gaudin cortador da casa J. Gerard, desde de sua fundação, declara ao commercio e ao publico, que tem comprado ao mesmo Sr. a fabrica de luvas, a rua do Cabugá n. 7, como consta da escriptura de venda passada no cartorio do tabellião Mergulhão.

Aproveita a occasião para solicitar dos seus numerosos freguezes, a sua boa coadjuvação, garantindo-lhes ao mesmo tempo modicidade nos preços, agrado e sinceridade, e o artigo mais novo e fresco neste genero.

Aguarda, pois, as suas ordens.
Recife, 22 de Abril da 1890.
Germain Gaudin.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam que nesta data compraram livre e desembaraçado, ao Sr Antonio Alves Pacheco o seu estabelecimento de molhados sito á rua Marquez do Herval n 141.

Recife, 22 de Abril de 1890.

Francisco Marcos & C.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	3$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	3$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	10$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Evangelius e Syllabus, drama, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho - Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	5$000
A India Christã por Pinto de Campos, 1 vol. broch.	2$0 0
Bibliotheca do Povo, 15 vols. encs.	25$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	2$500
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	2$500
O abandono por Julio Verne, 1 vol. enc.	1$500
Os juramentos dos homens vermelhos, romance, 2 vol. enc.	4$000
O Processo Lerouge. romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc.	2$500
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	2$500
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	2$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno 1 vol. enc.	3$000
Vinte leguas submarinas, por Julio Verne	1$500
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada, 1 vol. enc	10$000
O birajara, lenda. 1 vol. enc.	2$000
Arnaldo Gama - Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
Durão Caramurú. poema, 1 vol. enc.	2$000
Alfarrabios, por J. de Alencar, 1 vol. enc.	3$000
Escrich — Manuscripto Materno, 6 vols. encs.	10$000
P. de Kock—João, 1 vol. enc.	2$000
As mil e uma mulheres, 2 vols. encs.	5$000
O rei Candúla, romance, 1 vol enc.	2$000
...s a Ninon, por E. Zola, 1 vol. ...	2$000
...a de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
...ldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 ... enc.	3$000
...ria moral das mulheres. 1 vol. ...c.	2$000
...erdeiros de Caramurú, romance ...storico, 2 vols. enc., finos	6$000
...os da historia de Pernambuco, 1 ...l. enc.	2$000
...reja e o Estado, por Ganganelli, ... vols. enc.	10$000
...a Pinto—Como atravessei a Afri..., 2 vols. encs, finos, com gravu...s	12$000
...ça de Queiroz—O crime do padre ...aro	2$000
...tello de Grasville, romance raro, ...vol, enc.	2$000
...nor, D. Ambroise, 1 vol, enc.	1$000
...obras de Julio Verne, 42 vols, ...encs.	30$000
...s Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol, enc.	3$000
...pos de cara dura, 1 vol, broch.	1$000
...s viagens de Guliver, obra critica e jocoza (rara,) 1 vol, broch.	3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500
Um mysterio de familia por F. Tavara, 1 vol, broch.	2$000
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch. (mesmo autor)	2$000
Os martyres Pernambucanos victima da liberdade. 1710, e 1817 1 vol. broch (obra rara)	5$000
Guarrigues breve leitura sobre sciencia, 1 vol, enc.	3$000
Biblioteca do Povo 31 caderninhos brochados	4$000
Paulo de Koke Barbeiro de Pariz 1 vol.	3$000
A mulher fatal o 1º. vol só.	1$500
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º o vol só.	1$500
Pauson do Ferrail A herança mysterioza o 2º vol so enc.	2$000
Repostas consisas e familiares por Mr. Segur, 1 vol, enc.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jezus, 1 vol, broch.	2$000
Carta a Pae Tobias, 1 vol. broch.	2$000

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, e faz-se grande abatimento a quem comprar todas juntas

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,
Rua Barão da Victoria n. 9
Telephone—323

VENDAS

Rendas

pretas, brancas, creme, beige e de cores

Chegou um explendido sortimento deste artigo para a

Rainha das Flores
Rua Barão da Victoria n. 41

Na mesma casa encontra se uma variada collecção de fitas de seda (mais de 500 numeros), bordados de cambraia, espartilhos, luvas, perfumaria, objectos para presentes, etc., etc.

Preços baratos
RAINHA DAS FLORES
Rua Barão da Victoria n. 41

1$800 o covado

Na loja do Campos

Gorgorão preto, seda pura, fazenda nova, a 1$800 o covado; na rua do Crespo n. 21.

Alfafa

Vende se a 70 rs. o kilo, fardos pequenos; na rua do Amorim n. 39.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Engenho Cumbe

Vende se ou arrenda-se o engenho Cumbe de baixo, um dos melhores da freguezia de Iguarassú, com boas terras para safrejar annualmente tres mil pães, com motor d'agua e estrada de rodagem para o Recife e para o porto de Tapissuma á tres legoas da estrada de ferro de Limoeiro. Quem desejar fazer negocio dirija-se a Jaboatão, largo 13 de Dezembro, onde achará com quem tratar.

Libras

Vendem se á rua de D. Maria Cezar n. 26.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos.clarinitas. flautas,rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 3

Coqueiros

Vende-se 500 pés de coqueiros de optima qualidade: em Olinda, rua de Mathias Ferreira numero 53, taverna.

Vende-se

um terreno sito na Torre, estrada do Rio, com 200 palmos de frente e 800 de fundo, com quatro quartos neias aguas e excellente cacimba com agua potavel; na rua do Hospicio n. 59.

Farelo do Rio da Prata

A 1$600, dinheiro prompto

Vende se no trapiche Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Vende-se um piano de transposição do autor Vignes, que precisa de concerto. No escriptorio deste *Diario* se informa quem vende.

NOVIDADES

Na loja das Listras Azues
A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Mosquiteiros americanos com armação a 10$000, 12$000, 15$000 e 20$000.
Estantes de musica, para amadores, fecham-se como uma bengala, a 5$000.
Relogios espertadores com movimento a 6$000, 8$000 e 10$000 e para ornamento de sala a 20$000.
Lapis de canetas de ouro fino a 1$500 e 2$000.
Espartilhos inglezes com elasticos de seda, ultima novidade, a 7$000, todo de setim branco a 10$000.
Surah de lindas côres e gazes de listras a 1$400.
Setins com listras largas e lindas côres a 1$200.
Tecidos de linho fino, fazenda muito larga, a 500 rs.
Morim lavrado, peça com 10 varas, á 3$200 a peça.
Madapolão americano, fino, a 5$000 e 6$000 com 20 varas.
Bramante de 4 larguras a 1$200 e de linho a 1$600.
Cortinados bordados para cama ou janella a 5$800.
Cortinados de crochet de lindas cores para janellas a 1$600.
Atoalhados com lindos desenhos a 1$000.
Guardanapos finos a 1$800 a duzia.
Toalhas pequenas a 1$500 a duzia, grandes a 4$000.
Cassas de côres, desenho em matiz, peças com 9 metros a 1$600
Bordados largos para saias de criança a 5$000.
Babados bordados, lindos patrões, a 440, 500, 600 e 800 rs.
Bicos brancos com ponto, novidade, a 3$000.
Fitas de cores, todas as larguras, melhor sortimento, a 320 e 500 rs.
Baleias fortes a 180 rs. a duzia.
Arco de aço a 100 rs. o metro.
Cortes de vestidos bordados de côres, em cartão, a 9$000.
Tecidos de quadrinhos a 100, 200 e 400 rs.
Percales claras e escuras a 200 rs.
Grampos para trança novidades a 600 rs.
Sovaqueiras de borracha para vestidos a 400 rs.
Sabonetes finos a 500 e 600 rs.
Extractos finos todos os cheiros a 2$000.
Espartilhos courassa 3$500, 4$000 e 5$000.
Meias cruas alcoxoadas para senhoras a 8$000 a duzia.
Meias de cores para meninos de 6 mezes até 8 annos a 400 rs
Casacos Jersey bordados pretos e de cores a 5$000.

Para noivas

Setins brancos, lisos, lavrados e de listras, a 1$000, 1$200 e 1$500.
Grinaldas com lindos véos de blond a 7$000 e 10$000.
Meias de seda e de renda a 3$000 e 1$500.
Espartilhos de setim, ultima novidade, a 10$000.
Lenços de cambraia de linho, embainha do largo a 9$000 a duzia.
Panno de linho, muito fino, para toalhas e fronhas a 1$500.
Luvas de seda e pellica a 2$000 e 2$500.
Colchas de crochet a 5$500 e 6$500.
Colchas de damasco com borlas a 35$000.
Leques de gazes, bordados e de renda a 6$000.
Ligas de seda enfeitadas a 1$000.
Camisas bordadas, finas, para senhora a 5$600.
Casacos bordados, penteadores, a 2$500 e 3$000.

E muitos artigos que se vendem muito barato e dá se desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

Novidade americana

UM LINDO RETRATO DE FAMILIA
Por 25$000

Qualquer familia póde ter um retrato de um parente ou amigo em sua sala de visita, mandando um pequeno retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, é bastante mandar dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um lindo retrato desejado. Recebem-se encomendas na

LOJA DAS LISTRAS AZUES

Libras sterlinas

Vende-se á rua do Commercio n. 44.

Alfafa

Vende-se solta qualquer quantidade a 40 rs. o kilo; na rua do Amorim n. 52.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte do Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n.—Loja de relojoeiro.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 9, Telephone—323

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos sardas, femdas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Muito barato

1$000 um par

Na rua do Livramento ns. 19 e 21, tem uma grande quantidade de sapatões riunos de vaqueta branca obra muito forte e propria para o inverno, e por preço baratissimo, 1$000 o par, e em porção terá desconto.

VOILE!! VOILE !!

A 240

Grande e variado sortimento de voile de algodão e lãn, acabam de receber, Bernardino Campos & C.ª e vendem pelo insignificante preço de 240 reis o covado.

APROVEITEM QUE E' PECHINCHA
Rua 1.º de Março n. 1

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

COGNACS — destacando o afamado *Pno*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésilienne.*

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier.*

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha-se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero.

Rua do Imperador n. 28.

Paulino de Oliveira Maia.

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

Cachimbos inglezes

A fabrica Vendome recebeu um sortimento de cachimbos patentes de madeira Free and Easy; a vantagem é não communicar a saliva ao fumo, e o sarro á bocca.

VOILE !! VOILE !! VOILE

O que pode haver de melhor e gostos lindissimos, acabam de receber, Bernardino Campos & C.ª e vendem sem competencia de preços.

Rua 1.º de Março n.

Etamines a 280 rs. o covado

Na loja do Campos

Etamines brancas e de cores, arrendadas, padrões lindos, a 280 rs. é fazenda de 640 rs.; na rua do Crespo n. 21.

Pão centeio

Mello & Bizet tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Novidade

Voile de algodão, lindos desenhos ao covado 240 rs.

LOJA DO POVO

Alerta com a Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48
E' BARATISSIMO

Surá de linho a 400 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Zephiros finos a 120, e 160 e 200 rs. o covado.
Merinós de côres com duas arguras a 400 rs. o covado.
Cachemira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000.
Ditas com toque de mofo a 800 rs. o covado.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$000 um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$000, 14$000 e 15$000 um.
Casacos de seda franceza a 2$000 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 o par.
Fichús de retroz prateado a 1$000 um.
Colchas de todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Bramante com 4 larguras, trançado e liso a 800 e 1$000 o metro.
Toiletts para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$000 uma.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$000 a peça com 24 jardas.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ditas de linho e algodão com collarinho a 2$000 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 rs. uma.
Fustão de côres para costumes a 500 rs. o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$, 5$000 e 6$000
Lenços de algodão brancos e com barra a 1$200 a duzia.
Ditos de linho a 2$500, e 3$000 a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
Organdis a 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs.
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Ricos cortes bordados a seda para vestido, de 6$000 por 25$000 e 30$000.
Costumes de Jersey para crianças a 7$000 um.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Merinós bordados, de côres, a 600 rs. o covado.
Crepe, ultima moda, a 600 rs. o covado.
Cambraia de quadros para vestidos a 1$800 a peça.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado.
Casemira de côres para roupa de homem a 1$200 rs. o covado.

Para a quaresma

Merinós pretos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Manteletes pretas a 5$000 e 7$000.
Fichús pretos a 1$000.
Ricos cortes de cachemira preta bordados de vidrilhos a 30$000 um.

E muitas outras fazendas pretas como sejam gorgorão, setim e cachemira que se vendem com o abatimento de 50 %.

Não esquecendo

que em sua officina de alfaiataria apromptа-se qualquer costume e em 24 horas assim como tem um completo sortimento de brins, casemiras de cores e pretas, que vende por preços sem competencia.

A Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

A FLORIDA

Lindo sortimento de fitas verdes n. 5, 9 e 12, padrões o que ha de modernos.
Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo.
Lindos objectos de crystal para presente como sejam: porta-relogio, porta-extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000$.
Pegadores de prata de trança a 1$500.
Idem de tartaruga a 1$000.
Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.
Caixinhas com sabonetes a 500, 600, 700 e 1$000.
Grande sortimento de bengalas finas a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500, o que ha de mais bonito.
Lindas chapelinas para criança, gosto moderno.
Porta-retratos a 200 e 300 rs. um.
Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.
Lindos porta-pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.
Rendas hespanhola de todas as côres.
Idem pretas com e sem vidrilho.
Grande sortimento de bicos matisados e de uma só côr.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Grande sortimento de biccos pretos de seda, algodão e de lã com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão pretas e de côr de creme, proprias para moça.
Franjas pretas com e sem vidrilho.
Collarinho para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 500, 600, 800, 1$000, 1$200 até 2$000 a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura, a 1$200.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Meias para hemem a 4$000 a duzia.
Idem para senhora a 4$000 a dita.
Grande sortimento de pulceiras americanas.
Cortinados de crothet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.
Ditos para janella a 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de crochet para cadeira a 800 e 1$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000, 8$000 e 10$000
Panno de crochet para sofá a 2$000.
Lindos enxovaes para baptisados a 8$000, 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.
Idem para menina a 800 e 1$000.
Grande sortimento de espartilhos para moça a 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 700 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Espartilhos para criança a 4$000 e 4$500.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.
Grande sartimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bengallas de flauta a 1$500.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103
Barbosa & Santos

Feijão mulatinho

a 900 rs. a cuia: no largo do Mercado n. 12.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

TERCEIRA PARTE

A PANTHERA NEGRA

(Continuação do n. 93)

XXI

— Um florim até á noite, e tantos florins quantos dias eu precisar de ti, se for por mais de um. Queres?

— Sóbe! concluio o cocheiro.

— Não, vem commigo, respondeu Tang, seguindo rapidamente o mesmo caminho que trouxera.

Chegando ao cruzamento de duas ruas, fez signal ao malaio para que parasse e, com toda a precaução, estendeu a cabeça de fórma a ver o que se passava junto á casa do advogado.

O Dr. Zandog descia a escada apertando a mão a Van Stade e parecia agradecer-lhe effusivamente.

Depois subio para a caleche, fez um ultimo gesto de despedida e os cavallos partiram a todo o galope.

Tang saltou logo para a sua carruagem e, envolvendo-se muito bem na tunica, gritou para o cocheiro:

— A galope! Segue-me essa caleche que ahi vai adiante e toma cautela, não m'o percas de vista!

O malaio chicoteou vigorosamente os seus dous poneys, e o ligeiro vehiculo desappareceu a todo o galope, no meio de uma nuvem de poeira.

O Dr. Zandog regressava a Bantam, depois de ter encarregado o Sr. Van Stade de prevenir a sua clinica de que se ausentaria por alguns dias e de responder ás perguntas que aquella ausencia poderia motivar, que partira com o fim de desanojar Emmy.

Ora, a distancia de Batavia a Bantam era de umas vinte leguas; teve, pois, que parar durante as horas de calor.

Tendo partido ás nove horas da manhã, a despeito dos esforços do cocheiro, que guiava com toda a pericia, não tinha andado a terça parte do caminho, quando os ardores fulminantes do sol o obrigaram a esperar que refrescasse o tempo, n'uma pequena aldeia.

Tang deu graças áquella paragem, sem a qual os seus poneys não poderiam continuar a seguir o doutor, e, imitando a generosidade daquelle, prometteu a seu pezar, ao seu cocheiro, uma molhadura, se os animaes descançassem a tempo de poder partir quando o caleche continuasse.

O malaio assim lh'o prometteu, porque conhecia a fundo as boas qualidades dos cavallos javanezes, e com effeito conseguio não perder de vista até ao termo de viagem o trem do doutor, que cerca de uma hora da manhã entrava ruidosamente na antiga capital da ilha de Java.

Tang tomou nota do nome da rua e do numero da casa para onde o Dr. Zandog entrara, e decidio-se, finalmente, a escolher um hotel, depois de ter, suspirando, satisfeito os compromissos tomados para com o cocheiro.

Na manhã seguinte, muito cedo, já elle atravessava Bantam com o seu passinho miudo, perguntando a um e outro, e, sob pretexto de negocio, fazendo fallar os commerciantes mais visinhos da casa onde elle sabia que ficara o doutor.

Tendo, emfim, obtido os esclarecimentos que desejava, voltou alegremente para o hotel, pedio o necessario para escrever, e em letras de meia pollegada de altura conseguio traçar legivelmente estas palavras:

« Caro Sr. Harmad.—Disse o senhor a Tang, quando partio, que visse o que faziam o Sr. Van Linden e o Dr. Zandog e a senhorita. Van Linden morreu, envenenou-se na prisão, como verá pelo jornal que mando junto. O doutor levou comsigo a viuva para fóra de Batavia, e eu segui-o até Bantam.

« O Dr. Zandog e a tal senhora estão aqui, em casa do Dr. Ben-Larah, medico arabe, rua do Governo, 26.

« Tang está contente. Se o senhor está tambem contente, escreva ao velho Tang, que fará o que seu amo Harmad ordenar. —*Tang.* »

« P. S.—Tapai está no subterraneo, sempre a comer e a dormir. Come muito e faz bastante despeza.»

Depois de concluir, a suar como um boi, aquella curiosa carta, o chinez tirou da algibeira da sua sebenta dalmatica um numero do *Jornal de Java*, do qual recortou um pequeno artigo assim concebido:

PROCESSO VAN LINDEN

« A instrucção deste processo, que começara e fôra seguida com uma habilidade consummada pelo Sr. Van Sathader, acaba de ser bruscamente encerrado, por causa de um incidente devéras dramatico.

« O accusado, o Sr. Henri Van Linden, matou-se na prisão por meio de uma agulha embebida em *curare*, e a missão da justiça limitou-se, portanto, a verificar o obito.

« O caso é que este processo, que se calculava ser de *sensação*, morre na casca, e nem por isso temos pena. Perante a morte, todas as opiniões devem estacar para ceder o lugar a um unico sentimento: —pezar.»

Depois Tang metteu o fragmento do jornal dentro da carta, e em seguida tudo n'um enveloppe, e com uma paciencia digna dos seus congeneres conseguio copiar textual e fielmente o seguinte endereço, inscripto por Toby n'uma folha de sua carteira:

HARMAD JUNIOR.

Posta restante.

SINGAPURA.

Feito isto, resfolegou, sorrio, pagou a sua conta, correu á repartição postal, deitou a carta na caixa, tomou de novo a carruagem para Batavia.

Desta vez, como o cocheiro precisava voltar á casa, obteve uma diminuição de metade no preço da viagem.

Esfregou as mãos de contente e subio para o trem, murmurando:

— Bem empregado dinheiro. Descoberto o ninho do passaro. Mestre Harmad póde agora apontar e fazer fogo, quando quizer. Tang é bom cão e não larga a caça.

XXII

Emmy, tranquillisada acerca da saude de Henrique, pelas informações do Dr. Zandog, e bem longe de suspeitar a louvavel mentira que o medico ensinara a todas as pessoas da casa, restabelecia se lentamente de todos os soffrimentos que a haviam perseguido.

Passara já perto de um mez sobre a morte de Van Linden, e nem uma palavra, nem um olhar, nem a minima inadvertencia fôra perturbar a serenidade da joven, cujo refugio em Bantam ninguem conhecia, a não ser o pessoal javanez da casa.

Por isso, o Dr. Zandog, persuadido de que já não havia perigos a receiar, voltara ao exercicio da sua clinica em Batavia e não ia para Bantam senão aos sabbados, passando alli os domingos com as duas mulheres.

E de cada viagem inventava um novo pretexto para adiar a nova visita de Emmy a seu marido, o que a infeliz reclamava com uma insistencia e uma emoção cada vez maiores.

Ora, certo domingo de manhã acabava Emmy de levantar-se, quando a malaia que lhe servia de criada de quarto, lhe apresentou uma carta chegada pelo correio.

A joven, ao pegár na carta, não pôde reprimir um como movimento de terror.

Parecia lhe que ia receber uma noticia má.

Reagio contra aquelle sentimento instinctivo e rasgou o enveloppe, mas sem procurar adivinhar quem poderia ter-lhe escripto.

A letra era lhe desconhecida, e, segundo o carimbo, a carta fôra deita á caixa em Singapura.

Desdobrou, pois, lentamente a folha de papel e leu.

De subito ergueu-se livida, transfigurada por um espantoso desespero, e, exhalando um grito horrivel, cahio redondamente no chão.

A criada, assustada, voltou immediatamente, e por sua vez soltou um grito de soccorro, ao qual acudiram a Sra. Zandog e o Dr. Ben Lerah.

Levantaram Emmy e levaram-a para a cama.

O medico arabe, julgando que se tratava de uma simples syncope, prodigalisou-lhe os mais affectuosos cuidados; mas o desmaio degenerou em ataque tão grave, que, após algumas horas de tratamento infructifero, começava Ben-Larah a inquietar se, quando chegou o Dr. Zandog.

Sua mulher pôl-o em duas palavras ao corrente da situação e o medico adivinhou logo que Emmy tivera conhecimento do suicidio de seu marido.

Mas como?

Informou-se.

Interrogada a malaia, confessou ter trazido uma carta á senhora, e Zandog achou logo essa carta amarrotada e apertada na mão gelada da joven.

Depois de reiterados esforços conseguio extrahir de entre os dedos crispados da doente o fatal papel, que continha apenas estas linhas de um laconismo tão horrivel quanto infame:

« Seu marido matou-se, isto é, julgou-se e punio se. A senhora concebeu de um negro e dará á luz um mulato. Será ... seu castigo.»

— Oh! O miseravel! murmurou o Dr. Zandog, aterrado. O seu castigo, pobre anjo! De que? Que fez ella, senão o bem e a felicidade de quantos a rodeavam?

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42